'Nosso sonho': Sucesso de Claudinho e Buchecha nos anos 90 é tema de filme SEGUNDO CADERNO

Dupla. Juan Paiva (à esquerda) e Lucas Penteado como Buchecha e Claudinho

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.455 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

CRIME NA AMAZÔNIA

PF acha corpos após pescador preso confessar assassinato de Bruno e Dom

'Remanescentes humanos' serão levados para a perícia em Brasília

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Busca. Policiais federais se preparam para levar Amarildo da Costa Oliveira, o Pelado, até o local onde ele e o irmão teriam ocultado os corpos de Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips, que sumiram no Vale do Javari dia 5 de junho

A Polícia Federal anunciou ontem ter encontrado "remanescentes humanos" na área apontada por Amarildo da Costa Oliveira, o Pelado, como sendo o local em que foram enterrados os corpos do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, desaparecidos no Vale do Javari, na Amazônia, dia 5 de junho. Segundo Eduardo Alexandre Fontes, superintendente da PF em Manaus, Amarildo, que está preso, assim como o irmão Oseney da Costa Oliveira, o Dos Santos, suspeito de envolvimento no crime, teria confessado o assassinato na noite de terça-feira e, na manhã de ontem, levou os policiais até o local. O material encontrado será periciado em Brasília. A PF espera fazer novas prisões. Servidor de carreira da Funai, Bruno, considerado um dos principais indigenistas do país, trabalhava com a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) na fiscalização da região. Há dois meses ele havia denunciado às autoridades uma organização criminosa que atua na pesca e caça ilegais na área, e entre os nomes apontados estavam os dois irmãos. Em nota, Alessandra Sampaio, mulher de Dom, jornalista especializado em meio ambiente que trabalhou como correspondente no Brasil por 15 anos, e fazia pesquisa para um livro, disse que o "desfecho trágico põe um fim à angústia" e inicia também "nossa jornada em busca por justiça". PÁGINAS 9 a 11

DANIEL MARENCO

Bruno Pereira. Um dos indigenistas mais respeitados do país

REPRODUÇÃO

Dom Phillips. Jornalista inglês acompanhava Bruno e fazia pesquisa para livro

MÍRIAM LEITÃO

O que nos cabe é honrarmos Bruno Pereira e Dom Phillips PÁGINA 11

Uma bolsoexplicação

— Tem muita árvore, não dá pra ver nada!

Brasil é o quarto país que mais mata ambientalistas

De acordo com relatório mais recente da ONG internacional Global Witness, foram 20 assassinatos relatados em 2020. PÁGINA 12

Contra inflação, Brasil e EUA sobem juros e já projetam novos aumentos

Pressionados pela inflação em alta, Brasil e Estados Unidos anunciaram aumento na taxa básica de juros. O Banco Central elevou a Selic pela 11ª vez consecutiva, de 12,75% para 13,25% ao ano. Em movimento semelhante, o Federal Reserve, BC americano, subiu a taxa em 0,75 ponto percentual, a maior elevação registrada desde 1994, com o objetivo de conter uma inflação que atingiu seu maior patamar nos últimos 40 anos e está quatro vezes acima da meta de 2% ao ano. Com a medida, os juros nos Estados Unidos ficarão na faixa de 1,5% a 1,75%. As autoridades monetárias dos dois países projetaram mais aumentos que deverão ser feitos ao longo do ano. PÁGINAS 13, 14 e MÍRIAM LEITÃO

BILIONÁRIA DE FORA

Luiza Trajano deixa lista da Forbes com queda de ações da Magalu PÁGINA 16

RETRATO DO BRASIL

Mais de 23 milhões de pessoas estão abaixo da linha da pobreza PÁGINA 15

TERRINHA À VISTA

Portugal aprova visto temporário para busca de trabalho PÁGINA 17

SAÍDA FORÇADA

Número de refugiados e deslocados é recorde em 2021: 89 milhões PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

Teto de ICMS é demagogia eleitoreira

Medida aprovada no Congresso deteriora contas públicas e aumenta necessidade de ajuste fiscal no futuro

As 72 horas entre segunda e quarta-feira proporcionaram uma aula aos brasileiros sobre os efeitos do populismo econômico. Na segunda à noite, o Senado, sob o comando da base governista, aprovou o projeto que limita em 17% o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, serviços de telecomunicações e transporte público. A medida, na visão dos que votaram a favor dela, imporá um freio na inflação. No dia seguinte, com agilidade prodigiosa, a Câmara chancelou o texto vindo do Senado. O choque de realidade foi quase imediato. Veio ontem, com a reação sensata e óbvia do Banco Central (BC), ao elevar a taxa básica de juros de 12,75% para 13,25%.

Juros maiores por mais tempo que o previsto são sinônimo de menos atividade econômica no futuro, com as conhecidas consequências no mercado de trabalho e na renda. Os fatos desta semana mostram a incapacidade do Planalto e do Congresso para enfrentar os desafios econômicos reais do país.

De olho na reeleição, o presidente Jair Bolsonaro, senadores e deputados que votaram pelo teto do ICMS querem dar uma resposta à alta dos preços de combustíveis e energia elétrica. Se tudo ocorrer como planejaram, é possível que a medida reduza a inflação deste ano em 3 pontos percentuais. Caso a previsão se confirme, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ainda fechará 2022 acima da meta do BC. O aparente refresco terá vida curta. Poderá ajudar Bolsonaro a enganar eleitores, mas o preço virá em 2023 — na forma de mais inflação e, sobretudo, na deterioração das já combalidas contas públicas.

Pelos cálculos do Banco Itaú, a medida terá um impacto fiscal permanente de, no mínimo, R$ 96 bilhões por ano. Esse valor poderá aumentar se dois subsídios com data de validade até 31 de dezembro forem prorrogados. A eliminação de impostos federais sobre gasolina e etanol custará R$ 17 bilhões, e a compensação para estados que zerarem o ICMS mais R$ 22 bilhões.

Ao todo, o Itaú estima em 1% do PIB o efeito permanente da demagogia eleitoreira nas contas públicas. É fundamental lembrar que, para a dívida pública entrar em trajetória sustentável, seria necessário um ajuste fiscal entre 2,5% e 3,3% do PIB. O esforço, portanto, teria de aumentar praticamente em um terço diante da insanidade do Executivo e do Legislativo.

Não é à toa que as mudanças no ICMS também tenham deteriorado as projeções de inflação para o ano que vem (de 4,2% para 5,6%, no caso do Itaú). O último boletim com estimativas de analistas ouvidos pelo BC foi publicado no dia 6, prevendo alta de 4,39% em 2023. Diante da lambança do governo, mais instituições financeiras deverão ajustar seus números para cima. É isso que explica a nova alta da Selic.

Na reta final do atual mandato, Bolsonaro e o Congresso conseguiram comprometer a saúde financeira de estados, municípios e da União. Prometem uma vantagem ilusória nas bombas de combustíveis e na conta de luz com uma mão e, com a outra, tiram dinheiro do bolso dos consumidores na forma de mais inflação futura, menos crescimento econômico, menos emprego e menos renda. A farsa custará caro.

País precisa de políticas públicas para erradicar trabalho infantil

Pesquisa mostra que aumentou o número de adolescentes ocupados no Brasil durante a pandemia

São desalentadores os números que mostram aumento do trabalho infantil no Brasil durante a pandemia. Segundo pesquisa da Fundação Abrinq, no último trimestre de 2021 havia 2,36 milhões de adolescentes de 14 a 17 anos trabalhando ou procurando emprego, e 1,2 milhão estavam em desacordo com a legislação, numa situação considerada trabalho infantil. Como mostrou O GLOBO, o estudo contou 317.385 jovens a mais nessas condições em relação ao mesmo período de 2020.

Pela legislação brasileira, adolescentes só podem trabalhar a partir dos 16 anos, mesmo assim com restrições. Entre 14 e 15 anos, podem exercer apenas atividades como aprendizes. Entre a lei e a realidade, existe um abismo que abarca crianças enfrentando o trabalho duro no campo, vendendo doces em sinais de trânsito, lavando carros, trabalhando como ajudantes em vans e assim por diante. Não poderiam e não deveriam estar ali. A pandemia e todas as crises a ela associadas ampliaram o desemprego e a miséria, sem dúvida empurrando crianças e adolescentes para as ruas. As escolas fechadas por quase dois anos agravaram o problema. A situação ruim ficou ainda pior.

Os números são mais preocupantes quando se constata que 640.720 adolescentes de 14 a 17 anos estão em ocupações que integram o tenebroso rol das piores formas de trabalho infantil, reunindo atividades que trazem riscos à saúde, ao desenvolvimento e à segurança de crianças e adolescentes. É o caso de serviço doméstico, construção civil, agropecuária, silvicultura, direção de tratores e máquinas agrícolas, tecelagem e exploração florestal.

Os dados da pesquisa foram coletados de acordo com os critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Representam apenas parte da tragédia, já que o levantamento não considera o contingente de crianças e adolescentes que trabalham para o tráfico de drogas e outras organizações criminosas. Não inclui também os menores vítimas de exploração sexual, outra aberração que avilta o país.

O Brasil deveria se envergonhar dos números. O governo não pode ficar inerte diante da calamidade. Programas de renda mínima existem — ou deveriam existir — para amparar as famílias mais necessitadas e, como contrapartida, manter as crianças na escola. Infelizmente, o mais abrangente, o Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família, está mais voltado para atender ao projeto eleitoral do presidente Jair Bolsonaro que aos brasileiros carentes.

Estados e prefeituras também têm responsabilidade, pois deveriam desenvolver políticas públicas para tirar meninos e meninas da rua e levá-los para a sala de aula. Além de ser desumano permitir que crianças trabalhem em ocupações precárias, isso perpetua a pobreza e a miséria. As crianças deveriam estar na escola, buscando um caminho para sair de onde estão.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Os sem-noção

O sucesso subiu à cabeça dos congressistas, especialmente dos deputados federais. Sucesso do ponto de vista deles, não dos cidadãos, fique bem claro. O ápice dessa "vitória" foram os fundos eleitoral e partidário, que encheram as burras dos partidos, e o orçamento secreto, que privilegiou aliados fiéis do bolsonarismo.

Há um ditado latino que diz: "Os deuses primeiro enlouquecem aqueles a quem querem destruir". Parece que alguns deputados estão colocando o próprio pescoço na forca, levados pela húbris, conceito grego que significa "excesso" (ou "petulância" na visão romana). Homens assim, que sucumbem à embriaguez do poder, perdem o pudor e são levados a um fim desonroso, diz a tradição histórica.

É o que acontece no Congresso, num momento complicado do país que exigiria foco nas questões essenciais, mas temos de lidar com propostas esdrúxulas que revelam o âmago dos interesses pessoais dos congressistas. É o caso do deputado federal Domingos Sávio, do PL, que recolocou em discussão uma proposta de Emenda Constitucional (PEC) que permite a deputados e senadores anular decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que não forem tomadas por unanimidade. Prerrogativa que o Legislativo não tem e não terá, posto que inconstitucional, pois acaba com a lógica dos Poderes independentes. Proposta com o mesmo objetivo já foi feita pelo deputado petista Nazareno Fonteles em 2011 e, naturalmente, arquivada em 2019. Vê-se que o interesse por controlar o Supremo é suprapartidário.

A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou projeto do deputado Bibo Nunes, também do PL (será coincidência?), prevendo pena de até um ano de detenção para o cidadão que descumprir regras de comportamento durante uma abordagem policial: obedecer às ordens do agente; deixar as mãos livres e visíveis; não realizar movimentos bruscos; manter uma distância mínima de um metro e não tocar no policial.

Evidente que ninguém pode atacar um policial, ninguém tem o direito de desacatar um policial. Mas a legislação proposta, além de inócua, é tendenciosa. Existem normas internas que regem a abordagem, e ela deve seguir esses fundamentos, que também limitam a ação dos policiais. Num momento em que temos notícia de diversas abordagens violentas, e até mesmo causadoras de morte (como no caso do cidadão que morreu sufocado pelo gás lacrimogêneo lançado propositalmente no porta-malas do carro da Polícia Rodoviária Federal), não é possível tratar apenas de um lado da questão.

Os policiais são orientados a não ofender o abordado, a não ter atitudes violentas, mas, pelo visto, é preciso primeiro treiná-los novamente. Evidentemente o cidadão que atacar um policial deve estar sujeito a penas severíssimas, é algo que não pode ser aceito pela sociedade. Para dar um exemplo, em Nova York, atacar um policial é motivo de pena severa, e até motoristas de ônibus são protegidos por uma legislação rigorosa. A cereja do bolo é saber que o relator dessa proposta esdrúxula é o (ainda?) deputado federal Daniel Silveira.

Outro fato curioso, que seria risível se não demonstrasse uma intenção fisiológica capaz de destruir nossa diplomacia, é a proposta do senador Davi Alcolumbre, do União Brasil, que permite a parlamentares assumir embaixadas do Brasil sem perder o mandato, apenas ficando de licença enquanto durar a "mordomia". A Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB) se movimenta para barrar o que consideram, com razão, "quebra na separação de Poderes". A diplomacia brasileira faz parte do Executivo e, com a mudança, sofrerá forte influência do Legislativo, diz a embaixadora Maria Celina de Azevedo Rodrigues, presidente da ADB: "Muda a natureza nacional do serviço de diplomacia. Um legislador representa um Estado, e isso é legítimo. Mas ele não pode representar seu país no exterior de olho na reeleição em seu estado".

Justamente por a diplomacia ser do Executivo, parlamentares que assumem postos de embaixada deveriam ter de abrir mão de seus mandatos, pois foram eleitos para outro Poder da República. Em democracias representativas maduras, caso dos Estados Unidos, um parlamentar abre mão de seu mandato para assumir um ministério, como fez Hillary Clinton para ser secretária de Estado do governo Obama, assumindo a chefia da política externa.

No parlamentarismo é que parlamentares assumem postos no Executivo representando seus partidos. Na nossa geleia geral, a representação partidária é fluida porque os 32 partidos não representam projetos, apenas grupos políticos que se ajeitam nas siglas de acordo com seus interesses pessoais momentâneos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O golpismo e a chantagem

Dizem em Brasília que, como jabuti não sobe em árvore, se o bicho aparecer pendurado numa, é porque alguém o colocou ali. O último jabuti a surgir sobre um galho na capital da República passou a circular no Congresso nesta semana. É a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dá aos parlamentares o poder de desfazer decisões do Supremo Tribunal Federal que não tenham sido tomadas por unanimidade entre os ministros. A iniciativa é de um deputado ruralista, Domingos Sávio, que também é do PL, o partido de Jair Bolsonaro. Sávio deu ao documento o curioso título de "PEC do Equilíbrio entre os Poderes", embora, na verdade, ela estabeleça exatamente o oposto, a subordinação do Supremo ao Congresso. O que, por ferir a independência entre os Poderes, a torna flagrantemente inconstitucional.

A ideia foi imediatamente encampada por integrantes da bancada evangélica e bolsonaristas ferrenhos — como o deputado Bibo Nunes (PL-RS).

— Assim como eles querem fazer constantemente com a gente, nós também queremos colocar um freio — disse.

A declaração é música para os ouvidos de Bolsonaro. Quem conhece o Congresso sabe que nem Sávio e nem Nunes têm força para bancar uma medida desse calibre. Por isso, a PEC foi recebida no Congresso como obra da cúpula do Centrão, mais especificamente do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR), e dos deputados Wellington Roberto (PL-PB) e Marcos Pereira (Republicanos-SP). Eles, sim, têm o poder de fazer uma proposta andar ou parar no Congresso. O apoio de eminentes membros do Centrão, como o vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Darci de Matos (PSD-SC), e o vice-líder do Republicanos, Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), só demonstra que, se não inventou a proposta, a cúpula tampouco se moveu para impedir que ela nascesse.

Diante do espanto geral, tanto Lira como Pereira correram para dizer que não tinham nada a ver com a história — tanto publicamente como nos bastidores, mandando recados apaziguadores ao Supremo. Ato contínuo, parlamentares garantiram aos jornalistas que a proposta não tem chance de prosperar no Congresso. Tudo certo, portanto? Mais ou menos.

Difícil acreditar que se tratou apenas de um arroubo sem consequências, prestes a ser contido. Um exemplo recente sugere bem o contrário.

Depois de dez anos sem o Congresso avaliar nenhuma prestação de contas do Tribunal de Contas da União (TCU), o presidente da Comissão Mista de Orçamento, Celso Sabino, anunciou que olhará com lupa os gastos do órgão em 2021. Sabino, aliado fiel de Lira, disse ainda que cogita entrar no Supremo ou mesmo apresentar outra PEC para garantir que o TCU se atenha à função de órgão auxiliar do Congresso e pare com essa mania de querer tolher o Legislativo. Em outras palavras, quer pôr um freio no TCU.

Os ministros do tribunal vêm sendo questionados pelo alto volume de despesas com diárias de viagens no exterior, o que merece mesmo verificação mais atenta.

Contudo a razão da medida de Sabino foi outra. Segundo ele mesmo, o fato de o tribunal ter mandado parar, em maio, as obras de pavimentação de estradas bancadas pela Codevasf com emendas parlamentares. Na decisão, o TCU considerou que a estatal, comandada pelo Centrão, fazia contratações sem critérios técnicos, dando chance a licitações dirigidas e permitindo até que os parlamentares escolhessem o tipo de asfalto usado. Uma vez criado o furdunço, os bombeiros da Câmara entraram em ação nos bastidores para apaziguar os ânimos — desde que, é claro, o TCU também baixasse a guarda. Na segunda-feira, o tribunal anunciou que aceitou as explicações da Codevasf e liberou as obras.

Os dois casos podem até não dar em nada, mas servem para enfraquecer os controles institucionais que formam o sistema de freios e contrapesos tão caros à democracia. Se há na PEC do Supremo um componente flagrantemente golpista, há também oportunismo de quem está acostumado a sentir o cheiro de sangue para atacar alvos frágeis. É prova de que no Brasil, hoje, o golpismo e a chantagem cada vez mais andam juntos. Quando isso acontece, o resultado é imprevisível. Mas não tem nenhuma chance de ser bom.

ARTIGO

Evidências científicas, ética e planos de saúde

JORGE MARCONDES

O Superior Tribunal de Justiça decidiu na semana passada que os planos de saúde não serão obrigados a cobrir exames e procedimentos não previstos no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), exceto quando não houver tratamento similar na lista.

A ANS propõe, quando possível, formular decisões respaldadas pela doutrina da medicina baseada em evidências (MBE) para criar o rol de procedimentos e exames que os planos cobrirão. A doutrina procura evidências científicas seguras para recomendar diagnósticos e tratamentos, embora haja tecnologias e terapias com especificidades não detectadas em avaliações, superadas com o tempo, sustentadas por ela.

Para clarear a discussão, citaremos um exemplo em doença neurológica que pode ser usado em outras situações.

O sistema de neuronavegação estereotáxica é simplesmente uma forma de transpormos as imagens cerebrais para o campo da neurocirurgia, ou seja, o cérebro. A acurácia de tal tecnologia é o padrão ouro de cirurgias neurológicas em todo o mundo há muito tempo.

Nas reuniões de atualização do rol, em 2019-2020, onde foi discutida a neuronavegação estereotáxica para localização de lesões cerebrais, a epidemiologista presente, a serviço da ANS, declarou que "o cirurgião se sente confortável usando a neuronavegação, mas estamos discutindo a incorporação de uma tecnologia quando temos uma alternativa já incorporada". A "alternativa incorporada" refere-se à capacidade de o cirurgião imaginar a localização da lesão com base em exames feitos antes da cirurgia. O conforto do cirurgião significa, nesse caso, a segurança de seu paciente.

> ***Agência Nacional de Saúde Suplementar precisa manter rol de procedimentos compatível com a melhor terapia disponível***

Num momento de contrassenso, a ANS usou um estudo feito há quase 20 anos para embasar seu veredicto. O estudo em questão nem sequer aborda o uso da neuronavegação em outras circunstâncias, como a localização profunda do alvo no interior do cérebro, a precisão na abordagem a tumores de hipófise ou a instalação de cateteres em espaços exíguos cerebrais.

Por que, após quase 20 anos, o estudo citado na reunião não foi reproduzido, o que traria maior confiança em seus resultados? Porque, passado o tempo, simplesmente tal estratégia não seria mais ética.

Essa circunstância é conhecida em medicina e foi desenhada exemplarmente em outro artigo memorável no British Journal of Medicine em 2003 ("Parachute use to prevent death and major trauma when jumping from aircraft: randomized controlled trial"), em que os autores sugeriam um estudo randomizado para testar o efeito do paraquedas em pessoas pulando em queda livre de um avião. Metade usaria paraquedas; a outra metade, não.

Obviamente era uma brincadeira, mas reflete o debate em questão. Não sendo possível repetir um estudo devido à superioridade de um procedimento sobre o outro, estará estabelecido, nesse caso, que a ética em testes humanos sobrepuja a MBE.

Uma pena a MBE ser usada de forma tão caricatural pela epidemiologista nas reuniões, pois é fundamental na análise criteriosa de estudos em medicina e não merece ser citada em análises rasas como essa.

Em artigo recente na prestigiosa revista Nature, foram colocados em discussão o poder dos formuladores de políticas de saúde e o papel da interpretação de evidências, uma vez que elas podem ter múltiplos significados e não deveriam estar ao sabor da orientação tecnocrática sem a necessária crítica. Editorial do GLOBO exibiu o argumento mais acertado para essa questão. Há necessidade de a ANS manter um rol de procedimentos compatível com a melhor terapia disponível, e não se submeter aos desígnios dos planos de saúde.

Os bons médicos conhecem exemplos em sua prática de como incorporar evidências bem construídas e, de forma correta e ética, saberão utilizá-las ao tomar decisões.

Jorge Marcondes é professor de neurocirurgia da Faculdade de Medicina da UFRJ

ARTIGO

Ajuda para ter direitos

INÊS MINDLIN LAFER

Os próximos meses prometem: uma eleição presidencial decisiva para o modelo de sociedade e de política que desejamos; disputas para a Câmara e o Senado, além de governos estaduais e assembleias legislativas; e o enfrentamento das sequelas deixadas pela pandemia. Em meio a tudo isso, será preciso ainda lidar com velhos e novos problemas em nossa tão complexa agenda de necessidades.

Diante de tantos desafios, destaco três temas fundamentais: a garantia da democracia, o combate ao racismo estrutural e a agenda climática e socioambiental. As três causas exigem a reflexão, a mobilização e o engajamento da sociedade civil, incluindo lideranças políticas e cívicas, empresariado e toda a população. São causas estratégicas porque dizem respeito à garantia de direitos conhecidos como difusos e coletivos, que afetam toda a sociedade — tendo impacto direto na raiz das desigualdades e nas ações para reduzi-las.

Em tempos conturbados, quando conceitos que dão sustentação ao Estado Democrático de Direito — igualdade, equidade, justiça, liberdade — são postos em xeque, a ação da sociedade civil se torna ainda mais determinante. Além de servir como protetora dos direitos conquistados, ela tem o papel de propor alternativas para superar as crises e de mobilizar a sociedade para impor uma retomada de rumo.

É graças a esse trabalho que temos hoje parte da sociedade mais consciente da agenda antirracista, da pluralidade de vozes e da garantia a grupos discriminados que sofrem violações sistemáticas. O mesmo acontece na área do meio ambiente: esse não é mais um tema restrito a ambientalistas.

> ***A filantropia luta pela manutenção da democracia, combate o racismo sistêmico e as desigualdades***

Uma sociedade civil forte, autônoma e unida garante o controle social e participa da construção de melhores políticas públicas. No meio disso, está a filantropia e, em particular, a que identifica e apoia causas estratégicas, de modo a reduzir nossas desigualdades e construir um Brasil mais justo. Não se trata de uma simples frase de efeito. É uma necessidade de curto e de longo prazo.

Como indivíduo, você pode fazer a diferença. Cada cidadã, cada cidadão, junto à sociedade civil, pode colaborar nessa busca por equilíbrio a partir do engajamento cívico e da doação. Filantropia é dar comida a quem tem fome ou agasalho a quem tem frio — algo fundamental neste momento —, mas também apoiar causas e organizações que atuam na defesa dos direitos de todos.

A filantropia estratégica prioriza iniciativas de longo prazo, buscando transformações positivas. Ela luta pela manutenção da democracia, combate o racismo sistêmico, trabalha pela proteção ao meio ambiente, enfrenta as origens, causas e consequências das desigualdades. Olhando para os desafios do presente, ajuda a construir o futuro e a reconstruir o Brasil.

Inês Mindlin Lafer, diretora do Instituto Betty e Jacob Lafer, é idealizadora do Confluentes e presidente do conselho do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

NA WEB

PROCESSO ELEITORAL

Recado indireto

Edson Fachin diz que 'mentes autoritárias' usam a desinformação para deseducar

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2022**

'BRIGADAS DIGITAIS'

CUT diz que contratou empresas para disparar mensagens pró-Lula no WhatsApp

ROBERTO PARIZOTTI/CUT/01-05-2022

Dia do Trabalho. Lula discursa na manifestação de 1º de maio promovida pelas centrais sindicais na Praça Charles Miller, no Pacaembu (SP)

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O secretário de comunicação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Roni Barbosa, afirmou em uma videoconferência interna que a entidade contratou empresas de publicidade para ajudar a disparar mensagens pró-Lula em grupos de WhatsApp. A lei eleitoral, no entanto, proíbe que entidades de classe e sindicatos patrocinem campanhas, ainda que indiretamente. Especialistas ouvidos pelo GLOBO veem desobediência às regras.

No vídeo, publicado pelo site Metrópoles, Barbosa explica a iniciativa da CUT para criar uma rede de grupos na plataforma, as chamadas "brigadas digitais", administradas por militantes, que seriam alimentadas por conteúdo favorável à pauta trabalhista, contra o presidente Jair Bolsonaro e distribuídas a amigos e conhecidos.

— Organizar uma brigada digital é nada mais, nada menos do que organizar um grupo de WhatsApp. Organiza os mais vermelhinhos dentro de um grupo, e vamos convencer toda a turma aí que esse ano é Lula, precisamos derrotar o Bolsonaro — afirma Barbosa.

Em seguida, ele fala da contratação de uma empresa para trabalhar nos disparos:

— Nós contratamos agências de publicidade, contratamos empresa especializada para ajudar nessa tarefa de mandar as mensagens, organizar isso tudo. Preparamos toda essa infra (estrutura) para que isso dê certo.

Desde 2015, após a vedação imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a lei passou a contemplar a proibição de que partidos e candidatos em campanha recebam doações privadas — o que, segundo especialistas, pode enquadrar o caso da CUT, já que a contratação e os esforços da entidade envolvem dinheiro.

Advogados especializados em direito eleitoral divergem sobre eventual comprometimento do PT com o mutirão digital, mas dizem existir possibilidade de irregularidade por parte da própria CUT. Ainda que não haja disparos em massa, como ocorrido na eleição de 2018, o envolvimento de uma empresa, com e-mails, representantes e estrutura, pode representar afronta à lei eleitoral.

REPRODUÇÃO

Roni Barbosa. Secretário de comunicação da CUT: disparo de mensagens

> *"Contratamos agências de publicidade, contratamos empresa especializada para ajudar nessa tarefa de mandar as mensagens, organizar isso tudo. Preparamos toda essa infra (estrutura) para que isso dê certo"*
>
> **Roni Barbosa,** secretário de comunicação da CUT

CUT NEGA IRREGULARIDADE

A CUT respondeu, por meio de nota, que "os integrantes das brigadas digitais são pessoas físicas que se inscreveram e se cadastraram voluntariamente na ferramenta e deram consentimento para receber tudo que é produzido pelo setor de comunicação da CUT porque querem, espontaneamente, conhecer e divulgar as ações desenvolvidas pela Central".

A entidade acrescentou que "não fez, não faz e não vai fazer propaganda político-partidária". O texto diz ainda que o objetivo da estrutura é "combater" a disseminação de notícias falsas e que a CUT "sempre se posicionou nos processos eleitorais, mas nunca pediu, não pede e não vai pedir voto para qualquer candidato".

Já a assessoria de imprensa do PT diz que os procedimentos mencionados na reportagem são de iniciativa da central sindical e não do partido ou da pré-campanha.

O advogado Alexandre Rollo afirma que a contratação do serviço pela entidade esbarra na decisão do Supremo, que definiu o financiamento empresarial, direto ou indireto, como ilegal.

— Não vejo problema algum no fato de pessoas físicas se juntarem e organizarem grupos de WhatsApp, porque está dentro da liberdade de expressão. Mas aqui temos uma pessoa jurídica emprestando apoio para uma determinada candidatura, e elas (empresas) não podem se envolver no processo eleitoral. Essa seria a ilegalidade — conclui Rollo.

Doutor em direito constitucional e professor de direito eleitoral, Acácio Miranda diz ver um agravante na iniciativa da CUT por envolver custeio público, "ainda que tenha havido uma desestruturação do imposto sindical":

— Todos nós temos a nossa liberdade de manifestação. Mas ela é individual, não é institucional. Especialmente quando nós pensamos numa instituição que é financiada com dinheiro público. Creio que haja uma ilegalidade.

Diretor do InternetLab e especializado em questões envolvendo eleições e internet, Francisco Brito Cruz não vê como problemática a mobilização, pois, para ele, um sindicato é uma representação política de seus associados, que têm interesses em temas abordados pelo mutirão da CUT, como a reforma trabalhista:

— A CUT organizar grupos de WhatsApp para enviar mensagens e comunicação política é normal. Aliás, é até esperado que o faça.

Nos termos de uso da plataforma criada pela CUT para cadastrar os grupos, consta que os conteúdos são controlados pela entidade sindical e operados pela Mapeo Serviços de Inovação Tecnológica Ltda. A plataforma mantém uma série de regras para os cadastrados nas brigadas digitais, como a não veiculação de conteúdo abusivo, vexatório, difamatório ou que incite violência, utilização de robôs, disseminação de software malicioso, prática de falsidade.

Em seu site, a Mapeo diz que os aplicativos de mensagens são "redes de pessoas e não canais de mão única" e que, por isso, a empresa não "recomenda disparos massivos caracterizados como spam ou comportamento abusivo".

No ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral arquivou ações que pediam a cassação da chapa que elegeu Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão, em 2018 por disparos de mensagens em massa durante a campanha. Os ministros entenderam que não foi possível confirmar se a prática afetou o resultado do pleito, mas concluíram que o mecanismo pode configurar abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. É esta tese que vai balizar os julgamentos de ações envolvendo redes sociais e aplicativos de mensagens nas campanhas deste ano.

CONTEXTO

TSE apertou cerco contra atuação digital após eleição de Bolsonaro em 2018

Denúncias de disparos de mensagens em massa durante a campanha vitoriosa do presidente Jair Bolsonaro, em 2018, foram o ponto de partida para que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apertasse as regras contra o mecanismo. Duas ações pediam a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

Embora a Corte tenha rejeitado o pedido, em outubro do ano passado, por não ter conseguido provar que houve interferência no resultado daquele pleito, ministros reconheceram que os disparos em massa ocorreram na campanha e decidiram que a utilização da tática nas próximas eleições pode levar à cassação.

Em seu voto, o ministro Alexandre de Moraes — que, no Supremo Tribunal Federal (STF) é relator do inquérito das fake news e dos atos antidemocráticos e será presidente do TSE nas eleições — fez duras críticas aos ataques e à propagação de notícias falsas em massa feitas nas redes sociais.

— A Justiça Eleitoral pode ser cega, mas não pode ser tola. Não podemos aqui criar de forma alguma um precedente avestruz. Todo mundo sabe o que ocorreu. Todo mundo sabe o mecanismo utilizado nas eleições e depois das eleições — disse Moraes.

Em dezembro, uma resolução do TSE reforçou o veto à propaganda via disparos em massa.

— Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado, e as pessoas que assim fizerem irão para cadeia — acrescentou Moraes, na ocasião.

Naquele mesmo mês, apesar da tentativa de repressão do Judiciário às milícias digitais, a venda de serviços de disparos em massa continuou a todo vapor. Reportagem do GLOBO mostrou que o mecanismo era ofertado a partir de R$ 0,05 por conteúdo enviado. Um levantamento identificou na época que ao menos sete sites ofereciam a possibilidade de remessas simultâneas automatizadas. As licenças eram vendidas em assinaturas anuais ou trimestrais com envios ilimitados, que podem custar de R$ 129 a R$ 900, dependendo do número de computadores com acesso, ou em pacotes fechados — neste caso, 50 mil envios custam R$ 2.500. Para realizar os disparos, basta dispor de uma lista de contatos em formato de planilha.

ELEIÇÕES 2022

Presidenciáveis acirram polarização nos palanques estaduais

Presença de Lula em Minas ao lado de Kalil e reação de Zema expõem roteiro que vai opor candidatos ao governo

REPRODUÇÃO

Uberlândia. Lula e Kalil dividem palanque: visita do petista teve provocação do governador Zema, alinhado a Bolsonaro

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

A ida do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Minas Gerais para realização de um ato ao lado do pré-candidato ao governo Alexandre Kalil (PSD) expôs o acirramento que a polarização da campanha eleitoral deve retratar quando Lula ou o presidente Jair Bolsonaro (PL) visitarem um estado. Enquanto Lula chegava a Minas, o governador e pré-candidato à reeleição Romeu Zema (Novo), que é alinhado a Bolsonaro, fez uma publicação em tom provocativo. Kalil rebateu dizendo ter "pena" dele.

Antes do início do ato, um drone despejou material líquido, malcheiroso, sobre os apoiadores que se reuniam. Três pessoas foram detidas por, supostamente, controlarem o equipamento.

No Twitter, Zema ironizou a presença de Lula no triângulo mineiro. "Uberlândia vai receber reforço policial para não dar brecha pra bandido! Vamos inaugurar a sede do 32º Batalhão PM e entregar mais 24 viaturas esse mês. Pra manter o estado mais seguro do país, temos tolerância zero com o crime: de pequenos delitos aos ladrões dos cofres públicos", escreveu nas redes sociais.

A cidade também amanheceu com outdoors com críticas ao líder petista e exaltando Bolsonaro afixados em diversos pontos da cidade. "Ladrão não é bem-vindo a Uberlândia", dizia um deles, que também trouxe uma caricatura do ex-presidente com roupas atribuídas a um presidiário.

"Uberlândia vai receber reforço policial"

Romeu Zema, governador, sobre presença de Lula e Kalil

"Zema, hoje tive vergonha do senhor"

Alexandre Kalil, candidato, em resposta

No palanque, ao lado de Lula, Kalil retrucou a postagem feita por Zema.

— Zema, eu já tive todo tipo de sentimento por você ao longo dos últimos anos, mas depois desse seu tweet, tive vergonha do senhor pela primeira vez.

De acordo com militantes que estavam reunidos no estacionamento do Centro Universitário do Triângulo (Unitri), o drone teria jogado fezes e urina em cima das pessoas. À Polícia Militar, os três homens detidos disseram que a substância utilizada era um produto utilizado para atrair moscas. Ainda não se sabe se a substância é tóxica. A polícia informou que eles não tinham autorização para operar o equipamento, que foi apreendido.

Os três homens, de idades e identidades não informadas, foram liberados mediante assinatura do Termo Circunstanciado de Ocorrência.

Lula também comentou os ataques sofridos, durante o primeiro ato realizado ao lado de Kalil.

— O que vimos hoje nesse pátio foi ato de um canalha. Não é um ser humano normal. É importante que não deixemos barato. Esse cidadão não merece ser mineiro. Essas pessoas já foram identificadas pela polícia e acreditamos na recuperação do ser humano — afirmou.

A disputa em Minas reflete a polarização da disputa presidencial, que também deve ser vista em outros estados. Ao lado de petistas, Kalil reforçou o alinhamento a Lula, já exposto há duas semanas nas redes sociais. Desde então, o deputado federal Reginaldo Lopes, coordenador da campanha lulista em Minas, passou a ser figura constante ao lado do ex-prefeito.

POLARIZAÇÃO NO RIO

Zema, por sua vez, oscila, desde 2018, entre momentos mais próximos e outros mais distantes de Bolsonaro. O pré-candidato "oficial" da aliança em torno do presidente é o senador Carlos Viana (PL-MG), mas o governador também busca angariar o voto de eleitores que se contrapõem a Lula — estratégia reforçada com o gesto de ontem.

O desenrolar da campanha eleitoral e a divulgação de pesquisas de intenção de votos também indicam que, em outros estados, a tendência é que o pleito afunile entre candidatos do arco de apoio ao presidente e os nomes mais próximos ao governo federal.

No Rio, por exemplo, o pré-candidato do PSB, Marcelo Freixo, aposta na imagem de Lula para alavancar seu desempenho nas pesquisas. Já o governador Cláudio Castro (PL), que tentará a reeleição, opta por uma estratégia em duas vias: ao mesmo tempo em que é aliado a Bolsonaro, não joga todas as fichas na associação com a imagem do presidente e vem dizendo que não quer nacionalizar os debates da corrida ao Palácio Guanabara.

Haddad e França travam disputa por apoio do PSD em São Paulo

Partido é trunfo na corrida para se cacifarem como palanque único de Lula

DIVULGAÇÃO/21-02-2022

Estratégia. Fernando Haddad e Márcio França: PT e PSB ainda tentam chegar a uma composição em São Paulo

BIANCA GOMES E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em disputa para se consolidarem como palanque único do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o ex-governador Márcio França (PSB) travam uma batalha para atrair o apoio do PSD às suas candidaturas ao governo do estado.

França ofereceu a vaga de vice ao ex-prefeito de São José dos Campos e nome do PSD ao Palácio dos Bandeirantes, Felício Ramuth. O ex-governador paulista, até agora sem nenhum partido aliado, acredita que a vinda do PSD consolidaria a sua pré-candidatura e ajudaria nas articulações no plano nacional, em que Lula tenta costurar um acordo para garantir o apoio de Gilberto Kassab ainda no primeiro turno das eleições. Para interlocutores de França, acertando uma composição com o PSD em São Paulo, ele teria mais um argumento para rifar Haddad da disputa.

Com 20% das intenções de voto e em segundo lugar na pesquisa Datafolha mais recente, França vem sendo pressionado por petistas a abandonar a disputa ao Palácio dos Bandeirantes e concorrer ao Senado na chapa encabeçada por Haddad. Os petistas apostam que ele deixará a disputa ao governo nos próximos dias. O ex-governador, no entanto, resiste à proposta. Ele argumenta que o ex-prefeito paulista, embora em primeiro lugar no Datafolha, com 29%, tem um "teto" em São Paulo e não agregaria eleitores de outros espectros políticos à campanha presidencial do PT.

Em entrevistas, Kassab diz que não quer apoiar Lula para evitar uma racha no partido, que também tem apoiadores de Bolsonaro. Em relação à eleição de São Paulo, ele diz que a tendência é manter a candidatura de Ramuth.

— Tudo caminhando para termos candidatura própria — reforçou Kassab, minimizando as investidas.

Já para Haddad, um acordo com o PSD serviria como uma sinalização ao centro. O ex-prefeito conta com apoios do PCdoB, PV, Rede e PSOL. O petista está disposto a ceder o posto de vice a um representante do partido de Kassab. Caso a aliança prospere, o mais provável é que Ramuth não seja o escolhido, já que o ex-prefeito de São José dos Campos é crítico do ex-presidente Lula.

Haddad cogita também a possibilidade de a ex-ministra Marina Silva ser a sua vice, mas sabe que a composição é difícil porque a Rede conta com ela como candidata a deputada federal para puxar votos e superar a cláusula de barreira.

Além de Haddad e França, o PSD negocia uma chapa com o PDT, de Ciro Gomes. Como mostrou O GLOBO, Ramuth e o pré-candidato pedetista Elvis Cezar tiveram dois encontros presenciais no mês passado para discutir a afinidade entre os planos de governo. Em outro lance da disputa, revelado pela colunista Bela Megale, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, procurou Kassab com o objetivo de atrair o PSD para a aliança do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), que também concorre ao Palácio dos Bandeirantes.

PT e PSB avançam em negociação para chapa no RS

Partidos definem candidatura única, mas impasse sobre nome que vai liderar aliança ao governo persiste; nova reunião foi marcada

As direções de PT e PSB no Rio Grande do Sul se reuniram ontem e decidiram que as legendas estarão juntas na disputa pelo governo do estado. No entanto, o impasse sobre quem ocupará a cabeça da chapa na eleição gaúcha persiste. Os dois partidos são os principais da aliança nacional em torno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e, por isso, há conversas em andamento para destravar palanques estaduais.

Havia a expectativa de que as duas siglas anunciassem nesta semana o veredicto nos estados em que ainda há indefinições sobre a presença na mesma chapa, mas a falta de acordos adiou o desfecho.

— A gente não terá duas candidaturas. Vai ser uma candidatura só — afirmou o presidente do PSB no Rio Grande do Sul, Mário Bruck.

O presidente do PT gaúcho, deputado Paulo Pimenta (RS), também disse que houve avanço nas conversas:

— Estou confiante de que estaremos juntos já no primeiro turno.

As duas legendas devem se reunir novamente na próxima semana para definir os critérios de escolha do candidato a governador. Os petistas querem o deputado estadual Edegar Pretto, enquanto o PSB defende o nome do ex-deputado Beto Albuquerque. Ontem, em sabatina do jornal Folha de S. Paulo e do portal Uol, Albuquerque afirmou que o PT, "muitas vezes se acha o 'dono da cocada' e quer ser a cabeça de chapa em todos os estados".

— Penso que a candidatura mais robusta é a do Beto porque tem capacidade de ampliar — defende Bruck.

Lideranças do PT gaúcho argumentam que, com a entrada do ex-governador Eduardo Leite (PSDB) na disputa, o campo do centro ficou congestionado, e haveria espaço para um candidato com perfil mais de esquerda como Edegar.

Ao responder sobre qual será a solução caso o impasse permaneça, o presidente do PSB afirma que, neste caso, caberá às direções nacionais das duas siglas decidirem.

Bruck acredita que a aliança entre PT e PSB, que já conta com os apoios do PV e do PCdoB, que fazem parte da federação liderada pelos petistas, poderia atrair também o PDT, que lançou a pré-candidatura do ex-deputado Vieira da Cunha.

Há também pendências entre PT e PSB a serem resolvidas no Rio, em São Paulo, na Paraíba, no Espírito Santo e em Santa Catarina. *(Sérgio Roxo)*

ELEIÇÕES 2022

Braga Netto é instado a brigar por vaga de vice

Com a possibilidade de a ex-ministra Tereza Cristina ocupar o posto na chapa de Bolsonaro, aliados defendem que general atue em agenda própria com empresários e em áreas em que presidente enfrenta resistências, como o Meio Ambiente

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante da ofensiva do núcleo duro da campanha do presidente Jair Bolsonaro para emplacar a ex-ministra da Agricultura e deputada Tereza Cristina (PP-MS) como vice na chapa à reeleição, aliados tem estimulado o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto a iniciar uma agenda própria de viagens pelo país para não perder o posto para a ex-colega de Esplanada. Os entusiastas do nome do general defendem que ele busque aproximação com empresários e organizações ligadas à Educação e ao Meio Ambiente, dois setores em que o presidente enfrenta resistências.

Há dois meses, o titular do Palácio do Planalto dizia que Braga Netto tinha "90% de chances" de ser seu vice. O discurso mudou e, anteontem, Bolsonaro deixou claro que cogita entregar a vaga à parlamentar do PP, um dos partidos do Centrão. Ela agrada à chamada ala política da campanha, encabeçada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ministro da Casa Civil e correligionário da deputada, Ciro Nogueira.

Eles alertam Bolsonaro de que a opção por Tereza Cristina pode ser importante para atrair o eleitorado feminino, público que apresenta forte rejeição ao presidente. Argumentam ainda que ela tem boa interlocução com o empresariado e trânsito na clássica política, diferentemente de Braga Netto, personagem distante dos principais nomes do Congresso e dos caciques partidários.

FATOR MANDETTA

Como mostrou a colunista do GLOBO Bela Megale, Valdemar Costa Neto convidou Tereza Cristina para almoçar na sede do PL ontem. De acordo com integrantes do partido, Flávio Bolsonaro também participou do encontro. Ambos tentaram convencê-la a abrir mão da candidatura ao Senado pelo Mato Grosso do Sul, páreo em que aparece à frente, nas pesquisas internas das siglas.

O segundo colocado na corrida ao Senado no estado, porém, é o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (União), que deixou o governo rompido com o presidente. A eventual saída de Tereza Cristina, portanto, facilitaria a eleição de um desafeto de Bolsonaro, o que pode contribuir para que o plano não prospere.

Mas entusiastas da deputada lembram que Mato Grosso do Sul é um estado bolsonarista e que, se o presidente entrar em campo, pode ajudar e eleger um senador alinhado ao governo.

Segundo interlocutores do Planalto, Valdemar, Flávio e Nogueira já se comprometeram a intensificar a ofensiva em favor da deputada ao conseguirem convencê-la a abandonar a briga pelo Senado. O plano Tereza Cristina passa, contudo, pela necessidade de não criar fissuras com militares.

O principal argumento para persuadir integrantes das Forças Armadas de que Braga Netto não seria a melhor alternativa é de que não adianta ter um militar que não agregue votos ao presidente, o que pode pôr a reeleição em risco. Hoje, Bolsonaro aparece atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas de intenção de voto.

Por outro lado, aliados de Braga Netto sustentam que ele continua sendo o preferido de Bolsonaro. O ex-titular da Defesa, que também comandou a Casa Civil, tem viajado pelo país com o presidente, que não esconde o objetivo de torná-lo mais conhecido. Com a entrada de Tereza Cristina no cenário, porém, Braga Netto já tem buscado se aproximar de federações da indústria, associações de municípios, magistrados e outras entidades.

'NOME EXCEPCIONAL'

As viagens devem se intensificar após 2 de julho, data em que Braga Netto deixará o cargo de assessor especial da Presidência, posto que ocupa hoje, para se dedicar à campanha. O entorno de Bolsonaro prega que, independentemente de quem seja, o vice deve trabalhar para construir uma imagem própria. Nesse caso, na avaliação deste núcleo, Tereza Cristina leva vantagem.

Ontem, em entrevista à jornalista Leda Nagle, o presidente classificou Tereza como "nome excepcional":

— A Tereza Cristina é um nome excepcional para o Senado, como é excepcional para ser vice também, pelo seu poder de articulação. Mas não está batido o nome dela nem o do Braga Netto.

PABLO JACOB/18-02-2020

Opção. Bolsonaro e Braga Netto: assessor especial da Presidência é um dos cotados para ser vice na chapa à reeleição

"A Tereza Cristina é um nome excepcional para o Senado, como é excepcional para ser vice também, pelo seu poder de articulação. Mas não está batido o nome dela nem o do Braga Netto"

Jair Bolsonaro, presidente

Defesa pede encontro entre TSE e Forças Armadas

Ministro Paulo Sérgio Nogueira sugere que Corte defina data para reunião de técnicos, que discutirão propostas apresentadas por militares

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em novo ofício, enviado ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, pede que seja definida uma data para o encontro reunindo técnicos das Forças Armadas e da Corte, com o objetivo de tratar das eleições.

"Para que se possa dar concretude ao diálogo proposto, solicito a Vossa Excelência o agendamento de um encontro entre as equipes técnicas do Tribunal e das Forças Armadas", sugere o ofício da Defesa.

MUDANÇA DE TOM

O tom do texto é mais ameno do que o ofício enviado ao tribunal na semana passada, no qual a Defesa ressaltou que os militares "não se sentiam prestigiados" no debate sobre o sistema eleitoral. Ao longo do documento, em diversos trechos, é relatada uma preocupação com a transparência do processo eleitoral. Após o documento assinado por Nogueira, Fachin respondeu com a afirmação de que é "necessário um diálogo institucional" como meio para fortalecer a democracia.

De acordo com o ministro da Defesa, o que se pretende, com a agenda, é "dirimir eventuais divergências técnicas surgidas nos trabalhos da Comissão de Transparência das Eleições (CTE) e discutir as propostas apresentadas pelas Forças Armadas".

Nogueira fez questão de afirmar que não foi a sua pasta que apresentou "propostas técnicas" ao tribunal e que se limitou a reiterar os apontamentos das Forças Armadas, "entendidas como essenciais para fortalecer a segurança, a transparência, a confiabilidade e a auditabilidade do processo eleitoral".

Nogueira concluiu o ofício com a afirmação de que tem "certeza de que a manutenção do diálogo ora em comento é um importante instrumento para a construção de soluções que contribuam para o ambiente de paz e de tranquilidade da sociedade brasileira".

Nesta semana, o TSE publicou dados que mostram que já acolheu total ou parcialmente dez das 15 propostas feitas pelos representantes das Forças Armadas no âmbito de sua Comissão de Transparência. Outras quatro recomendações são analisadas para 2024.

As Forças Armadas foram convidadas pelo ex-presidente da Corte Eleitoral ministro Luís Roberto Barroso a integrar o Comitê de Transparência das Eleições. O convite ocorreu diante da insistência do presidente da República, Jair Bolsonaro, sem provas, questionar a confiabilidade das urnas eletrônicas. Os equipamentos são usadas há mais de 20 anos nas eleições sem qualquer caso de fraude.

Alianças de Lula e Bolsonaro terão metade do fundão

De acordo com dados do TSE, partidos que apoiam o petista vão receber, juntos, R$ 1,2 bilhão, enquanto siglas alinhadas ao presidente vão ficar com R$ 989,8 milhões à disposição para custear gastos de campanha

ELEIÇÕES 2022

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A coligação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai receber R$ 1,2 bilhão do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o fundão eleitoral. O valor é cerca de 20% maior do que os R$ 989,8 milhões que serão destinados aos partidos que apoiam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). Juntas, as legendas que estão com os dois principais pré-candidatos ao Palácio do Planalto terão direito a 44% do montante destinado a bancar as eleições gerais deste ano.

Os valores serão usados pelas legendas para custear as campanhas presidenciais, as disputas para o Congresso e as corridas aos Executivos estaduais.

As pesquisas de intenção de votos apontam o petista em primeiro lugar, à frente do atual chefe do Executivo. O terceiro colocado, Ciro Gomes (PDT), ainda não conseguiu fechar alianças, o que impacta no caixa. Seu partido ficará com R$ 253,4 milhões. Já a coligação que vai fortalecer o palanque da chamada terceira via, encabeçada pela senadora Simone Tebet (MS), vai receber R$ 683 milhões.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem quanto cada sigla receberá do fundão. O partido que ficou com a maior fatia dos recursos é o União Brasil, resultado da fusão entre DEM e PSL: R$ 782 milhões. Em seguida, estão o PT, com pouco mais de R$ 503 milhões, e o MDB, que vai dispor de 363 milhões.

De acordo com a Justiça Eleitoral, cabe a cada sigla estabelecer os critérios para a distribuição interna dos recursos. Os partidos só precisam cumprir os requisitos definidos pela legislação eleitoral, como destinar 30% do montante a que têm direito para custear campanhas de candidatas mulheres. As candidaturas majoritárias, sobretudo ao Palácio do Planalto, costumam receber uma parcela significativa do dinheiro.

Lula reúne em torno de si — além do PT —, PSB, PCdoB, Rede, PSOL, PV e Solidariedade. A candidatura de Bolsonaro tem com sustentáculo as siglas do Centrão: PL, à qual ele próprio é filiado, PP, Republicanos e PTB. Simone Tebet, do MDB, acertou recentemente a aliança com o PSDB no plano nacional. Ciro Gomes, porém, só tem o PDT em seu palanque, ao menos por enquanto.

Além dos recursos públicos, os presidenciáveis têm investido em outras opções de financiamento. Como mostrou O GLOBO, as campanhas de Lula e Bolsonaro vêm desenvolvendo estratégias para arrecadar recursos de pessoas físicas via PIX. Em outra investida, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) assumiu o papel de turbinar as possibilidades de angariar verbas para a campanha do pai — empresários do agronegócio são os principais alvos.

O fundão foi criado pelo Congresso em 2017, na esteira dos desdobramentos da Operação Lava-Jato, que identificou pagamento de propina de grandes companhias para políticos dos mais variados matizes. Bancado com recursos públicos, foi uma alternativa que as siglas elaboraram para compensar a proibição de doações de pessoas jurídicas a campanhas, determinada em 2015 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

CRITÉRIOS DE PARTILHA

Ao todo, 48% dos recursos do fundão são distribuídos entre os partidos na proporção do número de representantes na Câmara. Outros 35% são divididos entre as siglas com ao menos um representante na Câmara, na proporção do percentual de votos por esses partidos na última eleição geral. Mais 15% são divididos entre as legendas na proporção do número de representantes no Senado; e 2%, entre todas as siglas registradas no TSE.

Além do fundão e das doações de pessoas físicas, os partidos podem usar nas campanhas recursos do fundo partidário. Esta verba pode ser usada para custear gastos rotineiros, como passagens aéreas e pagamentos de luz e aluguel. *(Colaborou Lucas Mathias)*

PABLO JACOB/26-05-2021

Verbas. Peso das siglas no Congresso é critério para repasse dos recursos

44%
do total do fundo eleitoral
Percentual está concentrado nos partidos que apoiam as pré-candidaturas de Lula e Bolsonaro

R$ 4,9
bilhões do fundão
Valor distribuídos aos partidos para o financiamento das campanhas nas eleições deste ano

Comissão que discute Lei do Impeachment quer ouvir Temer

Colegiado ainda consultará nomes envolvidos nos processos contra Collor e Dilma

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A comissão de juristas instalada no Senado para propor mudanças na Lei do Impeachment pretende convidar ex-presidentes da República, como Michel Temer, que assumiu o cargo em 2016 após processo contra Dilma Rousseff, de quem era vice. A ideia do colegiado é também consultar pessoas envolvidas nos dois processos de impeachment que já ocorreram no país. A realização de audiências públicas foi discutida em reunião na noite de ontem, mas sem que houvesse uma definição.

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, um dos integrantes da comissão, listou algumas pessoas que poderão ser ouvidas. Atualmente integrante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Bandeira de Mello era o secretário-geral da Mesa Diretora do Senado durante o processo de impeachment de Dilma em 2016.

— Tem várias ideias. Chamar gente da política, como (os ex-presidentes José) Sarney, (Michel) Temer. Outros querem trazer gente dos impeachments reais, ocorridos, como (José Eduardo) Cardozo (que defendeu Dilma no processo que levou à sua saída do cargo em 2016), Sydney Sanches (ex-ministro do Supremo Tribunal Federal que presidiu o processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor no Senado em 1992) — disse Bandeira de Mello.

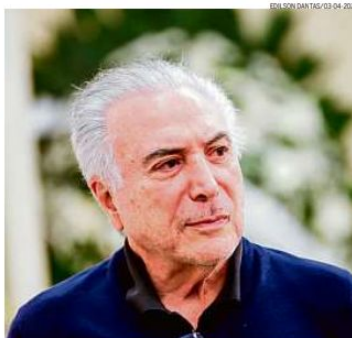
Durante a sessão de ontem, Fabiano Augusto Martins Silveira, que foi ministro da Transparência, Fiscalização e Controle durante o governo de Temer, defendeu a audiência com políticos para que a proposta não tenha apenas caráter acadêmico.

— Deveríamos colher algum insumo entre aqueles que participaram do processo e vivenciaram os dramas políticos. Eles têm uma compreensão mais fina do processo do ponto de vista de sua realidade — afirmou Silveira, que também sugeriu os nomes do ex-presidente Fernando Henrique, o ex-senador Pedro Simon e o ex-deputado Miro Teixeira.

PROPOSTAS DE PUNIÇÃO

No encontro, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, que preside a comissão, afirmou não ver necessidade de se ouvir especialistas:

— Especialistas somos nós, juristas somos nós. Nós conhecemos a matéria e acho um pouco inadequado que ouvíssemos outros especialistas além daqueles que já integram a comissão.

Os integrantes da comissão evitam avançar nas propostas que serão debatidas. No fim de semana, porém, o Supremo Tribunal Federal (STF) divulgou uma entrevista dada pelo ministro Ricardo Lewandowski, que integra a Corte e é presidente da comissão de juristas. Ao podcast Supremo na Semana, feito pelo próprio STF, ele disse que o grupo poderá propor também a punição de quem faz acusações infundadas contra uma autoridade.

Ainda segundo Lewandowski, a comissão poderá delimitar melhor os crimes de responsabilidade que podem levar uma autoridade a sofrer impeachment, por avaliar que eles são muito genéricos. Outra possível mudança é obrigar os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado a analisarem os pedidos feitos, seja para rejeitá-los, seja para dar prosseguimento, em vez de deixarem a questão em aberto, numa ameaça às autoridades que são alvos dos pedidos.

Também está em análise que a nova lei trate de todos os tipos de processo de impeachment, seja na esfera federal, seja na estadual. A lei atual trata apenas da esfera federal, sendo aplicada nos estados por analogia.

Lewandowski preside a comissão a convite do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A previsão é que o trabalho seja concluído este ano. Depois disso, o texto precisa ser aprovado por Câmara e Senado, que podem alterá-lo. Segundo Lewandowski, a atual lei, de 1950, é defasada, em especial em relação à Constituição, que é de 1988. Ele presidiu, no Senado, o processo de impeachment que levou à perda de mandato de Dilma Rousseff.

A lei atual de impeachment permite que qualquer cidadão apresente pedido de impeachment, mas a análise sobre a continuidade ou não do processo cabe ao presidente da Câmara, se a acusação for contra o presidente da República ou um de seus ministros; ou ao presidente no Senado, se for contra um ministro do STF ou procurador-geral da República. No podcast do STF, Lewandowski destacou que uma pessoa pode apresentar acusações infundadas por motivações políticas ou mesmo antipatia.

EDILSON DANTAS/03-04-2022

De vice a presidente. Temer assumiu governo em 2016, após saída de Dilma

NA WEB
CAMINHO DO OURO ILEGAL
Um guia contra a exploração
Marcação molecular, imagens aéreas e documentos digitais são medidas possíveis
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SANGUE NA FLORESTA

PEDRO LADEIRA/FOLHA PRESS

De volta ao local do crime. Pelado ao lado de policiais federais rumo a onde disse ter enterrado Dom e Bruno

‘REMANESCENTES HUMANOS’

PF ACHA FRAGMENTOS DE CORPOS ONDE SUSPEITO CONFESSOU ESTAREM DOM E BRUNO

A Polícia Federal localizou ontem fragmentos de corpos na região do Vale do Javari, no Amazonas, que podem ser do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, desaparecidos desde o dia 5. A PF foi levada ao local por um dos pescadores presos por suspeita de envolvimento no crime. Ele confessou ter participado do duplo homicídio, ocultado os corpos e afundado a embarcação onde os dois viajavam.

A descoberta dos vestígios de corpos foi confirmada à noite em entrevista coletiva realizada na Polícia Federal, em Manaus. Pouco antes, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, já havia informado no Twitter que “remanescentes humanos” haviam sido encontrados na região.

Segundo o delegado Eduardo Alexandre Fontes, superintendente regional da PF, Amarildo da Costa de Oliveira, conhecido como Pelado, assumiu voluntariamente no final da noite de anteontem a participação no crime. Pelado se comprometeu a mostrar onde escondeu os corpos.

Pelado foi levado ao ponto onde as buscas se concentram na manhã de ontem. O suspeito indicou onde as vítimas foram mortas, onde estavam os corpos e também o local em que afundou a embarcação usada por Bruno e Dom na viagem pelo Vale do Javari. Trata-se de uma área de “dificílimo acesso”, segundo contou Fontes.

BUSCAS MATA ADENTRO

A localização dos remanescentes de corpos só foi possível depois de um percurso de três quilômetros pela mata. A reconstituição do crime foi feita no local indicado por Amarildo.

— Para você ingressar com embarcação (no local onde os corpos teriam sido enterrados), ela deve ser muito pequena. Sem contato telefônico, um agente teve de sair da área para me informar que os remanescentes humanos tinham sido achados — disse o superintendente regional da PF no Amazonas.

A embarcação que teria sido afundada por Pelado e Oseney da Costa Oliveira, seu irmão, conhecido como Ney, não foi retirada do rio.

— Já sabemos onde está a embarcação, mas não conseguimos ir lá hoje. Vamos amanhã — disse Fontes.

Segundo o delegado, os remanescentes humanos serão enviados para a perícia e, uma vez comprovada as identidades de Bruno e Dom, entregues às famílias dos dois.

— A nova etapa é a fase de identificação dos remanescentes humanos. Eles serão encaminhados amanhã (hoje) para Brasília, onde será realizada a perícia que descobrirá a causa da morte e as circunstâncias do crime — afirmou o superintendente.

Fontes afirmou ainda que “novas prisões devem ocorrer a qualquer momento”.

— Esse é o trabalho de inteligência. Não podemos falar, mas já temos uma linha principal para desvendar as causas do crime — afirmou.

Mas, na noite de ontem, o assessor jurídico da Univaja, Eliésio Marubo, informou que uma terceira pessoa já havia sido presa no caso. Eliésio afirmou que não sabia o nome do suspeito.

A mulher de Dom, Alessandra Sampaio, divulgou um comunicado em que afirmou que, embora aguarde as confirmações definitivas, o “desfecho trágico” põe fim à angústia de não saber o paradeiro de Dom e de Bruno. “Agora podemos levá-los para casa e nos despedir com amor”, declarou Alessandra.

À ESPERA DE RESPOSTAS

“Hoje, se inicia também nossa jornada em busca por justiça. Espero que as investigações esgotem todas as possibilidades e tragam respostas definitivas, com todos os desdobramentos pertinentes, o mais rapidamente possível”, afirmou a mulher do jornalista. “Agradeço o empenho de todos que se envolveram diretamente nas buscas, especialmente os indígenas e a Univaja. Agradeço também a todos aqueles que se mobilizaram mundo afora para cobrar respostas rápidas. Só teremos paz quando as medidas necessárias forem tomadas para que tragédias como esta não se repitam jamais. Presto minha absoluta solidariedade com a Beatriz e toda a família do Bruno.”

Pelado havia sido preso na semana passada, no dia 7, e Oseney, anteontem. No domingo, a PF confirmou que encontrou roupas e objetos que pertenciam a Dom e Bruno. Dois dias antes, policiais haviam encontrado “material orgânico aparentemente humano” na região, ainda examinados.

Bolsonaro: Phillips era ‘malvisto’

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o jornalista inglês Dom Phillips atraiu inimizades no Vale do Javari por ter feito reportagens contra garimpeiros. Segundo Bolsonaro, Phillips deveria ter tido mais cuidado ao viajar para a área.

— Esse inglês era malvisto na região. Porque ele fazia muita matéria contra garimpeiro, questão ambiental. Naquela região, bastante isolada, muita gente não gostava dele. Ele tinha que ter redobrado atenção consigo próprio. E resolveu fazer uma excursão — criticou o presidente, em entrevista à jornalista Leda Nagle no Youtube.

Bolsonaro ainda afirmou que, caso os dois tenham sido mortos, os corpos estariam dentro d’água.

— Pelo que tudo indica, se mataram os dois, espero que não, estão dentro d’água. Pouca coisa vai sobrar. Peixe come. Não sei se tem piranha lá no Javari — afirmou o presidente.

À tarde, em uma cerimônia do Palácio do Planalto, Bolsonaro afirmou acreditar que o mistério do desaparecimento estava perto do fim.

— Espero que, nas próximas horas, o desaparecimento de dois cidadãos na Amazônia seja esclarecido. Tudo indica para isso — declarou o presidente, que também se queixou das críticas que recebeu por causa do sumiço de Phillips e do indigenista Bruno Pereira. — Desde o primeiro dia, a nossa Marinha estava em campo. Estão me culpando agora por isso. Quando mataram a Dorothy Stang lá atrás, ninguém culpou o governo. Era de esquerda — comparou o presidente, referindo-se ao assassinato da missionária americana no Pará em 2005.

Em seu primeiro pronunciamento sobre o caso, o primeiro-ministro britânico Boris Johnson disse no Parlamento, em Londres, estar “profundamente preocupado” com Phillips:

— Dissemos às autoridades brasileiras que estamos prontos para providenciar todo o apoio que possam precisar. (*Daniel Gullino*)

SANGUE NA FLORESTA

PARA SEMPRE NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

BRUNO E DOM, DUAS FORÇAS QUE SE UNIRAM PARA DEFENDER INDÍGENAS

CARLA ROCHA, BRUNO ALFANO E ALFREDO MERGULHÃO
brasil@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/ARTE DE CRIS VECTOR

@CRISVECTOR

JUSTIÇA POR DOM E BRUNO

Bruno e Dom se encontraram na paixão pela Amazônia. Há mais de 15 anos correspondente no Brasil, o inglês Dom Phillips foi cada vez mais enveredando pelo tema meio ambiente e se encantou pela floresta, que sonhava salvar e transcrever as maravilhas em livro. Bruno Araújo Pereira, servidor concursado da Funai, que se embrenhou de corpo e alma pelo Vale do Javari, onde coordenou o combate a invasores da terra indígena, era seu duplo. No fervilhante caldeirão ambiental do Brasil, eles combinavam em tudo e logo se tornaram parceiros de toda hora.

Os dois trabalharam juntos em reportagens publicadas nos principais jornais do mundo. Ambos de certa forma eram contadores de história. Embora evitasse aparecer, Bruno era extremamente acessível a quem queria se juntar à causa indígena e compartilhava informações. Foi assim com Phillips, que chegou ao Javari graças a uma bolsa da Alicia Patterson Foundation, selecionado entre nove jornalistas. Ele escreveria o "Como salvar a Amazônia?", e não havia ninguém melhor do que Bruno para lhe abrir as franjas da floresta. Ao lado do indigenista, ele pôde adentrar o verde fechado da mata com a bênção dos indígenas. Para os povos da floresta, Bruno era como a mãe arara da canção do ritual da ayahuasca dos Kanamari, que ele aparece cantando num vídeo que viralizou nas redes sociais. Um protetor que, na percepção dele, ganhava ares de um santo branco, alto e barbudo.

— Ele era nosso protetor, a mãe arara que dá comida no bico para os filhotes. Estamos sem rumo — diz Aldair Kanamary, presidente do Conselho Distrital de Saúde dos Kanamari, que ensinou Bruno a entoar a música sagrada que ele levava para outras aldeias e cantava em longas e cansativas expedições como forma de acalmar a si mesmo e aos indígenas.

ALMAS COMBATIVAS E LIVRES

Phillips viu que Bruno tinha um elo com os indígenas diferente do olhar convencional do homem branco para a aldeia. Era isso que ele buscava. Bruno, por sua vez, queria caixa de ressonância para as denúncias sobre ataque de garimpeiros, de pescadores, madeireiros e narcotraficantes em seu paraíso.

Ambos, Bruno, de 41 anos, e Phillips, de 57, dividiam a atenção da família com o projeto de defender o território do Vale do Javari, com suas 26 etnias, mais de seis mil indígenas e de oito milhões de hectares. Phillips, que chegou ao país em 2007, fazia viagens eventuais em que deixava a mulher, Alessandra Sampaio, em Salvador, onde moravam. Bruno fazia o mesmo para, de tempos em tempos, passar dias com tribos da região, distante da casa em Brasília, da mulher Beatriz e dos dois filhos, de 2 e 3 anos. Antes de se estabelecer na Bahia, Phillips tinha morado no Rio e em São Paulo. Enquanto devorava tudo que podia sobre a floresta, o jornalista colaborava para os jornais "The Washington Post", "The New York Times" e "Financial Times". Já Bruno, a partir dos anos 2000, aprendeu a se comunicar em quatro línguas de etnias do Javari e realizou ao menos dez expedições com os indígenas.

Os dois se conheceram em 2018, quando estiveram juntos numa expedição. A convite da Associação União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Dom Phillips embarcou na viagem de 17 dias para fazer contato com os Korubo. Desde então, ele e Bruno selaram uma parceria profícua. O desaparecimento do jornalista, considerado doce e socialmente engajado — ele se dedicava a projetos junto a crianças carentes em Salvador —, desencadeou grande comoção. Assim que a notícia veio à tona, o amigo Tom Phillips, correspondente no Brasil do "The Guardian", pediu que os brasileiros se mobilizassem pela localização do colega. "Ele ama o Brasil e a Amazônia e tenho certeza que está grato pelo apoio", postou em seu perfil no Twitter.

Bruno Pereira era considerado pela União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) como a maior autoridade do país no trabalho em campo especializado em povos isolados. "Não visualizamos a realização da mesma atividade por qualquer outro indigenista na atualidade", disse a ONG, em nota, ao responder às declarações do presidente da Funai, Marcelo Xavier, de que o servidor da Funai, que estava licenciado, tinha feito uma visita não autorizada e planejada ao Javari. Bruno esteve anos à frente da Coordenação-Geral de Indígenas Isolados e de Recente Contato (CGIIRC), função que exigia extremo cuidado e capacidade técnica. Ele foi um dos poucos servidores do órgão a ter contato com esses indígenas.

COMBATE AO GARIMPO

Após uma operação de combate ao garimpo na terra Ianomâmi, em Roraima, ele foi exonerado pelo então secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Luiz Pontel. A Operação Korubo, liderada por ele, foi a maior realizada no país em 2019 no combate à extração ilegal de minério. Na ocasião, 60 balsas de garimpo foram destruídas. Xavier, atual presidente do órgão, tinha chegado há pouco tempo na Funai. Para colegas de trabalho, ele foi derrubado por interesses políticos e econômicos na região.

— O Bruno ainda conseguiu passar um certo tempo (no cargo), mas saiu quando coordenou uma operação de desintrusão na TI Yanomami. No retorno, foi quase que imediatamente exonerado, perdeu a função. Poucos meses depois, ele se viu completamente escanteado, não tendo mais nenhuma participação nos trabalhos. Ele foi isolado — diz o indigenista Antenor Vaz, que atuou por 23 anos na Funai com povos isolados.

Desde então, ao lado da Univaja, Bruno treinou os indígenas para que eles próprios tivessem condições de fiscalizar suas terra, ensinando técnicas de geolocalização e de documentação de irregularidades inclusive com drones.

Indigenista e professor da Universidade Federal do Amazonas, Sanderson Oliveira acredita que Bruno deu uma contribuição inigualável para a atividade no país ao mudar a forma de atuação, buscando uma proximidade real com os indígenas, com sua cultura, mitologias e práticas religiosas:

— Penso que o Bruno faz parte de um grupo (indigenistas) que chega em Atalaia (do Norte, no Amazonas) com uma outra perspectiva. Havia muito indigenismo marcado pelos conflitos de demarcação de terras, mas o Bruno e outros colegas passaram a ter a percepção de que indigenismo é também estar na aldeia. O Bruno faz parte desse novo movimento, ele vai para lá, aprende as músicas, vira ayahuasqueiro.

Sua última cena em defesa dos indígenas aconteceu este ano, quando fez novas denúncias de invasões e deu nomes de quem estaria por trás dos crimes.

A PROCURA POR DOM E BRUNO

'Ele era nosso protetor, a mãe arara que dá comida no bico para os filhotes. Estamos sem rumo'

Aldair Kanamary, presidente do Conselho Distrital de Saúde da etnia e amigo de Bruno

'Ele ama o Brasil e a Amazônia'

Tom Phillips, correspondente no Brasil do "The Guardian" e amigo de Dom

SANGUE NA FLORESTA

CRÍTICAS REDOBRADAS NA IMPRENSA ESTRANGEIRA, INDIGNAÇÃO

A confissão dos assassinatos do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista licenciado da Funai Bruno Pereira, feita por um dos suspeitos do crime, gerou imediata repercussão na mídia internacional, a partir da noite de ontem.

"Polícia do Brasil descobre dois corpos em busca de desaparecidos", noticiou o site do The Guardian, jornal inglês para o qual Dom costumava colaborar. "O anúncio trouxe um fim triste para a busca de 10 dias que horrorizou a nação e sublinhou os perigos crescentes enfrentados por aqueles que ousam defender o meio ambiente do Brasil e as comunidades indígenas, que estão sofrendo um ataque histórico sob o presidente de extrema direita Jair Bolsonaro", criticou o jornal.

"O anúncio (da confissão) parece trazer uma conclusão sombria ao desaparecimento do jornalista Dom Phillips e do funcionário do governo Bruno Pereira em uma das regiões mais remotas do país, que paralisou a nação e chamou nova atenção para a criminalidade em andamento que está desmantelando a maior floresta tropical do mundo", afirmou o americano The Washington Post, na reportagem "Homem confessa assassinato de jornalista e colega, diz polícia".

"TAPINHAS NAS COSTAS"

A BBC criticou as autoridades responsáveis pelas buscas por não terem reconhecido inicialmente, na coletiva em Manaus que confirmou a descoberta de vestígios de corpos, a importância da participação dos indígenas na procura a Dom e Bruno. Segundo a rede de comunicações britânica, houve "muitos elogios aos esforços conjuntos de todas as Forças Armadas — todos dando tapinhas nas costas depois de uma enorme quantidade de críticas por não terem se mobilizado com rapidez suficiente".

O El Pais lembrou, ao divulgar a confissão e a localização dos fragmentos de corpos, que "veteranos na Amazônia" não se lembram de outro caso de assassinato de um jornalista dedicado a cobrir o meio ambiente na região, "muito menos estrangeiro". Segundo a publicação espanhola, "as mortes violentas de lideranças e ativistas indígenas não são novas, embora não atinjam os números da vizinha Colômbia. É um gotejamento, e muito raramente culpados são punidos".

"Os desaparecimentos são um capítulo particularmente sombrio na recente história sangrenta da Amazônia", reforçou o The New York Times no artigo "Homem confessa ter matado jornalista e ativista e leva polícia aos remanescentes (dos corpos), diz polícia". Segundo o jornal americano, "Phillips dedicou grande parte de sua carreira a contar as histórias do conflito que devastou a floresta tropical, enquanto Pereira passou anos tentando proteger as tribos indígenas e o meio ambiente em meio a esse conflito. Agora parece que o trabalho se tornou mortal para eles, sinalizando até onde as pessoas irão explorar ilegalmente a floresta tropical".

Na tarde de ontem, antes mesmo da confirmação da descoberta dos fragmentos dos corpos, as primeiras notícia das confissões já começaram a atrair a imprensa internacional. O inglês The Mirror colocou o assunto em sua manchete principal.

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Buscas. Policias federais conduzem um dos suspeitos presos por envolvimento no sumiço do indigenista e do jornalista para local onde foram achados fragmentos de corpos

Por trás do crime, o assalto do narcotráfico à selva

Pereira já havia denunciado a pesca ilegal no Vale do Javari e denunciado Pelado e Dos Santos como envolvidos na prática

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br

A defesa da Floresta Amazônica está por trás do desaparecimento e morte do indigenista licenciado da Funai Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips no Vale do Javari. O indigenista já havia denunciado a autoridades que a região, com a maior concentração de povos isolados do mundo, era ameaçada pela pesca ilegal. As investigações apontaram que toneladas de animais marinhos são vendidos até para o exterior para lavar o dinheiro do narcotráfico.

Exonerado do cargo de coordenador de povos isolados da Funai em 2019, Bruno atuava como consultor da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). O indigenista fazia viagens esporádicas ao Vale do Javari, onde já tinha atuado como representante da Funai, para ensinar os indígenas a manusear mapas e a operar drones, com o objetivo de aprimorar a vigilância do território, que tem 8,5 milhões de hectares.

"TÁ AVISADO"

A entidade, que foi a primeira a denunciar o sumiço do indigenista e do jornalista, já havia recebido uma carta de ameaça a Bruno, sem autor identificado. "Sei que quem é contra nós é o Beto Índio (da Univaja) e o Bruno da Funai, quem manda os índios irem para a área prender nossos motores e tomar nosso peixe. Só vou avisar dessa vez, que se continuar desse jeito, vai ser pior para vocês. Melhor se aprontarem. Tá avisado".

Em 4 de abril, Bruno havia entregue à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal uma denúncia sobre a pesca ilegal na região, mencionando os nomes dos dois irmãos que confessaram envolvimento no crime, Oseney da Costa de Oliveira, o dos Santos, e Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado. A iniciativa teria contrariado interesses do narcotraficante Rubens Villar Coelho, conhecido como Colômbia, que tem nacionalidade peruana e brasileira. Os negócios da pesca, segundo investigadores, são usados para lavar dinheiro da droga produzida no Peru e na Colômbia, que fazem fronteira com o Vale do Javari.

GRUPOS ARMADOS

As inspeções na Terra Indígena Vale do Javari pela equipe de vigilância da Univaja geraram relatórios com denúncias de invasão, grupos armados, ameaças e até ataques a tiros contra indígenas. O GLOBO teve acesso aos documentos.

A Univaja constatou que embarcações de grande e médio porte estavam retirando "milhares de tracajás e tartarugas" e "toneladas de carne de Pirarucu" e eram vendidos no centro de Atalaia do Norte.

ARTIGO

A mensagem deixada por Bruno e Dom

Indigenista licenciado da Funai e jornalista inglês revelaram ao Brasil que temos tolerado o intolerável: o crime avança sobre nossa floresta de forma devastadora, ameaçando indígenas, ribeirinhos e a soberania

MÍRIAM LEITÃO

Obrigada Bruno Pereira, obrigada Dom Phillips. Porque existiram, porque escolheram viver em busca do que era certo, porque foram ao ponto do Brasil que precisava de um servidor público exemplar e de um jornalista apaixonado. Obrigada Bruno e Dom porque na morte vocês revelaram ao Brasil que temos tolerado o intolerável, que o crime avança sobre a nossa floresta de forma devastadora, ameaçando povos indígenas e ribeirinhos, destruindo a soberania nacional. É dramático o que nos revelaram nesse ato final. É dilacerante que tenhamos perdido pessoas tão preciosas.

Não podemos ignorar a mensagem que Bruno e Dom nos deixaram. Eles nos contariam que as quadrilhas de crime organizado controlam parte da Amazônia, por isso é urgente agir antes que seja tarde demais. Caça e pesca ilegais movimentam muito dinheiro e interesses. Esses crimes estão ligados ao tráfico de drogas, de armas e ao garimpo. Eles agem em rede. Uma mão criminosa lava a outra.

Em Brasília, o governo Bolsonaro continua na sua marcha insana e insensata para desmontar o órgão criado com a missão de defender os povos indígenas. Missão que Bruno Pereira cumpriu, com desvelo e tenacidade. Ele foi exonerado do cargo de diretor de Índios Isolados por ter participado de uma bem sucedida ação que desbaratou garimpo ilegal e destruiu balsas no Vale do Javari. Bruno continuou seguindo a missão da Funai fora da Funai. Lá dentro, os enviados de Bolsonaro fazem o trabalho de desmonte do órgão.

Esse caso revela a coragem dos povos indígenas do Vale do Javari. Desde o primeiro momento, eles puxaram o Estado para estar onde sempre deveria ter estado. Foram muitas as denúncias feitas aos órgãos de controle. Os indígenas do Vale não descansaram. Denunciaram antes. Depois, foram insistentes nas buscas. Sem eles, esse seria mais um crime perdido na Amazônia.

Agora é fundamental que as forças federais estejam presentes no Vale do Javari. Muita gente se expôs na luta dos últimos dias. Bases da Funai haviam sido atacadas na região. Lideranças indígenas me disseram que o Estado precisa estar em Jandiatuba, Curucá, Ituí e em Jutaí, onde garimpeiros ameaçam os indígenas isolados. Há riscos para servidores da Funai e para os Indígenas.

Bolsonaro culpou as vítimas, porque é sempre desprezível diante do sofrimento humano. Mas ao afirmar que "esse inglês era malvisto na região porque ele fazia muita matéria contra garimpeiro e questão ambiental", Bolsonaro está aviltando a Presidência. Está confessando que aceita que criminosos dominem o território nacional.

Bruno e Dom, obrigada. A mensagem que vocês levavam no barco quando saíram para Atalaia do Norte naquele domingo era importante demais. O preço que pagaram foi excessivamente alto. O que nos cabe, nessa hora de dor, é honrarmos os dois, lutando para expulsar o crime do coração da preciosa Amazônia.

SANGUE NA FLORESTA

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

SOB AMEAÇA CONSTANTE

AMBIENTALISTAS E ATIVISTAS SOFREM COM VIOLÊNCIA

JOÃO LAET/AFP

Perigo crescente. Perito da PF em barco apreendido em Atalaia; em 2020, houve 20 assassinatos de ativistas

A violência contra defensores e lideranças ambientais no país é um problema histórico e marcado por trágicos assassinatos, como os do ativista político Chico Mendes, em 1988, e da freira americana Dorothy Stang, em 2005. Mas o que já era grave ficou pior. Nos últimos dez anos, o número de mortes e conflitos envolvendo este grupo tem aumentado em nível alarmante, e a provável morte, confessada por seus executores, do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira volta a jogar luz sobre a situação.

Segundo o último relatório divulgado pela ONG internacional Global Witness, em 2020 o Brasil foi o quarto país onde mais houve assassinatos de ativistas ambientais no mundo. Os 20 assassinatos relatados só foram superados pelas estatísticas da Colômbia (65 mortes), México (30) e Filipinas (29). Desde 2012, quando a ONG passou a monitorar conflitos relacionados a crimes ambientais, o Brasil figura nas primeiras posições do ranking. Em 2019, quando chamaram a atenção os assassinatos de Maxciel dos Santos, então colaborador da Funai, e do líder indígena Paulo Paulino Guajajara, o país foi o terceiro colocado na lista.

Em 2018, o Brasil foi um dos articuladores na América Latina do Acordo de Escazú, nome para o Acordo Regional sobre Acesso à Informação, Participação Pública e Acesso à Justiça em Assuntos Ambientais na América Latina e no Caribe. Foi o primeiro tratado ambiental da região a prever a proteção de defensores ambientais. No entanto, o documento precisava ser ratificado nos congressos dos países signatários, o que não foi feito pelo Brasil até hoje. Em abril deste ano, durante a primeira conferência das partes do acordo, em Santiago (Chile), o país foi espectador, não tinha sequer direito a voto.

— Violência na Amazônia infelizmente sempre aconteceu. O que vemos de diferente hoje é que quem promove esses assassinatos está muito mais empoderado, inclusive financeiramente. O dinheiro que vem da grilagem e do garimpo ilegal é o dinheiro que financia a morte desses defensores ambientais. Hoje há verdadeiras milícias que impõem ali a sua própria lei e isso vem sendo estimulado pelo atual governo, ao tirar a fiscalização e o poder do estado no combate aos delitos — afirma Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.

Em março, foi determinado um júri popular para julgamento dos dois acusados de matar Guajajara em uma emboscada. Já o caso de Santos, que, assim como Pereira, atuava no Vale do Javari e foi assassinado na frente da sua família, ainda está com o inquérito aberto e sob sigilo. Não foi apresentada denúncia, segundo o Ministério Público Federal do Amazonas, que confirmou a existência de dois processos sobre acusações de ameaças contra servidores da Funai no Vale do Javari, onde Pereira e Dom Phillips desapareceram.

Um outro problema apontado por entidades de defesa dos direitos humanos é a impunidade nos casos de violência contra ativistas ambientais. Em 2019, a Human Rights Watch mostrou que dos mais de 300 assassinatos que a Comissão Pastoral da Terra registrou de 2009 a 2019 na Amazônia, apenas 14 foram levados a julgamento. O relatório detalhou 28 assassinatos, dos quais apenas dois foram julgados. E dos mais de 40 casos de ataques ou ameaças, nenhum foi levado a julgamento e a denúncia criminal foi apresentada em apenas um dos casos.

— Existe impunidade em todas as categorias dos crimes ambientais. Mas quando há um assassinato, você tem mais uma camada de impunidade. É toda uma cadeia criminosa com impunidade muito alta — lamenta Renato Morgado, gerente de programas da Transparência Internacional Brasil. — O assassinato de um defensor ambiental é um estímulo ao crime ambiental. Esse tipo de violência acaba intimidando a atuação de grupos em defesa do meio ambiente e fiscalização de delitos. Quando um servidor público sofre violência, todo o serviço público sofre, é a mesma lógica com a população indígena.

Examinando apenas indígenas, os dados de assassinatos também estão em ascensão. Em 2020, o relatório "Violência Contra Povos Indígenas do Brasil", do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) apontou que 182 indígenas foram mortos no país, um aumento de 63% em relação a 2019. Além disso, o relatório denunciou 263 casos de "invasões possessórias, exploração ilegal de recursos e danos ao patrimônio que atingiram, pelo menos, 201 terras, de 145 povos, em 19 estados". No ano passado, a Comissão Pastoral da Terra reuniu registros de 109 mortes em conflitos no campo (aqueles que não são assassinatos, mas frutos do contexto de violência e desamparo de políticas públicas), sendo 101 de indígenas ianomâmis por causa da ação de garimpeiros. Houve um aumento de 1.110% em relação a 2020, quando foram registradas nove mortes.

'PODERIA TER SIDO EU'

Ameaçada duas vezes, a ambientalista Renata Ilha diz que "a Amazônia ficou mais perigosa". Diante do desaparecimento do jornalista e do indigenista, ela pensou que poderia ter sido outra vítima.

Renata foi ameaçada duas vezes. Em 2013, trabalhava para um instituto no manejo territorial de pesca. Em uma reunião em uma comunidade pesqueira, foi interrompida por três homens armados que mandaram sua equipe deixar o local. A comunidade servia de entreposto de drogas vindas da Colômbia.

O segundo episódio foi em 2017. A ambientalista investigava o tráfico de crianças indígenas para trabalhos turísticos em Manaus em condições precárias. Houve uma operação da PF na comunidade em que estava e moradores a acusaram de ser uma agente. Um homem a ameaçou com um facão.

— Hoje acho que eu seria ameaçada toda semana e não voltaria com vida — diz Renata Ilha.

CHICO MENDES

Condecorado pela ONU, ele ficou conhecido como 'herói da floresta'

Na noite de 22 de dezembro de 1988, o ecologista Chico Mendes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, no Acre, foi morto a tiros de espingarda, no quintal de sua casa, por Darcy Alves da Silva, a mando de seu pai, o fazendeiro Darly Alves da Silva.

Chico Mendes havia sido condecorado pela ONU no ano anterior, por defesa do meio ambiente. O ecologista, que ajudou a organizar a resistência dos seringueiros, foi o fundador da primeira reserva extrativista do Brasil, em São Luiz do Remanso, no seu estado. Sua morte repercutiu no mundo inteiro, e ele ficou conhecido como o "herói da floresta". Em 1990, após um julgamento de quatro dias, os assassinos foram condenados a 19 anos de prisão.

DOROTHY STANG

A missionária que lutou e morreu pelos sem-terra de Anapu, no Acre

Em 12 de fevereiro de 2005, numa estrada de terra de difícil acesso em Anapu, no Pará, a missionária católica Dorothy Mae Stang, de 73 anos, foi assassinada com sete tiros por defender os sem-terra do assentamento Esperança. Lá, ela foi responsável pela implantação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança, modelo de assentamento e gestão que produzia fonte de renda com a colheita de madeira, sem destruir a floresta. Americana naturalizada brasileira, irmã Dorothy chegou ao país em 1966 e desde a década de 1970 mantinha diálogo com lideranças camponesas, políticas e religiosas. Os pistoleiros Rayfran e Clodoaldo confessaram o crime e apontaram como mandantes os fazendeiros Vitalmiro Moura e Regivaldo Galvão.

MAXCIEL PEREIRA DOS SANTOS

Mais uma vítima do crime intenso no Vale do Javari

EDITORIA DE ARTE A PARTIR DE REPRODUÇÕES DE FOTOS

O indigenista Maxciel Pereira dos Santos era colaborador da Funai e atuava em defesa dos indígenas no Vale do Javari, na Amazônia. Ele morreu, em 2019, na mesma região em que Dom Phillips e Bruno Pereira foram vistos pela última vez. Maxciel atuava na base Ituí-Itacoaí, que funciona sobre uma balsa e está a cerca de 40 km da cidade de Atalaia do Norte. O objetivo da base é impedir a entrada de invasores na TI. Pessoas ligadas a Maxciel dizem que ele teria sido assassinado por seu combate ao garimpo, à exploração ilegal de madeira, à caça e à pesca ilegais. A investigação da PF segue em aberto e sob sigilo. Nenhum suspeito foi localizado. De 2018 até a data do crime, a base da Funai no Vale do Javari já havia sido atacada quatro vezes.

PAULO PAULINO GUAJAJARA

Guardião da floresta, ele denunciava invasões em TI

O indígena Paulo Paulino Guajajara, conhecido como Lobo Mau, foi assassinado a tiros em 1º de novembro de 2019, na TI Arariboia, no Maranhão. Paulino era um guardião da floresta, que fiscalizava e denunciava invasões na mata. Ele estava acompanhado de Laércio Guajajara, liderança da região, que conseguiu fugir. Ambos voltavam de um dia de caça, quando se depararam com uma emboscada. Raimundo Nonato Ferreira e Antônio Wesley Nascimento foram condenados em 2020 por homicídio doloso — quando há intenção de matar — e por porte ilegal de arma de arma de fogo e caça ilegal. O delegado da PF Nathan Vasconcelos disse que as investigações apontam que eles praticavam atividades de caça na ocasião.

EMYRA WAJÃPI

Para indígenas, assassinado por garimpeiros; para a PF, um acidente

Indígenas da etnia Wajãpi denunciaram no dia 25 de julho de 2019 que um grupo de garimpeiros teria assassinado o cacique Emyra Wajãpi, de 68 anos. A morte foi o início de um ataque à aldeia Mariry, que se concretizou com a invasão de 50 homens à região, no oeste do Amapá. Segundo relatos, o cacique foi esfaqueado no meio da mata quando ele se deslocava até sua aldeia, depois de ter ido visitar a filha.

O inquérito que investigava a morte do cacique foi arquivado em dezembro pelo MPF. A entidade alegou que a investigação da PF constatou morte acidental e sem indícios de invasão de garimpeiros. A partir de laudos periciais do corpo do indígena, chegou-se à conclusão de que ele teria caído da embarcação ao passar por um rio.

VALDEMIR RESPLANDES

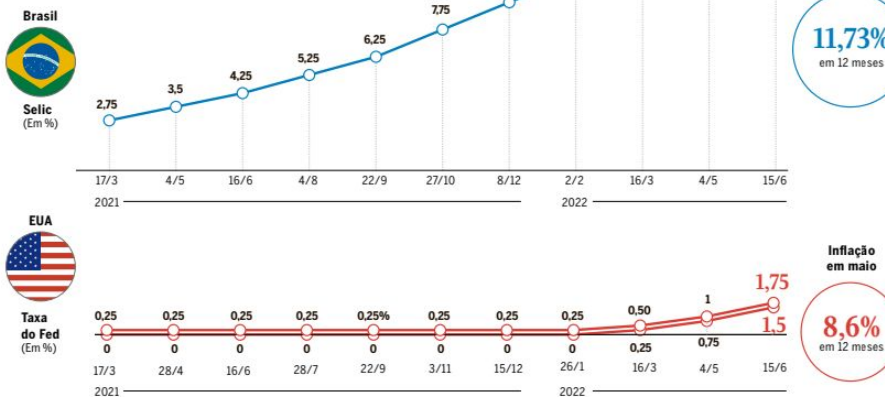
Mais um ambientalista cuja morte nunca foi esclarecida

Na mesma cidade onde Dorothy Stang foi assassinada em 2005 — Anapu, no Pará —, o defensor dos Direitos Humanos Valdemir Resplandes, conhecido como "Muleta" e liderança na luta pela reforma agrária, foi morto a tiros em 9 de janeiro de 2018. Em 2016, Resplandes já relatava ameaças. Segundo ele, na época, houve tentativas de registrar boletins dos episódios, mas ele teria ido à polícia sem "nunca ser atendido". De acordo com testemunhas, Valdemir conduzia uma moto no Morro do Macaco, quando foi parado por dois homens. Um dos criminosos teria se posicionado atrás da vítima e disparado nas costas da vítima. Os homens teriam saído a pé, sem levar nenhum pertence da vítima. O caso nunca foi esclarecido.

O NA WEB
REMUNERAÇÃO EXTRA
Policial federal poderá ganhar até R$ 2 mil
Medida provisória autoriza pagamento para os que ficarem de sobreaviso no fim de semana

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POLÍTICA MONETÁRIA CONTRA ALTA DOS PREÇOS

Evolução da taxa nos dois países

Fonte: BC, Federal Reserve, IBGE e BLS

Editoria de Arte

MAIS AUMENTOS À FRENTE

JUROS CONTRA A INFLAÇÃO

Brasil eleva taxa pela 11ª vez, e EUA têm maior alta desde 1994

GABRIEL SHINOHARA E LETYCIA CARDOSO*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E WASHINGTON

Para tentar controlar uma inflação que resiste a ceder, Brasil e Estados Unidos elevaram ontem as taxas básicas de juros de suas economias e sinalizaram novos aumentos à frente. O Banco Central (BC) brasileiro promoveu a 11ª alta consecutiva da Selic, de 12,75% para 13,25% ao ano, o maior patamar desde dezembro de 2016, quando a taxa estava a 13,75%. Já o Federal Reserve (Fed, o BC americano), apesar de ter sinalizado anteriormente um aumento de 0,5 ponto percentual, acabou elevando a taxa em 0,75 p.p., para o intervalo entre 1,5% e 1,75% — algo que o mercado começara a prever nos últimos dias.

O Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, já mira a inflação de 2023, pois movimentos nos juros levam algum tempo para se refletirem na economia. Em maio, o IPCA, usado no sistema de metas, atingiu 11,73% em 12 meses. Bem acima da meta, de 3,5% com intervalo de 1,5 p.p. para baixo ou para cima.

'CAUTELA ADICIONAL'

Já os EUA enfrentam a maior inflação em 40 anos. Na sexta-feira, o governo americano informou que o Índice de Preços ao Consumidor atingiu 8,6% nos 12 meses até maio. A meta de inflação do Fed é de 2%. Pesou ainda uma pesquisa da Universidade de Michigan, mostrando que os americanos esperam que a inflação se mantenha em torno de 3,3% nos próximos cinco a dez anos, o maior patamar desde 2008.

— Um dos fatores para decidirmos por uma alta de 0,75 ponto foi o que vimos nas expectativas de inflação — afirmou o presidente do Fed, Jerome Powell, em entrevista coletiva após a reunião.

A alta de 0,75 p.p. foi a maior desde 1994.

No Brasil, o BC reforçou que continuará a "perseverar" na estratégia de alta dos juros até que o processo de desinflação se consolide e que as expectativas do mercado se aproximem da meta.

"O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária", aponta o comunicado.

O texto informa ainda que na próxima reunião, em agosto, o Copom deve fazer uma nova alta, de 0,5 p.p. ou menos. E ressalta que "a crescente incerteza da atual conjuntura, aliada ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demanda cautela adicional em sua atuação."

O Copom aponta como risco "uma maior persistência das pressões inflacionárias globais". A guerra na Ucrânia fez saltarem os preços de *commodities* agrícolas, e as sanções à Rússia puxaram para cima os custos de combustíveis. Essas preocupações também estão no radar do Fed.

Para o BC, o cenário externo "seguiu se deteriorando" desde a última reunião, em maio. Sem citar a decisão do Fed, divulgada mais cedo, o Copom também citou o aumento de juros em outros países.

Outro fator apontado pelo Copom foi a alta nos preços de combustíveis, que levou o governo a apresentar um projeto que limita o ICMS sobre esses produtos a 17% — aprovado na Câmara na quarta-feira. Sem citar diretamente o projeto, o BC disse que as medidas tributárias em tramitação podem reduzir a inflação para 2022, mas contribuem para uma alta no ano que vem.

No cenário do Copom, com a Selic a 13,25% em dezembro, a inflação ficaria em 8,8% este ano, 4% em 2023 e 2,7% em 2024. Já os juros cairiam a 10% no fim do ano que vem e a 7,5% em 2024.

'RECESSÃO LEVE'

Ainda que os juros brasileiros estejam elevados, o aumento da taxa nos EUA pode resultar na fuga do capital estrangeiro.

— Com os Estados Unidos subindo juros, começamos a ver o fenômeno de voo para a qualidade, com investidores optando por aplicar seu dinheiro em economias mais desenvolvidas, nos títulos públicos — afirma Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos.

A saída de dólares do Brasil tem como efeito a desvalorização do real, aumentando os preços de produtos dolarizados e pressionando ainda mais a inflação, diz Lelis.

Outro ponto é que a alta de juros pode causar retração na economia: o Fed vê a taxa de juro a 3,4% no fim do ano. Após declarações de Powell, analistas passaram a falar em "recessão leve", já que "os fundamentos básicos da economia estão sólidos", disse o economista Jay Bryson à CNN.

— Não há sinais de uma desaceleração ampla — disse Powell. — A economia americana parece estar em uma posição sólida, apta a lidar com juros mais altos.

Ele reconheceu que uma alta de 0,75 p.p. é significativa, mas ressaltou que "não será comum". Isso deu alívio aos mercados. Em Nova York, o Dow Jones subiu 1%, enquanto o S&P 500 avançou 1,5%. Em São Paulo, o Ibovespa subiu 0,73%, aos 102.807 pontos, e o dólar comercial teve queda de 2,08%, a R$ 5,0265.

(*Com Bloomberg News*)

BCE busca evitar crise de títulos

> O Banco Central Europeu (BCE) anunciou ontem, após uma reunião de emergência, que vai criar um novo instrumento para mitigar a "fragmentação", que é quando os juros cobrados dos países mais endividados do bloco disparam em relação à taxa dos títulos públicos das economias mais sólidas da zona do euro.

> Diante do temor de uma nova crise da dívida como a de 10 anos atrás, quando o bloco quase rachou e a Grécia esteve à beira do colapso, o BCE disse também que será mais "flexível" em reinvestir o € 1,7 trilhão do pacote da pandemia, valor que foi recentemente resgatado do mercado.

> Os investidores não pareceram aliviados. A taxa de juros dos títulos italianos, que havia recuado para 2,24 pontos percentuais acima da alemã antes da reunião, registrou uma diferença de 2,39 pontos. Na terça-feira, essa diferença chegou a 2,5 pontos, a maior desde 2014.

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

As dúvidas do BC no choque de juros

O Banco Central disse que há incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal e que o corte de impostos reduz a inflação a curto prazo mas eleva no futuro. Disse ainda que aumentaram os riscos globais. De fato, ontem foi o dia de ver isso. O Fed elevou a taxa de juros, em 0,75 ponto, pela primeira vez em três décadas, o BCE se reuniu e há muitas dúvidas sobre a economia da China. O BC avisou que os juros vão subir mais até que haja "ancoragem" das expectativas. O Brasil está vivendo um violento choque de juros. Há pouco mais de um ano a Selic estava em 2%.

O debate no mercado é se o Banco Central foi duro ou não em seu recado após a reunião. Acho que deixou sim um forte recado. O país está crescendo um pouco mais que o previsto, e isso o comunicado pontuou, mas ele alertou para os problemas certos. Dúvidas fiscais, mudanças nos impostos agora que vão rebater nos preços mais adiante e um cenário global totalmente imprevisível. Não disse, mas no cenário brasileiro tem ainda o momento decisivo do conflito institucional que Jair Bolsonaro alimenta sem cessar há três anos e meio.

Há inflação no mundo inteiro, mas no Brasil existem causas locais. O que há de comum entre Brasil e Estados Unidos, onde os bancos centrais subiram os juros ontem, são os choques provocados pela pandemia, pela guerra na Ucrânia e pelo fechamento da China para evitar uma nova onda de Covid. Isso teve efeitos em todos os países.

Na entrevista coletiva do presidente do Fed, Jerome Powell, ontem, ficou claro que lá há muitas pressões inflacionárias vindas do mercado de trabalho. No Brasil, isso não acontece. O desemprego nos Estados Unidos está em 3,6%, com aumentos de salários e ofertas de vagas que não conseguem ser preenchidas. Por aqui, a taxa de desocupação caiu, mas permanece em dois dígitos (10,5% em abril) e o rendimento médio real recuou 7,9% sobre o mesmo mês do ano passado.

A inflação brasileira subiu mais do que a da maioria dos países durante a péssima gestão de saúde na pandemia, e também pelos ataques à democracia desfechados por Bolsonaro. Ontem o câmbio caiu. Mas um olhar mais amplo mostra o tamanho do problema. O dólar saiu de R$ 4,02, no início de 2020, chegou a R$ 5,87 e recuou para R$ 5,02 no fechamento de ontem. Isso quer dizer que a moeda americana subiu 25% nesse período e empurrou para cima a inflação brasileira.

> ***Banco Central subiu os juros e alertou para os problemas certos porque sabe que está sozinho na luta contra a inflação***

Apesar do aumento dos juros pelo Fed, a reação dos mercados ontem foi positiva porque o receio era de que o comunicado do banco fosse ainda mais duro. Um economista disse que foi "0,75 p.p. com viés *dovish*", ou seja, ele avisou que não vai continuar apressando o passo. Powell disse que um aumento de 0,75 ponto não será usual.

O mercado piora na expectativa e melhora no fato. Todo mundo com medo do 0,75 ponto de alta do juro americano e, quando ele acontece, as bolsas sobem, caem os juros no mercado futuro, valorizaram-se as moedas de países emergentes. Parece estranho, mas assim é. Permanece o desafio americano de trazer a inflação para a meta sem que o país entre em recessão. A previsão do crescimento está sendo revista para baixo. Era 4% no início do ano, foi para 2,8% e ontem caiu a 1,7%.

A economia continuará nos próximos meses em ambiente bem negativo. Estados Unidos tentando derrubar a inflação, mantendo algum crescimento. Europa tentando evitar inflação e recessão. China crescendo bem menos do que tem sido a sua média. E o Brasil vai atravessar meses difíceis na mais tumultuada eleição desde a redemocratização. Em 2018, houve bastante tensão, mas agora o próprio presidente é o conspirador em chefe nos ataques à democracia brasileira. Bolsonaro segue fielmente o mesmo roteiro de agressões que outros autocratas comandaram. Alguns com grande sucesso.

A inflação deve cair nos próximos meses, como disse o Banco Central, pelo efeito das reduções do ICMS dos combustíveis e outras quedas de impostos federais. Isso tem pouca chance de ter efeitos eleitorais. Até porque o petróleo subiu para o patamar de US$ 120 e o dólar permanece instável. Os preços estão sendo manipulados na Petrobras, mas não se sabe até quando. Para Bolsonaro a economia não vai melhorar a tempo, mas ele pode piorar bastante o cenário para o futuro próximo. O BC continua sozinho na luta contra a inflação.

Comunicado do BC não dá pistas sobre fim do ciclo de alta da Selic, dizem analistas

Economistas veem incerteza em cenário externo e ressaltam que pacote do combustível pode elevar inflação em 2023

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA

Foco nos juros. A sede do Banco Central, em Brasília: especialistas têm dúvidas sobre até onde irá a alta da Selic

Quando o ciclo de aperto dos juros vai terminar? Essa pergunta ficou sem resposta para boa parte do mercado financeiro, diante do comunicado divulgado ontem pelo Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central. Este indicou que haverá novas altas, mas não há consenso, entre analistas e especialistas, sobre até onde o o BC pretende levar a Taxa Selic.

Todos concordam que o cenário internacional é de alta volatilidade, sendo possível que o preço do barril de petróleo continue a subir até 2023. No cenário doméstico, as medidas do governo, como limitar o ICMS sobre combustíveis, devem ter impacto limitado na inflação este ano.

— A incerteza passa a ser grande para depois de agosto. O BC admite a incerteza crescente em relação ao cenário econômico e aumentou de maneira relevante sua projeção para inflação, de 3,4% para 4% em 2022, ainda sem considerar as medidas tributárias do governo — afirma o superintendente de Pesquisa Macroeconômica do Santander Brasil, Maurício Oreng.

O banco deve rever para cima sua projeção de 13,5% para a Selic este ano e já considera viés de alta nos juros em 2023. Quanto à inflação, o Santander estima IPCA em 5,3% em 2022, mas Oreng não descarta que chegue a 6%:

— Essas políticas (como limitar alíquota de ICMS sobre combustíveis) podem reduzir a inflação para 2022, mas a aumentam para 2023.

IR ALÉM DE AGOSTO

Para Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, o BC age corretamente ao sinalizar que manter a trajetória da alta de juros, "dadas as incertezas do cenário externo e interno". A projeção atual da MB para a Selic é de 13,75%, mas Vale acredita que o BC pode levar a taxa a 14% no fim do ano.

— Não importa exatamente qual é a razão da inflação, se é demanda ou oferta. A Argentina está com uma inflação de 60% ao ano porque não conseguiu lidar com ela nos últimos anos. No Brasil, a inflação vai ficar acima de 10% pelo segundo ano consecutivo, algo inédito no Plano Real e que precisa ser combatido como o BC tem feito — diz Vale.

Ele afirma que a política fiscal do governo é irresponsável e tem pressionado o BC a elevar ainda mais a Selic:

— O governo vai mitigar o preço dos combustíveis momentaneamente com a redução de tributos, mas à custa de ter um imposto maior no futuro, uma piora na situação fiscal dos estados e um câmbio pior agora.

Analista da consultoria Tendências, Silvio Campos Neto avalia que o BC pode encerrar o ciclo de alta da Selic em agosto, mas ressalta que o cenário é de incerteza.

— Não dá para descartar a necessidade de ir um pouco além, porque há um cenário pessimista no radar, a inflação global segue alta e os choques de oferta muito presentes, especialmente o do preço do petróleo — afirma.

Para o economista da Guide Investimentos Victor Beyruti, o teor do comunicado do Copom teve um elemento de surpresa:

— Nossa visão era que o BC poderia deixar a porta aberta para encerrar o ciclo de alta, a depender da evolução do cenário. Ele acabou não fazendo isso, já contratou um aumento, de menor ou igual magnitude.

Ele acredita que, a partir de amanhã, o mercado de juros futuros vai se ajustar às novas projeções para a Selic. E o mercado de câmbio também deve repercutir essa extensão da trajetória de alta da taxa básica de juros, atraindo capital especulativo para o país e contribuindo para a queda da da cotação do dólar.

'REMÉDIO TÓXICO'

Representantes do setor produtivo, por sua vez, argumentam que a inflação no país é resultado de fatores externos, em especial o choque de oferta de matérias-primas e insumos. Por isso, discordam da alta dos juros. Em nota, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) afirmou que o BC "está prescrevendo um remédio tóxico para a economia e ineficaz contra inflação provocada por baixa oferta".

O presidente do Ciesp, Rafael Cervone, considera a atual Taxa Selic exagerada.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) também criticou o novo aumento da Selic, defendendo que se busquem "outras medidas que possam levar à queda persistente da inflação e à retomada sustentável do crescimento." *(Colaborou Marcelo Mota)*

FGTS deve distribuir R$ 12 bilhões, do lucro de 2021

Mesmo com esses recursos, porém, rendimento total do Fundo deve perder para a inflação, o que não ocorre desde 2017

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve distribuir aos trabalhadores cerca de R$ 12 bilhões, referentes ao lucro líquido auferido em 2021. Os números ainda estão sendo consolidados, mas, até novembro, conforme balancete divulgado pela Caixa Econômica Federal, o resultado estava em R$ 12,3 bilhões.

Este percentual não permitirá que as contas do FGTS reponham a inflação. É a primeira vez que isso ocorre desde 2017.

Em 2020, o rendimento total do FGTS com a distribuição do lucro foi de 4,92%, para uma inflação de 4,52%. Em 2019, foi de 4,90%, enquanto a inflação ficou em 4,31%, e em 2018 foi de 6,18%, e a inflação, de 3,75%.

Contudo, com o Índice Nacional de Preços Consumidor (IPCA) de 10,06% registrado em 2021, o rendimento das contas do FGTS perderá para a inflação, mesmo que todo o lucro seja distribuído entre os cotistas, explicou um técnico do governo.

DISTRIBUIÇÃO EM AGOSTO

Um universo de 90 milhões de trabalhadores deverá ser beneficiado com o crédito em valor proporcional ao saldo existente na conta em 31 de dezembro de 2021.

O assunto deverá ser tratado pelo Conselho Curador do FGTS em julho. A Caixa tem até o fim de agosto para distribuir o resultado entre os cotistas.

Desde 2017, o FGTS faz a divisão do lucro entre os trabalhadores, como uma forma de melhorar o rendimento dos cotistas. No ano passado, foram distribuídos R$ 8,1 bilhões do lucro registrado em 2020, que foi de R$ 8,5 bilhões. Ou seja, 96% do resultado alcançado no período.

A parcela do lucro que será creditada pela Caixa é incorporada ao saldo da conta e só pode ser retirada nas modalidades de saque. Entre elas, demissão sem justa causa, compra da casa própria, aposentadoria, saque-aniversário e doenças graves.

País tem 23 milhões abaixo da linha de pobreza

É o maior patamar desde 2016, início da série histórica, segundo estudo da FGV Social. O grupo de pessoas que vivem com menos de R$ 210 por mês ou R$ 7 por dia corresponde a 10,8% da população

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A pandemia de Covid-19 e as idas e vindas das políticas de transferência de renda levaram ao aumento da pobreza no país. Mais de 23 milhões de brasileiros, ou 10,8% da população, estavam abaixo da linha de pobreza em 2021. É o nível mais alto da série histórica anual, iniciada em 2016, tanto em número de pobres como na parcela da população. Estar abaixo da linha de pobreza significa sobreviver com uma renda mensal de R$ 210 ou R$ 7 por dia, considerando preços do fim do ano passado, de acordo com estudo divulgado ontem pela FGV Social, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE.

Em apenas um ano, 7,2 milhões de brasileiros passaram a fazer parte desse contingente. Em relação ao período pré pandemia, há 3,6 milhões a mais nesta condição. Na extrema pobreza, estão 5,9% dos brasileiros que recebem menos que R$ 105 por mês ou R$ 3,50. É também o maior nível da série anual.

MONTANHA-RUSSA

O estudo revela que os mais pobres viveram uma espécie de montanha-russa nos últimos anos. Até 2021, a maior parcela de pobres foi de 9,2% em 2019, nível que vinha subindo desde 2016, início da série.

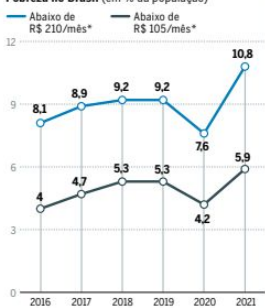
Com a chegada da pandemia e o pagamento do auxílio emergencial que beneficiou 68 milhões de brasileiros, o número de pessoas na extrema pobreza caiu de 5,9% para 4,2% da população, nível próximo ao de 2016, quando fora de 4%.

Acontece que, com a gradual redução do auxílio emergencial em 2020 e a posterior interrupção do benefício em março de 2021, a população mais pobre cresceu com a queda abrupta da renda.

O economista Marcelo Neri, um dos autores da pesquisa, ressalta que o país tem passado por uma grande instabilidade, principalmente nos últimos três anos. Enquanto a primeira meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio era diminuir a pobreza em 50% em 25 anos, o número de pobres no Brasil cresceu 42% em apenas seis meses, saindo de 3,9% em agosto de 2020 para 13,2% em março de 2021, quando atingiu pico na variação mensal.

— O Brasil é o país da desigualdade, mas também da instabilidade. Fomos do céu ao inferno e vice-versa algumas vezes em função da pandemia e das políticas adotadas nesse período. O auxílio emergencial levou o país ao menor nível de pobreza da História. Mas seis meses depois, voltou ao maior nível dos últimos dez anos. Essa montanha-russa é uma oscilação tão custosa quanto uma estagnação econômica ou falta de crescimento.

PAPEL DA POLÍTICA PÚBLICA

Neri destaca ainda que as políticas públicas devem ser pensadas de modo a suavizar o padrão de vida dos pobres, e não gerar alta oscilação.

— O desafio de alguma forma é permitir que as pessoas comam todos os meses e não comam carne um mês e depois passem fome no outro mês — explica.

A renda mensal dos 10% mais pobres caiu de R$ 114 em novembro de 2019 para R$ 52 em março de 2020, início da pandemia. Em seguida, mais do que quadruplicou até atingir o pico histórico em agosto do mesmo ano, com R$ 215, durante a fase mais generosa do pagamento do auxílio emergencial, quando era de R$ 600 por mês. Já em janeiro, com a suspensão do programa, desabou para R$ 55.

Com o retorno do benefício com cobertura e valores reduzidos, a renda foi parcialmente recuperada para R$ 113 em agosto de 2021, mas recuou no fim do ano e ficou 15,8% abaixo do nível pré-pandemia, o equivalente a R$ 96 em novembro de 2021.

O economista chama atenção para o período final da série, que já capta o pagamento do Auxílio Brasil e mostra aumento do percentual de brasileiros abaixo da linha de pobreza. Segundo ele, o resultado indica uma tendência negativa para a pobreza no país.

Apesar de o Auxílio Brasil ter dobrado o valor médio do Bolsa Família, para R$ 400, a inflação está alta e vai corroendo o poder de compra da transferência:

— O Brasil acabou sendo um laboratório a céu aberto porque fez políticas de todos os tipos com resultados variados. É preciso afinar os instrumentos para conseguir entregar resultados de superação da pobreza e mantê-los ao longo do tempo.

DESIGUALDADE MAIOR

Segundo o economista, o Brasil deve superar a instabilidade que viveu particularmente nesses últimos três anos. A interrupção ou oscilação da rede de proteção social é danosa, diz Neri.

A pesquisa mostrou que a desigualdade também atingiu o maior nível desde 2016. O Índice de Gini, indicador que quanto mais perto de 1, mais concentrada é a renda, subiu de 0,5328 para 0,5525.

O objetivo do estudo, também assinado por Marcos Hecksher, doutor em População, Território e Estatísticas Públicas, foi mensurar o nível do bem-estar social da população a partir da chegada da pandemia e a adoção de novas políticas de transferência de renda.

INDICADOR SOCIAL NO PAÍS

Evolução anual da pobreza e da extrema pobreza

*Em valores do quarto trimestre de 2021
Fonte: FGV social, a partir de dados da Pnad Contínua do IBGE

Editoria de Arte

GUITO MORETO/6-4-2021

Incerteza. Distribuição de refeições no Centro do Rio: transferência de benefícios sociais foi instável, passando de R$ 600 para zero e depois subindo para R$ 400

Inflação faz São Paulo subir para 12º lugar em lista mundial de luxo

Banco suíço aponta alta de 27% na cesta de consumo dos ricos da capital paulista

MARCELO MOTA
marcelo.mota@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A cidade de São Paulo subiu da 21ª para a 12ª posição no circuito das 24 maiores capitais de luxo mais caras do mundo, elaborado pelo banco suíço Julius Baer. É a terceira edição do ranking Global Wealth and Lifestyle, e a segunda vez seguida em que a metrópole brasileira é incluída.

Com um aumento de 27% no valor da cesta de 20 produtos *premium* analisados pela instituição europeia no último ano, São Paulo teve a segunda maior inflação em dólar no período, entre as cidades pesquisadas. Ficou atrás apenas de Xangai, na China, que se manteve no topo da lista como a mais cara. Na média das 24 cidades, a cesta encareceu 7,46%.

Nas Américas, São Paulo é hoje a segunda cidade mais cara dentre as cinco apontadas pelo Julius Baer. O padrão de consumo da elite paulistana é mais alto que o de Miami (EUA), Vancouver (Canadá) e Cidade do México (México), que ocupam a 18ª, a 20ª e a 22ª posições do ranking, respectivamente.

Em toda a região, só o custo de uma vida de requinte em Nova York supera o de São Paulo. A metrópole americana ocupa a 11ª posição do ranking. Segundo o chefe da área de Produtos para as Américas do banco, Esteban Polidura, mantido o comportamento verificado nessa última tomada, a próxima edição do relatório pode trazer uma fotografia diferente:

— Se esse compasso continuar para o próximo ano, provavelmente São Paulo se tornará a cidade mais cara das Américas, superando Nova York.

Para ele, a capital paulista vem se mostrando "um ponto fora da curva":

— O diferente é que, em São Paulo, esse universo de pessoas com mais de US$ 1 milhão para gastar parece ser menos sensível a preços mais altos do que em outras regiões.

Com a crise de suprimentos deflagrada pela pandemia e pela guerra na Ucrânia, a vida encareceu em toda parte, também para os mais abastados. Dos bens listados pelo banco, 75% tiveram aumento de preço entre uma edição e outra do estudo, enquanto 63% dos serviços passaram a custar mais nas cidades pesquisadas.

Mas essa tendência não alterou o fato de que, dentre todas as regiões, as Américas ainda reúnem as cidades onde pessoas ricas consomem gastando menos. São Paulo vai na contramão.

Na metrópole brasileira, impostos elevados sobre itens importados ou serviços acessíveis somente aos mais ricos contribuem para catapultar os preços mais rapidamente. Na avaliação de Polidura, a disposição dos milionários locais de manter seu padrão de consumo faz essa inflação ser elevada exponencialmente.

— Em São Paulo, dez dos 20 produtos que compõem a nossa cesta têm o preço mais alto do mundo. Isso fala bastante sobre a força do consumo brasileiro e sobre a relevância de São Paulo entre as principais cidades do mundo — destaca o executivo do Julius Baer.

Apenas uma coisa torna São Paulo bem mais barato. A cidade tem o preço mais baixo de imóveis dentre as 24 cidades.

EDILSON DANTAS/20-5-2020

Nas Américas. Avenida Paulista: São Paulo só perde para Nova York no continente

INDICADORES

IBOVESPA ▼
+0,73% no dia
+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1113	5,1119
Turismo esp. (BB)	4,98	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,23

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3076	5,3108
Turismo esp. (BB)	5,19	5,52
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,45

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1477
Franco suíço	5,0774
Iene japonês	0,0376
Peso argentino	0,0412
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7531

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
12/07	0,6218%
13/07	0,6588%
14/07	0,6602%

A PARTIR DE 04/05/12	
11/07	0,5950%
12/07	0,6218%
13/07	0,6588%
14/07	0,6602%

TR

08/06	0,1501%
09/06	0,1512%
10/06	0,1254%
11/06	0,0945%
12/06	0,1212%
13/06	0,1580%
14/06	0,1594%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Junho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Luiza Trajano sai da lista da Forbes após queda de ações

Em 12 meses, papéis do Magazine Luiza tiveram desvalorização de 87,7% com impacto da alta de juro e da inflação

RODRIGO CAPOTE/BLOOMBERG

Avaliação. No terceiro trimestre do ano passado, empresária já vislumbrava impacto da inflação alta e dos juros elevados sobre o consumo e o varejo

GLAUCE CAVALCANTI E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

A queda nas ações do Magazine Luiza fez com que a empresária Luiza Trajano deixasse a lista de bilionários da Forbes. Os papéis da companhia recuaram 87,7% nos últimos 12 meses. A executiva já foi eleita em setembro de 2021 uma das cem mulheres mais influentes do mundo pela revista Time.

O comportamento dos papéis do Magalu reflete a mudança no cenário macroeconômico, que atingiu em cheio as varejistas, com a combinação de inflação de dois dígitos, juros em alta e endividamento das famílias, o que reduz espaço para consumo. A própria executiva já havia alertado para o impacto que essa combinação poderia ter para o varejo no terceiro trimestre do ano passado. "Com inflação em dois dígitos, o Banco Central já disse que tem que aumentar juro, o que acaba com o consumo. Acabou o consumo, acaba o emprego e crédito se reduz. Um país emergente como o nosso vive de renda e crédito, não tem dinheiro sobrando", disse ela em evento promovido por um banco, na ocasião.

CERCA DE 1.500 LOJAS

Neste ano, os papéis do Magalu tiveram queda de 62,05%. As ações da companhia, que chegaram a ser negociadas em torno de R$ 24, em julho do ano passado, estão agora em R$ 2,55.

Em dezembro de 2021, o patrimônio da empresária havia caído para US$ 1,4 bilhão. Seis meses antes, era estimado em US$ 5,6 bilhões.

Além da perda de valor nos papéis, a empresa da família Trajano registrou prejuízo líquido ajustado de R$ 98,8 milhões no primeiro trimestre, ante lucro de R$ 81,5 milhões registrado de janeiro a março de 2021. O freio veio principalmente do impacto maior das despesas financeiras.

Além do cenário mais adverso, as empresas enfrentaram mais concorrência, com o avanço da Shopee, de Cingapura, que iniciou operações no país em 2019.

Luiza deixou a presidência do Magalu em 2009. Hoje é presidente do Conselho de Administração. Ela acompanha de perto o dia a dia e a operação da companhia. Está, por exemplo, integrada ao Caravana Magalu, um grande projeto para captar novos vendedores para o *marketplace* da empresa — que fechou março com 180 mil participantes. É presença constante em eventos internos com os funcionários.

A empresa chegou à Bolsa em 2011, pelas mãos de Marcelo Silva. Frederico Trajano, filho de Luiza Helena, assumiu o comando em 2016.

Capitalizada, a companhia investiu na expansão da rede física — contando agora com perto de 1.500 lojas — e acelerou sua atuação no comércio eletrônico, tendo feito ainda diversas aquisições. No mês passado, dois anos após a aquisição do HubFintech, a varejista lançou a Fintech Magalu, oferecendo cartão de crédito corporativo, de olho na carteira de vendedores de seu *marketplace*, e crédito para pessoa física.

As iniciativas para desenvolver talentos e promover diversidade na empresa também são associadas à empresária. O Magazine Luiza ganhou canais para receber denúncias sobre casos de violência contra a mulher. E abriu seleção de *trainees* exclusivamente para candidatos negros.

Empresas terão igualdade de mulheres no comando em 2065

Estudo da Firjan mostra que país só deve alcançar equidade de presença feminina em cargos de direção daqui a mais de 40 anos

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

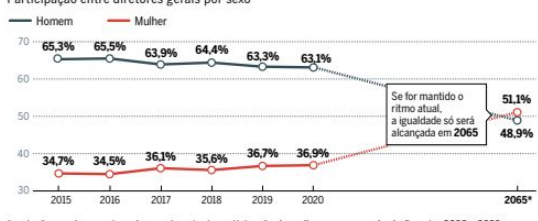
A mulher vai levar 43 anos para dividir igualmente os cargos de direção geral nas empresas brasileiras, de acordo com estudo da Federação da Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), divulgado ontem. Elas ocupavam 36,9% dos postos de comando das companhias em 2020 (último dado disponível). Em 2015, eram 34,7%. Em 2065, serão 51,1%, exatamente o peso feminino na população.

—Geramos esses dados para mostrar a importância da participação feminina nas empresas. Não é só questão de discurso. As empresas, ao trazerem mulheres para cargos de liderança, estão tendo sucesso empresarial — diz Carla Pinheiro, presidente do Conselho da Mulher, que a Firjan instalou ontem para auxiliar empresas a serem mais diversas.

Carla afirma que há um teto de vidro quando se trata de ascensão profissional feminina. As mulheres têm dificuldade para alcançar posições de comando, de poder, seja no mundo privado ou no público:

— Tem um teto de vidro. A mulher chega em um determinado patamar e dali não passa. Tem a maternidade, quando a carreira tem que parar. Uma medida que pode atenuar essa situação é ter licença maternidade e paternidade iguais, para que o trabalho reprodutivo seja compartilhado pelo casal, dando igualdade de direitos e deveres.

VIÉS INCONSCIENTE

O levantamento mostra que o Brasil está atrás quando se trata de presença feminina nos ministérios. Na média de nomeações dos últimos cinco governos, somos o quarto país com menor participação de mulheres no poder público. Somente 14% dos cargos, contra média mundial de 21%. Na Espanha, primeiro da lista, 65% das pastas estão em mãos femininas.

Carla diz que a maior distância está nos conselhos das empresas sejam privadas, estatais ou mistas.

Ana Diniz, professora e coordenadora do Núcleo sobre diversidade e inclusão no trabalho do Insper, lembra que vários argumentos usados para explicar a baixa participação feminina nos centros de poder, como a falta de mão de obra qualificada, caíram por terra há décadas. As mulheres já são maioria nas universidades desde os anos 1990:

— Há vários gargalos contribuindo para esse cenário tão ruim. São os externos, como ter que conciliar o trabalho produtivo com o reprodutivo. Fica difícil equilibrar todos os pratinhos.

Dentro das organizações, diz ela, "há barreiras estratégicas, discriminação mesmo". Algumas mais evidentes, outras mais sutis. "Há um viés inconsciente no recrutamento que protege homens brancos, adultos, heterossexuais", afirma Ana.

A presidente do Conselho da Mulher da Firjan sabe o que é viver em um mundo no qual a presença feminina era quase nenhuma. Engenheira, era uma das poucas mulheres no curso. Hoje, como dona de indústria, a história se repete.

— Esse é o problema. Olha-se para um espelho sempre na hora de promover. Você não estava no clube do uísque. Há decisões fora do ambiente de trabalho. É cultural, estrutural, acaba que existe uma proteção corporativa entre os homens.

Ana diz que a diversidade nos processos decisórios das empresas qualifica o debate. Pessoas com vivências diferentes olhando o mesmo problema, com uma visão mais complexa da situação, enriquecem a tomada de decisões, principalmente no momento em que as empresas são cobradas por atuação mais responsável nas questões sociais e ambientais:

— Estudos mostram que empresas com lideranças mais diversas avançam mais nas pautas de sustentabilidade.

DENTRO DAS EMPRESAS

Participação entre diretores gerais por sexo

*projeção com base na taxa de crescimento da participação da mulher nos cargos de chefia entre 2003 e 2020
Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)

Natura & Co anuncia Fábio Barbosa como presidente

Executivo ligado ao tema da sustentabilidade já esteve à frente da Febraban, do Santander, do Banco ABN e do Grupo Abril

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Natura & Co, dona das marcas Natura, Avon, The Body Shop e Aesop, informou ontem que está promovendo um processo de restruturação de seus negócios. Fábio Barbosa, ex-presidente do Santander e do Grupo Abril, e executivo ligado ao tema de sustentabilidade, assumirá a presidência da empresa. Barbosa integrava o Conselho da companhia há cinco anos e era responsável pelo Comitê de Pessoas.

Em 12 meses, as ações da companhia caíram de R$ 22,78 para R$ 5,51 no fechamento de terça-feira, acumulando queda de mais de 70%.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Natura & CO. informa que as mudanças visam a tornar a estrutura da *holding* mais simples para as quatro unidades de negócios. Roberto Marques, atual CEO e presidente do Conselho, deixa essas funções e se tornará conselheiro, para ajudar no processo de transição. Ele planeja se aposentar no fim do ano.

A companhia vai criar uma frente de trabalho para definir nos próximos meses uma nova estrutura corporativa. Cargos como líder de Crescimento Sustentável e líder de Transformação deixarão de existir.

"As quatro unidades de negócios serão apoiadas por uma nova e leve estrutura corporativa, que será implementada nos próximos meses", declarou Barbosa no comunicado. O executivo também já presidiu a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e o Banco ABN/Amro.

As mudanças na Natura ocorrem depois que a empresa fez diversas aquisições e uma complexa integração de negócios. Uma das mais significativas transações foi a aquisição da americana Avon, em 2020. Com a fusão, a Natura tornou-se a quarta maior empresa de beleza do mundo.

Novo comando. Mudança ocorre após série de aquisições feitas pela Natura

SILVIA ZAMBONI/VALOR

AQUISIÇÕES E CONCORRÊNCIA

As duas empresas eram rivais, e a Avon passava por uma grave crise, tornando-se um desafio a sua reestruturação em toda a América Latina. A Natura sofreu com o aumento da concorrência no mercado brasileiro, com o avanço das vendas pela internet.

O prejuízo líquido da empresa cresceu 314% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado e chegou a R$ 643 milhões. Segundo a Natura, o trimestre foi influenciado pelo aumento da inflação, pelas pressões de custos na cadeia de suprimentos e os primeiros efeitos da guerra na Ucrânia.

A dívida líquida da companhia ficou em R$ 7,6 bilhões no fim de março de 2022, alta de 54,4% em relação ao mesmo período de 2021.

Portugal aprova visto temporário de busca de trabalho

Com escassez de mão de obra, Conselho de Ministros dá autorização para entrada e permanência de estrangeiros que procuram vaga no país por seis meses. Escritórios de auxílio a mudanças de brasileiros já veem número de interessados disparar

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

Em meio à grave crise de mão de obra, o governo de Portugal aprovou em Conselho de Ministros o visto temporário para busca de trabalho no país. Com a permissão de entrada e permanência legal de estrangeiros em Portugal por seis meses, a emigração de brasileiros tende a disparar, informou o blog Portugal Giro.

O novo visto era reivindicação antiga dos brasileiros, que entram no país como turistas, sem a certeza de achar emprego, e a maioria corre risco de acabar na irregularidade.

Na sequência da aprovação da medida, um dos maiores escritórios de auxílio à mudança legal de brasileiros bateu recordes de procura. Segundo Patrícia Lemos, fundadora do Vou Mudar para Portugal, o impacto na imigração de brasileiros já apresenta números significativos:

— Sentimos imediatamente a repercussão. Fazemos *lives* com 700, 800 pessoas e na de hoje (ontem), logo após o anúncio, dobrou o número. No nosso atendimento por WhatsApp, a média é de três mil por mês. Em 30 minutos, eram 1,7 mil pedidos. Foi um turbilhão. Estamos vendo como alocar pessoas para atender no feriado de Corpus Christi.

Para Lemos, o número recorde de 210 mil brasileiros residindo oficialmente em Portugal deve dobrar. A comunidade brasileira é maior, pois inclui pessoas sem residência oficial e os que têm cidadania. Segundo o Itamaraty seriam 276 mil. Outro levantamento indica um total de 350 mil.

— O visto para quem busca trabalho muda tudo. Sem nenhuma empolgação, e até sendo conservadora, acho que é muito possível o número dobrar. Os brasileiros que querem emigrar são muitos. E vir legalizado é tudo que as pessoas buscavam — disse Lemos.

CARLOS COSTA/28-5-2022/AFP

Mais imigrantes. Rua Augusta, no centro de Lisboa: número de brasileiros em Portugal pode dobrar com a medida

Especialista em imigração, Vitor Couto, da J. Amaral Advogados, diz que o novo visto, além de impulsionar a imigração, é o reconhecimento do problema da mão de obra em Portugal e na Europa:

— Deve impulsionar bastante a imigração de trabalhadores e é uma prova clara de que Portugal necessita de mão de obra e facilitará. Poder procurar emprego pessoalmente é diferente do que ocorre hoje, que é a busca por vagas à distância ou a entrada e permanência ilegal para encontrar oportunidades.

Para Fábio Pimentel, do escritório Pimentel e Aniceto Advogados, a segurança de estar coberto pelo governo poderá servir de impulso a brasileiros que desejam trabalhar em Portugal:

— A decisão do Conselho de Ministros tem múltiplos impactos positivos para o aumento da imigração legal. Essa nova tipologia de visto dá maior segurança para quem deseja imigrar, porque poderá fazê-lo com o apoio do governo e, portanto, contando com acesso regular aos serviços públicos.

A medida faz parte de um pacote do governo para facilitar a imigração e seguirá para o Parlamento. Outra mudança foi a alteração na regra do "princípio da prioridade".

Em nova frente, governo vai ao STF contra ICMS dos estados

Câmara conclui votação de projeto que limita alíquota do imposto a 17%

MARIANA MUNIZ
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No mesmo dia em que o Congresso concluiu a votação do projeto de lei que cria um teto de 17% para o ICMS que incide sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo, o presidente Jair Bolsonaro abriu mais uma frente contra os estados na sua tentativa de reduzir o preço da gasolina e do óleo diesel.

O governo apresentou ontem uma ação ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo para que sejam suspensas leis estaduais e do Distrito Federal que fixam alíquotas de ICMS sobre combustíveis.

No pedido, assinado por Bolsonaro e pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco, o governo quer que a Corte declare inconstitucional a política praticada pelos estados com relação a esse imposto e que limite a alíquota do ICMS incidente sobre combustíveis à prevista para as operações em geral.

As alíquotas gerais dos ICMS são de 17% nos estados, que aplicam percentuais maiores para alguns produtos (caso dos combustíveis). É esse o teto aprovado ontem pela Câmara dos Deputados.

O projeto do teto do ICMS ganhou o aval dos deputados e foi encaminhado para a sanção de Bolsonaro.

Na prática, o recurso de Bolsonaro teria os mesmos efeitos do projeto. É uma ação preventiva, já que a lei também deve ser questionada no STF pelos estados.

PREFEITOS VÃO CHECAR PREÇO

A Câmara concluiu ontem pela manhã a análise da proposta, depois de precisar votar mais uma vez o texto. O projeto foi aprovado por 307 votos a favor e um contrário. A nova votação ocorreu porque houve uma instabilidade no sistema do painel eletrônico do Plenário da Casa na véspera.

FÁBIO ROSSI/5-7-2021

Na bomba. Prefeitos avaliam que medidas terão pequena repercussão no preço

Hoje, há casos de alíquotas de 34% do ICMS em alguns destes produtos, o que precisará ser reduzido.

O projeto prevê compensação aos estados que tiverem perda de arrecadação, desde que a queda seja maior que 5% em relação ao arrecadado com esse tributo em 2021.

O relator do projeto no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), havia incluído mudança para estabelecer que esse gatilho se referisse apenas à perda de arrecadação com os bens e serviços previstos no projeto. Contudo, na Câmara foi retomada a avaliação de que a perda deve considerar o ICMS global, isto é, em cima de todos os bens e serviços.

Outra mudança feita pelos senadores e rejeitada pelos deputados previa que essa comparação de perdas fosse corrigida pela inflação. Dessa forma, a tendência é que os estados não sejam sequer compensados, já que a arrecadação cresceu nos últimos meses.

Inconformados com o resultado da votação, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) convocou os prefeitos a monitorarem os preços dos produtos. Em nota assinada pelo presidente do CNM, Paulo Ziulkoski, a entidade destaca que o projeto trará "pequena repercussão" no preço dos combustíveis.

"A CNM convocou os gestores municipais a monitorarem os preços praticados nos postos antes e depois da mudança da alíquota. A ação vai confirmar se foi a população mais pobre do país quem novamente pagou a conta às custas de uma medida eleitoreira", diz a nota.

Bolsonaro: Petrobras 'dá dica' de que fará aumento

Presidente diz que não é preciso reajustar combustível imediatamente quando há alta 'lá fora'

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que a Petrobras "está dando dica" que quer aumentar o preço dos combustíveis. Bolsonaro não explicou quem divulgou essa informação e disse que o valor atual "já está um absurdo".

— Eu não tenho comandamento sobre a Petrobras. A Petrobras está dando dica que quer aumentar de novo — disse Bolsonaro, em entrevista à jornalista Leda Nagle. — Não interessa quanto seja, já está um absurdo o preço dos combustíveis no Brasil lá na refinaria.

O governo pediu à direção da Petrobras para segurar o reajuste pelo menos até a sanção dos projetos que tentam reduzir o preço dos produtos. A diretoria da Petrobras resiste à ideia.

Na entrevista, Bolsonaro afirmou que o governo tenta trocar o presidente da Petrobras, e foi lembrado que já houve duas mudanças no comando da empresa, mas sem que houvesse reflexo nos preços.

— Não resolveu (a mudança de presidente). Agora, pode ter certeza que... Você vai descobrindo as coisas com o tempo. Vai ser resolvida essa questão de combustíveis. Vai ser transparente. Até a questão do PPI (preço de paridade de importação), você não precisa reajustar imediatamente quando aumenta o preço lá fora — disse o presidente.

"Vai ser transparente. Até a questão do PPI (preço de paridade de importação), você não precisa reajustar imediatamente quando aumenta o preço lá fora"

Jair Bolsonaro, presidente da República

Em fevereiro, Bolsonaro demitiu o então presidente da estatal Joaquim Silva e Luna. Para o seu lugar, foi indicado José Mauro Coelho. Ele, por sua vez, foi demitido com menos de dois meses no cargo após a queda do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque. Caio Paes de Andrade foi indicado para o lugar de Coelho, mas até agora não assumiu o posto.

'PRATICAMENTE ACERTADO'

Bolsonaro também voltou a afirmar ontem que o governo estuda dobrar o vale-alimentação de servidores públicos, o que estaria "praticamente acertado". Entretanto, como mostrou ontem O GLOBO, integrantes do governo alertam que a janela legal para realizar a medida está se fechando, por causa da proximidade das eleições:

— Ficou complicado também o 5% de reajuste (para todos os servidores), a história é longa, e nós resolvemos ultimar um estudo para dobrar o valor do vale-alimentação. É o que está praticamente acertado até o momento.

Após venda da Eletrobras, Diogo Mac Cord deixará cargo

Secretário de Desestatização da equipe de Guedes deve retornar à iniciativa privada

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O secretário de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord, decidiu deixar o cargo. A saída dele ocorre após a privatização da Eletrobras. Ele já informou ao ministro da Economia, Paulo Guedes, da decisão.

De acordo com integrantes da equipe econômica, Mac Cord deve deixar o cargo efetivamente até o fim do mês, depois de ser anunciado o seu substituto. Ele foi um dos principais responsáveis pelo processo de privatização da Eletrobras, concluído nesta semana. Agora, deve voltar para a iniciativa privada, de onde é egresso.

Integrante da equipe de Guedes desde o começo do governo, ele assumiu o cargo de secretário de Desestatização após a saída do empresário Salim Mattar, em agosto de 2020.

Antes, foi secretário de Desenvolvimento de Infraestrutura, cargo que assumiu logo no início da gestão Bolsonaro. Assim, ele era um dos últimos titulares da equipe original de Guedes ainda na pasta. No governo, foi um dos principais responsáveis pelo novo marco do saneamento, que abriu o setor para a iniciativa privada.

O secretário assumiu o cargo com a missão de fazer deslanchar o programa de privatizações, que andou mais efetivamente neste ano. A primeira venda de uma empresa feita diretamente pelo governo ocorreu no início do ano, com a privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), estatal federal que administra portos do estado. O leilão foi feito em janeiro e serviu de teste para a aguardada privatização do Porto de Santos (SP), o maior do país, prevista para este ano.

Mac Cord. Secretário era um dos últimos nomes da equipe original de Guedes

EDU ANDRADE/ASCOM/ME

O governo destaca as vendas de subsidiárias como a BR Distribuidora e de participações acionárias do BNDES, que já chegam a R$ 250 bilhões.

Mac Cord era consultor da KPMG antes de ir para o Ministério da Economia. É engenheiro mecânico, mestre em Administração Pública e doutor em sistemas de potência.

Em artigo publicado no GLOBO ontem, destacou a privatização da Eletrobras e avanços do programa de privatizações. Disse que todas as estatais precisavam de uma mudança em sua governança e gestão, que incluía transformação na forma de pensar.

"Esse programa já foi responsável pela transferência de mais de R$ 230 bilhões ao setor privado", afirmou.

Mundo

APÓS SÉRIE DE PROTESTOS
Líder indígena é solto no Equador
Atos exigem corte de preços de combustíveis e renegociação de dívidas rurais

BADRU KATUMBA/AFP/7-6-2022

Drama crescente. Refugiados da República Democrática do Congo recebem comida no Centro de Trânsito Nyakabande, em Kisoro, Uganda: número de pessoas obrigadas a deixar suas casas mais que dobrou desde 2012, afirma Acnur

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

89 MILHÕES FORA DE CASA

Acnur registra em 2021 recorde de refugiados e deslocados internos

Se o alfabeto de variantes da Covid-19 prorrogou a pandemia e suas restrições, a crise sanitária não foi capaz de pôr um freio ao deslocamento forçado em 2021. No ano passado, mais de 89,3 milhões de pessoas estavam longe de suas casas, fugindo de guerras, violência, perseguições ou abuso de direitos humanos — o maior número já registrado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) em seu levantamento anual.

O volume de pessoas deslocadas, que cresceu 8% em comparação com 2020, mais que dobrou desde 2012, segundo o relatório "Tendências Globais", divulgado ontem pelo Acnur. Apesar de ter como foco o ano passado, o documento já antecipa como a situação no primeiro semestre de 2022 configura uma das crises mais graves desde a Segunda Guerra Mundial.

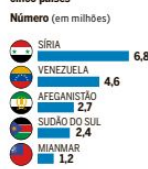
14 MILHÕES DE UCRANIANOS

Entre o início da invasão russa na Ucrânia, em 24 de fevereiro, e o fim de maio, cerca de 7,1 milhões de ucranianos já haviam sido deslocados internamente, e outros 6,8 milhões de refugiados deixaram o país. O número de pessoas deslocadas pelo planeta, portanto, já ultrapassa a marca dos 100 milhões: ou seja, uma em cada 78 pessoas foi forçada a fugir de casa.

— É um número sem precedentes que mostra como essa situação vem se agravando ao longo dos anos. Não é um pico de uma hora para a outra — disse Luiz Fernando Godinho, porta-voz do Acnur no Brasil. — Mostra que a comunidade internacional não vem conseguindo solucionar as causas desses problemas: as disputas, guerras, perseguições.

A maioria dos refugiados ucranianos foi recebida por países europeus ricos — mais de 2,8 milhões deles se registraram para receber status de proteção temporária da União Europeia (UE), por exemplo. O acolhimento não é tão caloroso para a maioria dos que foram obrigados a deixar seus lares, fenômeno que afeta desproporcionalmente mulheres e crianças.

— Esperamos que a recepção dada aos ucranianos pelos países vizinhos possa inspirar outras partes do mundo a adotarem posturas semelhantes com populações de outras nacionalidades — disse Godinho, citando como exemplo negativo o plano britânico de enviar imigrantes em situação irregular para Ruanda, bloqueado pela Justiça.

Segundo o Acnur, do total de 89,3 milhões de pessoas deslocadas no ano passado, 27,1 milhões eram refugiados e 4,6 milhões, solicitantes de asilo. Há também 4,4 milhões de venezuelanos deslocados no exterior — número que chega a 6,1 milhões se conterrâneos solicitantes de refúgio, refugiados e residentes também forem contabilizados.

Quase sete em cada dez refugiados vêm de apenas cinco países: são 6,8 milhões de sírios e 4,6 milhões de venezuelanos, incluindo refugiados e deslocados no exterior. Os afegãos são o terceiro maior grupo, seguidos por sul-sudaneses e birmaneses. Vão principalmente para países vizinhos, que conseguem acessar com maiores facilidades e menos recursos.

Turquia e Colômbia são as nações mais sobrecarregadas, junto com Uganda, Paquistão e Alemanha. Excetuando-se este último, são países de renda média e baixa que acolhem 83% daqueles forçados a abandonarem suas terras natais, nações cujas dificuldades pré-existentes são agravadas pelo aumento global da inflação e do preço dos alimentos.

Há ainda 53,2 milhões de deslocados internos por conflitos armados, violência e violações dos direitos humanos, o maior número já registrado e mais que o triplo de 2012. Palco de uma sangrenta guerra civil que começou em 2020, a Etiópia viu mais 2,5 milhões de novos deslocados internos. Já Sudão, Sudão do Sul, República Democrática do Congo, Nigéria, Síria e Iêmen viram, cada um deles, entre 100 mil e 500 mil novas pessoas nesta situação.

CONFLITOS EM 23 PAÍSES

Segundo o Banco Mundial, 23 países vivem hoje conflitos de média ou alta intensidade, número que dobrou na última década. Juntos, eles abrigam mais de 850 milhões de pessoas — para fins comparativos, desde o início da pandemia que forçou o mundo a repensar seu funcionamento, foram diagnosticados 537 milhões de casos de Covid-19.

O agravamento da crise humanitária deve-se, ainda, à piora da violência em lugares como Mianmar, país que no ano passado foi palco de um golpe militar que pôs fim a seus passos claudicantes rumo à democracia. No Afeganistão, onde 55% da população não têm o suficiente para se alimentar diariamente, o caótico fim das duas décadas de ocupação americana causou uma crise de refugiados e deslocados internos, que aumentaram pelo 15º ano consecutivo. A guerra na Síria, por sua vez, entra na sua segunda década.

MAIS VENEZUELANOS SAEM

Já as Américas somam mais de 5,1 milhões de deslocados internacionalmente — 86% deles da Venezuela, de onde outras 524 mil pessoas saíram no ano passado. O número, diz o relatório, aumentou com o alívio das restrições nas fronteiras: Colômbia e Equador receberam respectivamente 112,9 mil e 102,1 mil venezuelanos a mais que no ano anterior.

No Brasil, há quase 50 mil venezuelanos reconhecidos como refugiados, cerca de 95 mil solicitantes de refúgio e outros 215 mil com residência no país, diz Godinho. O número de pedidos de refúgio pendentes em território nacional caiu "significativamente" em 2021, de acordo com o relatório da ONU, algo que o porta-voz credita a dois motivos:

— Devido à pandemia, ainda havia muitas restrições de entrada em 2021, então o número de pessoas solicitando o reconhecimento da condição de refugiado foi menor. Mas no ano anterior, houve também um esforço do governo brasileiro para processar os pedidos dos cidadãos venezuelanos, o que diminuiu a fila.

TURQUIA É O PAÍS QUE MAIS ABRIGA REFUGIADOS

Nações vizinhas a crises e conflitos absorvem parte dos que fogem

Quase dois terços das crianças da Ucrânia tiveram de fugir

LONDRES

A invasão russa da Ucrânia forçou cerca de dois terços das crianças residentes no país a deixarem suas casas, afirmou ontem o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Em entrevista em Nova York, Afshan Khan, diretora regional do órgão, afirmou que a maioria delas é de deslocados internos ou está fora do território ucraniano, na condição de refugiados.

De acordo com números das Nações Unidas, 277 crianças foram mortas e 456, feridas ao longo da guerra. O governo ucraniano cita um número ainda maior: 313 crianças foram mortas e 579, feridas.

— Crianças estão sendo forçadas a deixar suas casas, amigos, brinquedos, familiares e enfrentando incertezas sobre o futuro — afirmou Khan.

Os combates também afetaram o ano letivo no país, com a suspensão de aulas e a destruição de mais de 500 instalações de ensino desde o início do conflito, segundo o Ministério da Educação e Ciência ucraniano. No Leste do país, onde os confrontos se intensificaram nas últimas semanas, uma em cada seis escolas apoiadas pelo Unicef foi danificada, segundo o órgão.

Também ontem, a alta comissária de Direitos Humanos da ONU, Michelle Bachelet, afirmou que a organização investiga denúncias de que crianças ucranianas estão sendo enviadas para a Rússia à força para serem adotadas.

Bachelet ainda disse ter sido informada sobre alegações de que algumas crianças foram "sequestradas de orfanatos e depois entregues para adoção na Rússia", mas explicou que sua equipe não pôde, até o momento, confirmar as acusações ou estimar quantas teriam sido afetadas.

Alemanha: corte de gás russo é 'decisão política'

Berlim descarta como 'simplesmente uma desculpa' explicação da gigante de energia Gazprom de que redução de 60% foi causada por indisponibilidade de duas turbinas em gasoduto Nord Stream 1; Itália também recebeu 15% menos

KRISZTIAN BOCSI/BLOOMBERG/1-6-2022

Reduzindo o consumo. Usuários entram em trem do metrô em Berlim: a fim de reduzir dependência do gás russo, governo alemão aumentou subsídios ao transporte público para tirar carros das ruas

BERLIM E MOSCOU

A redução do fluxo de gás russo diário para a Alemanha — anunciada na terça-feira e ampliada ontem para 60% do total — fornecido pela gigante de energia Gazprom, que também reduziu em 15% o fornecimento para a Itália, é uma "decisão política", denunciou o governo alemão. A Rússia alegou problemas técnicos para justificar a medida.

— O que ocorreu ontem (terça) é uma decisão política, não pode ser justificada por motivos técnicos — criticou o ministro alemão de Economia e Clima, Robert Habeck, em entrevista ontem em Berlim.

Na terça-feira, a Gazprom anunciou no Twitter que reduziria em 40% a quantidade de gás enviado à Alemanha pelo gasoduto Nord Stream 1 porque uma turbina, que fora enviada ao grupo alemão Siemens para reparos, não havia retornado a tempo. A gigante energética disse que não poderia fornecer a quantidade normalmente enviada à Alemanha sem a máquina.

A Siemens Energy, fabricante da turbina baseada em Munique, confirmou a informação na terça. Em declaração, afirmou que uma turbina que abastece uma estação compressora no duto estava em uma instalação especializada em Montreal, mas que era "atualmente impossível" devolvê-la à Gazprom "por causa das sanções impostas pelo Canadá" contra Moscou em retaliação à invasão da Ucrânia. A empresa acrescentou que informou Berlim e Ottawa da situação e que "trabalhava para uma solução viável".

Ontem, a empresa de gás anunciou que ampliará a redução do fornecimento à Europa devido à suspensão do "funcionamento de outra turbina de gás da Siemens na estação de compressão de Portovaia", onde ocorrem atividades de abastecimento do Nord Stream 1.

O corte de produção que, na terça, foi de 167 para 100 milhões de metros cúbicos diários, a partir de hoje, informou a companhia, irá de 100 para 67 milhões de metros cúbicos por dia, correspondendo a uma redução de 60% do gás fornecido através do gasoduto submarino no Mar Báltico.

Ontem, a empresa de energia italiana Eni disse que o fornecimento russo caiu durante o dia e que as "razões da redução ainda não foram especificadas". Em comunicado, o ministro Habeck disse que, como há várias outras instalações do tipo, a redução não se justificava. Assim, afirmou, os acontecimentos "claramente mostram que a explicação russa é simplesmente uma desculpa", acrescentando: "Obviamente, a estratégia é incomodar as pessoas e aumentar os preços."

O impasse causou um aumento de 16% nos preços futuros de gás natural na terça-feira, para cerca de € 97 por megawatt/hora. Isso é menos da metade da alta alcançada em março, quando havia fortes temores de cortes de gás por Moscou, mas ainda assim representa cerca de cinco vezes o preço de um ano atrás.

CORTES A VÁRIOS PAÍSES

A redução dos fluxos de gás à Alemanha e à Itália, dois dos maiores importadores de gás russo na Europa, segue-se a cortes prévios para Bulgária, Polônia, Finlândia, Holanda e Dinamarca, que se negam a pagar pelo produto em rublos, como exigido por Moscou para driblar as sanções financeiras de que o país tornou-se alvo após a invasão da Ucrânia.

Com as punições sofridas por Moscou, o dinheiro da venda de insumos de energia, como o gás e o petróleo, tornou-se a principal forma para a Rússia manter o fluxo de capital externo — o país fornece 40% do gás consumido na Europa, que vem trabalhando para reduzir essa dependência à medida que a guerra aumenta os preços dos combustíveis, alimentando a inflação

Biden anuncia mais US$ 1 bi em armas para a Ucrânia

Chefe da Otan, no entanto, alerta que treinamento para uso levará tempo

ARIS MESSINIS/AFP

Front pesado. Soldados ucranianos disparam um canhão contra posições russas no Donbass, onde as forças de Moscou tentam consolidar seu domínio da região no Leste do país

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou mais um pacote de ajuda à Ucrânia, agora de US$ 1 bilhão, como forma de ajudar o país a conter a invasão russa. A medida foi confirmada cerca de um mês depois de o Senado aprovar ajuda militar e emergencial para Kiev, no valor de US$ 40 bilhões, e vem em meio a cobranças do governo ucraniano por armamentos avançados.

O anúncio do novo pacote foi feito por Biden em telefonema com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. Segundo comunicado da Casa Branca, o presidente dos EUA "reafirmou o comprometimento de que estará ao lado da Ucrânia enquanto o país defende sua democracia, e apoia sua soberania e integridade territorial diante de uma agressão russa não provocada".

COBRANÇAS DE KIEV

O pacote de US$ 1 bilhão, informa a Casa Branca, inclui "artilharia e armas de defesa costeira, munição para artilharia e sistemas avançados de foguetes". Segundo comunicado da Presidência da Ucrânia, Zelensky afirmou que "o apoio de segurança dos EUA é sem precedentes", e que ele aproxima seu país "de uma vitória comum contra o agressor russo".

O líder ucraniano ainda elogiou a decisão da Casa Branca de alocar US$ 225 milhões para ações de ajuda humanitária às populações atingidas pela guerra — o dinheiro, segundo Washington, será usado para ampliar o "fornecimento de água potável, de insumos médicos críticos, alimentos, abrigo e dinheiro para as famílias comprarem itens essenciais".

O novo desembolso, que se soma aos bilionários pacotes anteriores de ajuda, vem em meio a duras cobranças por parte das autoridades de Kiev, que reclamam do que consideram ser uma demora no envio de ajuda militar. Na terça-feira, a vice-ministra da Defesa, Anna Malyar, disse que seu governo recebeu apenas 10% dos itens requisitados.

Ontem, o chamado Grupo de Contato sobre a Defesa da Ucrânia, formado por cerca de 50 países da Otan e aliados, reuniu-se em Bruxelas, para discutir meios de incrementar o apoio a Kiev. Lloyd Austin, chefe do Pentágono, pediu que os países mantenham as promessas de ajuda militar aos ucranianos, em um momento difícil no front, com avanços russos e grandes perdas por parte das forças de resistência.

Mas o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, apontou que, mesmo que as armas cheguem aos soldados ucranianos, a maior parte deles precisará de treinamento antes de usá-las.

— É um fato que, com a transição das armas da era soviética para as armas mais modernas da Otan, também precisaremos de um pouco de tempo para que os ucranianos estejam prontos para usar e operar esses sistemas — disse ele.

Xi garante a Putin apoio em segurança e soberania

Com a Rússia sob fortes sanções do Ocidente em represália à invasão da Ucrânia, Pequim e Moscou concordam em expandir cooperação

PEQUIM

Com os dois países engajados desde fevereiro em uma "parceria sem limites", anunciada com pompa por seus líderes em um encontro em Pequim, o presidente chinês, Xi Jinping, garantiu ontem a seu colega russo, Vladimir Putin, o apoio de Pequim em questões de soberania e segurança, durante uma conversa por telefone.

"A China está disposta a manter o apoio mútuo à Rússia em questões de soberania, segurança e outras questões de interesse fundamental e preocupações importantes", disse Xi, segundo um comunicado da agência oficial de notícias Xinhua.

Por sua vez, o Kremlin disse que os dois líderes concordaram em "expandir a cooperação nos campos de energia, financeiro, industrial, transporte e outros, levando em conta a situação econômica global que foi prejudicada por sanções ocidentais ilegítimas".

As potências ocidentais adotaram sanções sem precedentes contra a Rússia em represália pela invasão da Ucrânia, gerando efeitos econômicos globais, como o agravamento da inflação de alimentos e combustíveis em quase todo o mundo. Moscou está buscando novos compradores e fornecedores para substituir os que abandonaram o país após a ofensiva russa.

Os líderes russo e chinês também discutiram o "desenvolvimento das relações militares e técnico-militares", indicou a Presidência russa, que descreveu a conversa como "calorosa e amistosa". Xi e Putin também enfatizaram sua intenção de "construir um sistema de relações internacionais verdadeiramente multipolar e justo".

'COORDENAÇÃO ESTREITA'

Em várias ocasiões, as potências ocidentais alertaram Pequim contra qualquer apoio ao governo do presidente russo que permita a Moscou amenizar o impacto das sanções. Não há notícias de ajuda militar chinesa à Rússia depois da invasão, mas houve aumento das compras de combustível russo não só pela China como também por países como a Índia.

A última ligação telefônica conhecida entre Xi e Putin ocorreu em fevereiro, um dia após a invasão russa à Ucrânia. Desde a intervenção de 24 de fevereiro, a China se absteve de condenar a Rússia, e vem enfatizando a expansão da Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, para o Leste da Europa como uma das causas da guerra.

— Apesar das convulsões globais, as relações China-Rússia mantiveram uma boa dinâmica de desenvolvimento — disse Xi ontem, pedindo "coordenação estratégica mais estreita" entre Pequim e Moscou.

O presidente chinês também esboçou sua visão para acabar com a guerra na Ucrânia. "Cada lado deve promover uma solução apropriada" e "de maneira responsável", disse Xi, afirmando que a China está pronta para desempenhar um papel no processo.

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

O esquartejador saudita e Biden

Não há argumentos para justificar a decisão de Joe Biden de viajar para a Arábia Saudita e se encontrar com o ditador Mohammad bin Salman, acusado pela Inteligência dos EUA de ordenar o esquartejamento do jornalista Jamal Khashoggi, além de cometer atrocidades no Iêmen, ter sequestrado o então premier do Líbano Saad Hariri, e manter a proibição da prática do cristianismo e do judaísmo, além de perseguir a minoria xiita do país.

Os defensores da viagem apresentam quatro argumentos para justificar o encontro de Biden com uma pessoa que próprio presidente chamou de "pária" quando era candidato.

1) Petróleo: Com o embargo ao petróleo russo, o governo Biden busca convencer a Arábia Saudita a aumentar a produção para conter o aumento no preço dos combustíveis, que têm contribuído para a inflação recorde nos EUA. Basicamente, Biden estaria sendo realista. O problema é que, se formos adotar a lógica realista, ele deveria então suspender o embargo à Rússia e às sanções ao Irã? Afinal, em ambos os casos, haveria impacto para reduzir o preço do petróleo. Alguns dirão que é diferente. Como? A Arábia Saudita seria uma ditadura boazinha? Para ficar claro, nada impede os EUA de tentarem convencer os sauditas a aumentarem a produção sem a necessidade de Biden se humilhar ao ir a Riad beijar os pés de Bin Salman.

2) Isolar a Rússia: A Arábia Saudita mantém uma posição de neutralidade em relação à guerra na Ucrânia, e os EUA querem que Riad adote uma posição mais próxima da Otan. Ok. Mas por que então Biden não viaja para China, Índia, Brasil, Indonésia, México, Argentina, África do Sul ou Nigéria, que também se mantêm neutros no conflito entre Moscou e Kiev?

3) Cessar-fogo no Iêmen: Um outro argumento seria fomentar negociações para um cessar-fogo no Iêmen, onde há anos os sauditas enfrentam a milícia houthi, fazendo bombardeios com armas americanas que atingiram escolas, casamentos, hospitais e até funerais, matando milhares de pessoas. É positivo o cessar-fogo. Mas, mais uma vez, qual a necessidade de Biden ir à Arábia Saudita? Ele precisou ir a Ierevan ou Baku para negociar um cessar-fogo entre Armênia e Azerbaijão em Nagorno-Karabakh?

> ***Bin Salman é acusado de ordenar o esquartejamento do jornalista Jamal Khashoggi e de atrocidades no Iêmen***

4) Acordo com Israel: Biden tenta negociar um acordo de estabelecimento de relações diplomáticas entre Israel e Arábia Saudita. Mais um argumento que não se sustenta. Em primeiro lugar, há anos israelenses e sauditas mantêm ótimas relações informais e atuam em coordenação em uma série de questões. O acordo é inevitável e será assinado em algum momento. Biden tem pouca relevância. Sua viagem não altera em nada o cenário. Além disso, Bush e Clinton não viajaram a Damasco quando a Síria negociava a paz com Israel. Aliás, se Assad voltar a dialogar com os israelenses, Biden deveria ir para a capital síria se encontrar com o ditador sírio?

5) Frente contra o Irã: Esse argumento também é frágil. Desde que assumiu o poder, Biden negocia o retorno dos EUA ao acordo nuclear com o Irã e outras potências (Rússia, China, Reino Unido, França e Alemanha). Há uma série de obstáculos e talvez não haja acordo. A frente contra o Irã já existe, mas há divergências entre americanos e sauditas. A viagem de Biden em nada altera essa relação.

Resumindo, Biden é apenas mais um presidente que se curva à Arábia Saudita, de onde vieram 11 dos 19 terroristas do 11 de Setembro. Com o agravante de, assim como Trump, aceitar se reunir com um esquartejador.

Senadores vão à Venezuela na contramão da política oficial

Primeira missão de parlamentares brasileiros desde a ruptura de relações, em 2019, tem agenda secreta

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

DIVULGAÇÃO

Reaproximação. Liderada pelo senador de Roraima Chico Rodrigues, a missão de parlamentares brasileiros a Caracas se reuniu com membros da Assembleia Nacional chavista, que o governo brasileiro não reconhece como legítima

Pela primeira vez, desde que o governo do presidente Jair Bolsonaro decidiu romper relações com a Venezuela, em janeiro de 2019, uma missão de parlamentares brasileiros viajou a Caracas a convite do governo Nicolás Maduro. A missão está liderada pelo senador Chico Rodrigues (União-RR), defensor no Congresso e na base aliada de Bolsonaro de que sejam retomadas as relações bilaterais.

Procurado pelo GLOBO para comentar sua visita à capital venezuelana — que deve durar toda a semana — o senador não respondeu. Seus assessores informaram apenas que "trata-se de uma missão oficial do Grupo Parlamentar Brasil/Venezuela [do qual o senador é presidente] ao Parlamento da Venezuela. Foi um convite da Assembleia Nacional [não reconhecida pelo governo brasileiro] e não foram assinados acordos".

Algum tipo de retomada da relação entre Brasil e Venezuela vem sendo discutido há bastante tempo no governo Bolsonaro. Especula-se com a reabertura de algum consulado no país, mas nenhuma decisão foi tomada, confirmaram fontes do governo, porque trata-se de uma questão delicada do ponto de vista político. Apesar disso, Rodrigues viajou sem uma agenda pública e na contramão da política oficial.

COMÉRCIO EM ALTA

O senador mantém diálogo com a equipe da embaixadora Maria Teresa Belandria, que representa o governo interino de Juan Guaidó no Brasil — reconhecido por Brasília como governo legítimo da Venezuela — e se aproximou do governo Maduro nos últimos tempos, coincidentemente, quando as relações comerciais entre Roraima e a Venezuela se intensificaram (em 2021, as exportações de Roraima bateram um recorde histórico, chegando a US$ 330 milhões, dos quais US$ 244 milhões foram comprados pela Venezuela).

Rodrigues foi um dos parlamentares que, no fim de maio, receberam uma delegação de congressistas venezuelanos, entre eles Íris Varela, atual vice-presidente do Parlamento chavista — que o Brasil não reconhece — e ex-ministra de Assuntos Penitenciários. A congressista está sancionada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), organismo no qual foi acusada, em base a um relatório do Alto Comissionado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, de corrupção e violação dos direitos humanos.

O Brasil defendeu as sanções à dirigente chavista e, portanto, sua entrada ao país estava proibida. Mas Varela driblou controles migratórios. Após passar vários dias em Brasília, a vice-presidente do Parlamento venezuelano foi barrada na Argentina. Durante sua visita ao Brasil, o Itamaraty afirmou que sua presença contrariava "a orientação da política externa brasileira". Procurado pelo GLOBO para comentar a viagem dos senadores a Caracas, o ministério não respondeu.

Além de Rodrigues, foi confirmada por seus assessores a presença em Caracas do senador José Amauri (Podemos/PI).

— Esperamos que seja o início da retomada de melhores e boas relações entre nossos povos — declarou Jorge Rodríguez, presidente da Assembleia Nacional chavista.

'PARADIPLOMACIA'

Além do Brasil e dos Estados Unidos, a Colômbia tampouco reconhece o governo Maduro. No entanto, os dois candidatos colombianos que disputarão o segundo turno no próximo domingo, Gustavo Petro e Rodolfo Hernández, afirmaram que, se eleitos, vão recompor o vínculo bilateral.

Em abril passado, o economista Pedro Silva Barros, que foi diretor de Assuntos Econômicos da União de Nações Sul-americanas (Unasul), publicou o documento intitulado "Brasil-Venezuela: evolução das relações bilaterais e implicações da crise venezuelana para a inserção regional brasileira, 1999-2021", que frisa a importância geopolítica de um vínculo com a Venezuela.

— Não existe vazio na política, o espaço do Brasil na Venezuela foi ocupado por outros países, como Rússia, China e México. A paradiplomacia de Roraima e a visita do Senado preenchem parte da lacuna, tanto política como de promoção comercial, deixada pelo fechamento da nossa embaixada — concluiu o economista.

Colômbia: Justiça ordena que candidatos debatam

Petro e Hernández têm até hoje para agendarem encontro; segundo turno acontece no domingo

BOGOTÁ

RAUL ARBOLEDA/AFP/9-6-2022

Polarização. Homem leva, em Bogotá, efígies de papelão de Petro e Hernández: pesquisas indicam empate técnico

A Justiça colombiana ordenou que os candidatos presidenciais Gustavo Petro e Rodolfo Hernández, o excêntrico milionário que se recusa a debater com seu adversário de esquerda em público, participem de um debate no rádio e na televisão antes do segundo turno, no domingo.

De acordo com a decisão, de anteontem, o Tribunal Superior de Bogotá ordenou a ambos os candidatos "que, no prazo de 48 horas (...), solicitem e programem conjuntamente, até quinta-feira, 16 de junho de 2022, a realização de um debate presidencial no sistema de mídia pública".

Os debates são "um direito do candidato de expor suas ideias, mas ao mesmo tempo um dever para com o conglomerado social", acrescenta o documento.

O tribunal tomou a decisão após avaliar o recurso de um grupo de advogados que exige que Hernández concorde com um encontro com Petro, ex-prefeito, senador e ex-guerrilheiro.

Após obter a segunda melhor votação no primeiro turno em 29 de maio, o ex-prefeito de Bucaramanga rejeitou participar dos encontros presenciais, considerando-os "polarizantes e odiosos".

Na reta final da campanha, os candidatos tentam convencer os que se abstiveram no primeiro turno (45% dos eleitores) e os indecisos. As pesquisas registram empate técnico nas intenções de voto. Petro, de 62 anos, se impôs no primeiro turno com 40% dos votos e enfrentará no segundo turno Hernández, de 77 anos, que surpreendentemente tirou a direita da disputa pelo poder ao conseguir a segunda melhor votação (28%).

O excêntrico político, que concentra todo seu programa no combate à corrupção, foi o candidato que mais cresceu na reta final da corrida presidencial. Sem um partido que o apoie ou ideologia clara e sem nunca ter sido visto em um palanque, ele conseguiu entrar na disputa com propagandas no TikTok e mensagens concisas contra a classe dominante e o desperdício de recursos públicos.

RETA FINAL

Hernández recebeu o apoio da direita e de outras forças tradicionais, numa espécie de frente "antipetrista" que o aproxima do poder. Petro, que pode se tornar o primeiro presidente da esquerda na História da Colômbia, por sua vez, vem ganhando apoio de setores do centro.

NA WEB
VARÍOLA DOS MACACOS
MG descarta morte pela doença
Suspeita foi afastada por exame PCR; estado investiga outros três casos

JOGO RÁPIDO

Apenas 15 minutos de exercícios já mudam sua saúde, diz ciência

PEXELS

Química em ação. Exercícios têm efeito similar ao de drogas contra depressão e ansiedade

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Aliviar mau humor, ansiedade e depressão pode ser menos penoso do que parece. É ponto pacífico que a atividade física faz bem para a saúde física e mental. Porém, uma pesquisa com 37 mil pessoas, realizada em 16 países, entre os quais o Brasil, revelou que cerca de 15 minutos por dia de exercícios — especificamente, 15m09s — proporcionam melhora do bem-estar mental.

Parece e é pouco tempo, mas já representa estímulo para o cérebro humano, ávido por movimento. O cérebro evoluiu para controlar um corpo que deveria estar constante atividade e, cada vez mais, adoece de sedentarismo, dizem cientistas.

O novo estudo confirma os resultados de uma série de pesquisas anteriores, que mostram como os exercícios estimulam o cérebro com efeito semelhante ao de drogas contra a depressão e a ansiedade. Em vez de gotas de remédio, gotas de suor. E sem efeitos colaterais.

O líder do estudo, Brendon Stubbs, pesquisador do King's College London, no Reino Unido, explica que a atividade física influencia numerosos mecanismos neurobiológicos e psicossociais. Chamada State of Mind Index, a pesquisa foi realizada para a empresa esportiva japonesa Asics.

O grupo coordenado por Stubbs analisou dados de escaneamento facial e depoimentos de praticantes de atividade física.

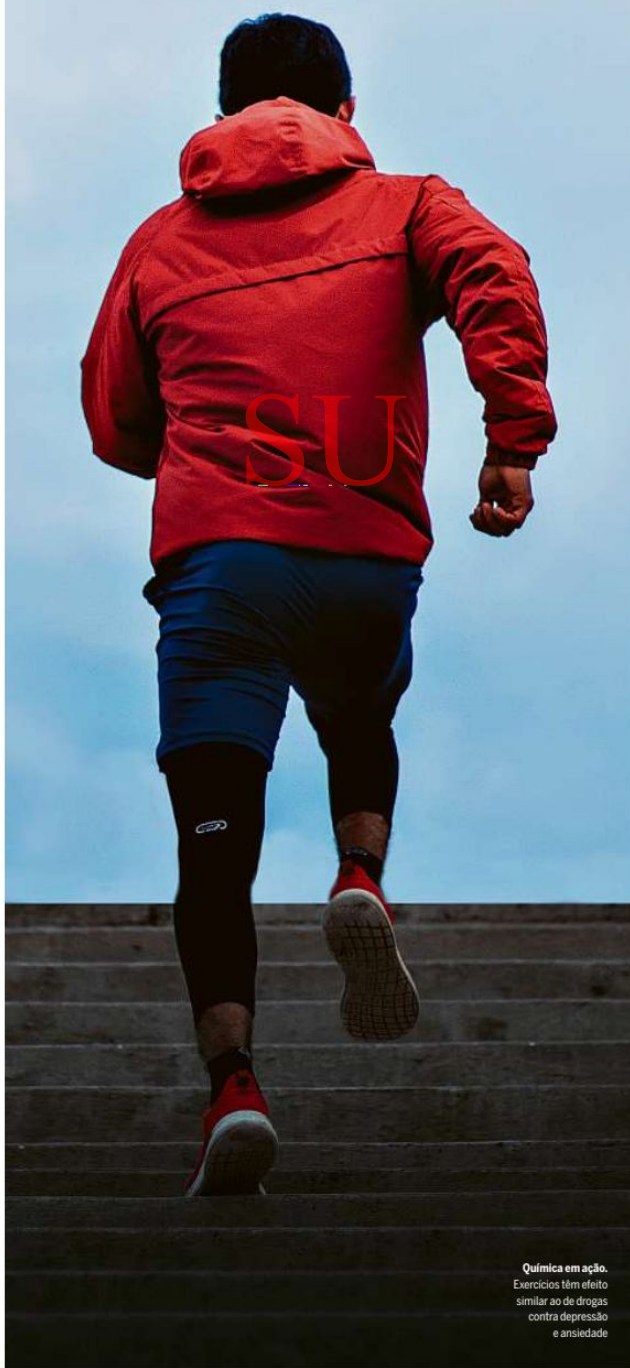
— Não importa o tipo de atividade. O movimento pode tomar várias formas e todas oferecem benefícios para a saúde física e mental. Sabemos que exercícios aeróbicos, como corrida, esportes coletivos e treino de resistência, todos têm impacto positivo — diz Stubbs, autor de mais de 300 estudos sobre exercício e saúde mental e do livro "Exercise-Based Interventions for Mental Illness: Physical Activity as Part of Clinical Treatment" ("Intervenções baseadas em exercício para doenças mentais: atividade física como parte do tratamento clínico", em tradução livre. Ed. Elsevier).

CONCLUSÃO INOVADORA

Segundo Stubbs, o que mais surpreendeu os pesquisadores foi o curto tempo necessário para pessoas perceberem melhora em dez métricas emocionais e cognitivas, como confiança, positividade, calma e foco. A maioria dos participantes, bem como os próprios pesquisadores, imaginava que seriam necessários ao menos 30 minutos de atividade.

Períodos mais longos e frequentes aumentam o bem-estar mental. Mas a atividade física tem efeito tão poderoso que mesmo períodos curtos já deflagram mecanismos neuroquímicos, explica Stubbs.

A atividade física estimula, pelo menos, duas áreas do cérebro. A primeira é o hipocampo, associado à memória, ao aprendizado e às emoções. A segunda é o córtex pré-frontal, relacionado à memória e à cognição.

A prática de exercício leva à liberação endocanabinoides, como a anandamida, que tem efeitos analgésicos, ansiolíticos e antidepressivos, semelhantes aos do THC da maconha.

Também faz o cérebro liberar mais dopamina (associada ao prazer e ao humor), serotonina (regulação do sono, do ritmo cardíaco, do apetite, do humor, da memória e da temperatura), noradrenalina (ligada a humor, sono, ansiedade e apetite), além do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF, na sigla em inglês). Este último é uma espécie de fertilizante cerebral, importante para a formação de neurônios e conexões nervosas.

A atividade física também atua sobre o sistema imunológico e reduz a inflamação, condição de base para vários distúrbios. Stubbs acrescenta fatores psicossociais, como aumento da autoconfiança e da autoeficiência.

FATOR FREQUÊNCIA

Estudioso do impacto da atividade física sobre a saúde mental, o psiquiatra Paulo Mattos, professor do Programa de Doutorado do Instituto D'Or de Pesquisa e Educação (Idor), destaca que, embora a duração da atividade física seja relevante, é preciso também considerar a frequência e a intensidade. Dessas três variáveis, ele diz que a frequência é a mais importante.

— É preciso se movimentar, sempre. Seja caminhada, corrida, academia, natação, ciclismo, dança, qualquer uma, o importante é se manter ativo, na medida do possível — explica.

Matttos salienta que é preciso não apenas exaltar a necessidade de se manter ativo, mas também de informar à população sobre os malefícios do sedentarismo para a saúde.

— O sedentarismo está associado a distúrbios mentais. Pessoas que não são ativas bebem mais e têm mais problemas mentais — enfatiza Mattos.

Cientistas dizem que não existe atividade física melhor que outra. A melhor é aquela da qual gostamos e que podemos praticar, observa o psiquiatra.

— Uma coisa é o ideal. A outra é o possível. O mais importante é se manter ativo — frisa Mattos.

Brendon Stubbs tem convicção semelhante:

— O movimento pode tomar várias formas e todas oferecem benefícios para a saúde física e mental.

Outra surpresa do estudo foi a revelação de que as pessoas mais velhas são mais ativas do que as jovens. O trabalho mostrou que pessoas com mais de 57 anos fazem mais atividade física do que a chamada Geração Z (18 a 24 anos). Para os cientistas, a população madura está mais informada e preocupada sobre os efeitos da inatividade. Os jovens se sentem menos vulneráveis. Mas os pesquisadores alertam que os danos do sedentarismo afetam a todos, até mesmo crianças.

— Mente e corpo são incrivelmente complexos e talhados para o movimento. A atividade física estimula sistemas neurobiológicos, imunológicos e psicológicos. Faz o que nenhum remédio é capaz de chegar perto. A tendência é que os exercícios tomem cada vez mais o lugar de medicamentos nas prescrições dos médicos — diz Stubbs.

Ômicron pode reinfectar em 20 dias, diz estudo

Pesquisadores dinamarqueses pedem que parâmetros de novo contágio pelo coronavírus sejam revistos diante de características diferentes das subvariantes em circulação. Maioria dos casos ocorreu com não vacinados

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um estudo feito na Dinamarca indicou que a Ômicron e suas subvariantes possibilitam a reinfecção pelo coronavírus em menos de um mês. Pesquisadores do Instituto Statens Serum, em Copenhague, concluíram que uma nova infecção pela variante BA.2 pode ocorrer entre 20 a 60 dias após o contágio pela cepa BA.1.

Atualmente, o Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (OCDC, na sigla em inglês) define reinfecção como um diagnóstico positivo para Covid-19 pelo menos 60 dias após um resultado positivo anterior. Diante desses resultados, os pesquisadores dinamarqueses pedem a alteração dessa definição.

Muitos países, como o Brasil, enfrentam uma nova alta de casos de Covid-19 causada pelo avanço das subvariantes da Ômicron. Ao contrário dos dois primeiros anos da pandemia, hoje é mais comum conhecer alguém infectado pela segunda e até mesmo pela terceira vez.

Durante o período de circulação das primeiras cepas, como a original de Wuhan ou a Delta, especialistas acreditavam que a vacinação ou a infecção prévia pelo Sars-Cov-2 seria capaz de conferir cerca de um ano de proteção contra novas infecções. Com o passar do tempo, esse período caiu para seis meses e depois, para três meses.

AFP

Novo prazo. Antes do estudo, especialistas acreditavam que a vacinação ou a infecção prévia pelo Sars-Cov-2 seria capaz de conferir até um ano de proteção

O estudo dinamarquês chegou ao novo período de reinfecção após analisar 1.848.466 milhões de infectados entre 22 de novembro de 2021 e 11 de fevereiro de 2022, período de alta circulação das variantes BA.1 e BA.2 da Ômicron na Europa.

Nesse período, 1.739 casos preencheram os critérios de duas amostras positivas com um intervalo de 20 a 59 dias entre elas. Destas, 263 amostras foram selecionadas aleatoriamente e 256 foram analisadas geneticamente. Os resultados mostraram que 187 delas (71%) eram casos de reinfecção e, destas, 47 (18%) reinfecção entre as duas cepas da Ômicron.

— Realmente isso está acontecendo, cada vez mais. Essas sublinhagens da Ômicron são uma mais infectante que a outra, e ainda mais que variantes anteriores — diz o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, em Curitiba.

As reinfecções nesse curto espaço de tempo foram observadas principalmente entre jovens com menos de 30 anos, não vacinados. Para Raskin, embora isso não seja surpreendente, chama a atenção que a maioria dos casos de reinfecção tenha ocorrido em pessoas não vacinadas. Em especial em um país com alta taxa de vacinação como a Dinamarca.

— Isso mostra que com a Ômicron não é possível contar apenas com a imunidade gerada por uma infecção prévia. Mesmo quem já foi infectado, precisa se vacinar porque pegar uma variante não é mais suficiente para proteger contra outra — diz Raskin.

SINTOMAS LEVES

Diversos estudos já mostraram que a chamada imunidade híbrida, conferida pela vacina e uma infecção anterior, confere uma proteção superior para infecção e reinfecção do que apenas a vacina ou a infecção.

A maioria das reinfecções gerou apenas sintomas leves, em comparação com a infecção anterior, e não foram relatadas hospitalizações nem mortes. O que também já era esperado, devido ao curto espaço de tempo e o perfil dos infectados.

Como o estudo foi feito há alguns meses, as variantes em circulação já estão mudando. Segundo Raskin, no Brasil, a BA.2 já está sendo suplantada pela BA.4 e pela BA.5, que parecem ser ainda mais infectantes que a BA.1 e a BA.2.

Diante dos resultados, o médico alerta também para a necessidade de fazer o teste de Covid-19 se aparecerem novos sintomas de síndrome gripal mesmo que a pessoa recebido um diagnóstico positivo há pouco tempo.

Deficiência de vitamina D eleva risco de desenvolver demência

Pesquisa mostrou relação usando método inovador de análise genética

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Além dos efeitos negativos já conhecidos para a saúde dos ossos, cérebro e coração, a deficiência de vitamina D pode agravar o risco de demência. A conclusão vem de um novo estudo publicado na revista The American Journal of Clinical Nutrition, o primeiro a utilizar análise genética para investigar a ação do micronutriente.

Conduzido por pesquisadores da Universidade do Sul da Austrália, o trabalho constatou uma ligação causal entre níveis baixos do composto e um risco 54% maior do desenvolvimento da demência. A deficiência da vitamina é geralmente causada por baixa exposição solar.

Para chegar à conclusão, os pesquisadores analisaram informações de quase 295 mil participantes disponíveis no UK Biobank, banco de dados de saúde do Reino Unido. O objetivo foi entender os impactos dos níveis da vitamina D considerados abaixo do ideal (25 nmol/l) para diagnósticos de demência e de acidente vascular cerebral (AVC).

"A vitamina D é um hormônio cada vez mais reconhecido por seus efeitos generalizados, inclusive na saúde do cérebro, mas até agora tem sido muito difícil examinar o que aconteceria se pudéssemos prevenir a deficiência. Nosso estudo é o primeiro a examinar o efeito de níveis muito baixos da vitamina nos riscos de demência e AVC usando análises genéticas robustas em uma grande população", diz a pesquisadora sênior do estudo, Elina Hyppönen, diretora do Centro de Saúde de Precisão da universidade, em comunicado.

MÁRCIA FOLETTO

Dose certa. A exposição solar é a forma natural de obter vitamina D; sua deficiência tem sido ligada a diversas doenças

O método inovador usado pelos cientistas mistura análise genética com a epidemiologia tradicional, e chama-se randomização mendeliana (RM). A abordagem parte da variação de genes com funções conhecidas para avaliar ligações causais entre um fator de risco e uma doença.

Segundo os responsáveis pelo estudo, o resultado indica que uma intervenção para elevar a taxa de vitamina D de 25 para 50 nmol/l poderia prevenir a doença. Estima-se que a demência atinja 139 milhões de pessoas em 2050.

Painel da FDA recomenda vacina de Covid para bebês

Consultores da agência dos EUA votaram a favor da aplicação dos imunizantes da Moderna e Pfizer na faixa a partir dos 6 meses

Um painel de 21 consultores externos da Food and Drug Administration (FDA), agência que regula medicamentos nos Estados Unidos, votou a favor da liberação das vacinas contra Covid-19 da Moderna e da Pfizer-BioNTech para crianças de seis meses a 4 anos de idade. A decisão foi unânime. A expectativa é que nos próximos dias o órgão tome uma decisão favorável ao uso emergencial dos imunizantes nessa faixa.

A agência americana não é obrigada a seguir a recomendação do painel, mas, em geral, é isso o que acontece. Em especial no que diz respeito a vacinas e medicamentos usados pandemia. Hoje, não há nenhuma vacina aprovada contra a doença para crianças pequenas nos EUA. A expectativa é que após a liberação da FDA, as empresas entrem com o pedido de autorização de uso emergencial para essa faixa etária em outros países, incluindo o Brasil.

Na última semana, a FDA já havia informado que os resultados dos ensaios clínicos conduzidos pelas empresas mostraram que as vacinas atenderam aos critérios de segurança e eficácia para a faixa etária. O imunizante da Pfizer para crianças de seis meses a 4 anos é administrado em um regime de três doses. Já a da Moderna inclui crianças de seis meses a 5 anos de idade e consiste na aplicação de duas doses.

Ambas as vacinas geraram nas crianças pequenas níveis de anticorpos neutralizantes — aqueles que bloqueiam a entrada do vírus na célula — comparáveis aos de adolescentes e adultos jovens de 16 a 25 anos. No entanto, sua eficácia preliminar contra casos sintomáticos da doença foi considerado baixo em comparação com os estudos em outras faixas etárias.

O imunizante da Moderna é 51% eficaz na prevenção de infecções sintomáticas em crianças de seis meses a 2 anos e 37% eficaz em crianças de 2 a 5 anos. Já o da Pfizer teve uma eficácia de 28% em relação a infecções sintomáticas em crianças de seus meses a 4 anos após duas doses.

A expectativa é que esse índice aumente após a terceira injeção. Dados preliminares indicam que a eficácia subiu para 80% após a dose adicional. Mas como o número absoluto de casos ainda é baixo, ainda não é possível considerar este o índice final.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)	OUTRAS CIDADES
HOJE	Não haverá vacinação	Quinta dose para pessoas com 50 anos ou mais imunossuprimidas	Não haverá vacinação	CURITIBA (PR): Não haverá vacinação; BRASÍLIA (DF): D4: pessoas de 40 anos; PORTO ALEGRE (RS): Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — D4 para trabalhadores da saúde a partir de 30 anos		AMANHÃ — Reforço e repescagem	

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Rituais para as festas juninas

No último domingo, 12 de junho, fez calor em Lisboa. As ruas tinham cheiro de sardinhas frescas assadas, beirais exibiam altares em homenagem a Santo Antônio e havia gente carregando vasos de manjericos (uma variação de manjericão) enfeitados com cravos de papel colorido e versos ao santo nascido em Lisboa. A avenida da Liberdade foi ocupada por desfiles que lembram os de escolas de samba. Trata-se da festa de Santo Antônio, ou dos Santos, que começa na véspera do 13 de junho e inaugura as celebrações juninas no país. Hoje ofertados a pessoas queridas, os manjericos, ou erva dos namorados, já foram usados para oficializar pedidos de compromisso sério. Quem recebesse a planta não deveria cheirá-la diretamente, mas passar a mão sobre as folhas e sentir o aroma transferido para as palmas, e tinha a missão manter saudável o arbusto delicado e sensível até o ano seguinte. Os que cumprissem a façanha estavam aptos a pensar em noivados e casamentos.

Nascido em Lisboa, Santo Antônio é o festejado naquela cidade. No Porto, a grande festa acontece dia 23, véspera de São João. Em Sintra comemora-se São Pedro. Sardinhas e manjericos estão presentes em todos os eventos.

Foram os portugueses que trouxeram para o Brasil o hábito de enfeitar as ruas com bandeirinhas e exaltar os santos de junho: Antônio, dia 13; João, dia 24 e Pedro, dia 29. Como no Brasil, em Portugal a agitação ocorre na véspera do dia do santo e envolve festas de rua com comidas típicas e fogos de artifício. Em Lisboa, há casamentos e concurso do altar mais belo e do desfile mais bem apresentado.

Atualmente ligadas aos santos católicos, as festas juninas ocorriam desde sempre entre os povos ancestrais da Europa. Elas coincidem com a passagem da primavera para o verão. Época de calor e noites longas naquele continente. As ervas aromáticas e o fogo faziam parte dos festejos e eram usadas para evitar doenças e longas melancolias, afastar maus espíritos, atrair abundância e boas colheitas.

As festas juninas ocorriam desde sempre entre os povos da Europa. Elas coincidem com a passagem da primavera para o verão

No Brasil, pequenos rituais para descobrir o nome da pessoa com quem vai namorar são feitos na véspera de São João. Para isso, antes de dormir, coloque folhas de papel dobradas com o nome dos pretendentes em um prato fundo com água. O nome que aparecer aberto na manhã subsequente tem chance de vingar. Quem não tiver ninguém em mente, mas quiser entrar na brincadeira, pode colocar papéis dobrados com iniciais dentro do prato com água na noite de 23 de junho. A letra cujo papel aparecer aberto na manhã seguinte vai ser a pista para o nome do próximo compromisso afetivo.

Guardião da porta do céu, São Pedro é protetor das casas. Dia 28 de junho, pegue um copo nunca usado e encha-o com água potável. Coloque a chave principal de sua casa dentro dele dizendo em voz alta: "São Pedro, apóstolo e guardião, envolvei a minha casa e a minha família com vossa proteção". Deixe o copo ao relento ou perto de uma janela que dê para fora de casa até o dia seguinte. Ao acordar, volte a usar a chave, despeje a água em um vaso de planta e repita a oração. Seu lar estará protegido até o São Pedro de 2023.

Se quiser somar uma intenção e revigorar a energia de sua morada, use água solarizada no copo em que colocar a chave. Para fazê-la, deixe uma jarra com água por três horas ao sol. Para afastar o desânimo da casa, envolva a garrafa com um papel vermelho; para estimular boas ideias e a criatividade, use uma folha amarela; o laranja trará coragem e regeneração e pode ser usado em convalescenças; o azul trará calma, harmonia e é ótimo para afastar insônias e estresse; o rosa vai estimular os vínculos afetivos saudáveis e trazer equilíbrio ao local; o verde auxilia cura de doenças e processos difíceis; para estimular a intuição e as conexões com o divino, envolva a jarra com um papel violeta.

ENTREVISTA

Iskra Reic / EXECUTIVA DA ASTRAZENECA

Após acordo sobre vacinas, farmacêutica negocia com fundação transferência de tecnologia para fabricação de remédio profilático para Covid-19

EVELIN AZEVEDO evelin.machado@infoglobo.com.br

'SEM A FIOCRUZ NÃO TERÍAMOS ENTREGADO 3 BI DE DOSES'

A AstraZeneca e a Fiocruz estão negociando a transferência de tecnologia do Evusheld, o primeiro remédio profilático para Covid-19 destinado a imunossuprimidos ou alérgicos aos imunizantes. O medicamento foi aprovado pela Anvisa no início deste ano e recentemente passou a ser usado no Brasil na rede privada. Com a parceria, a instituição brasileira será a primeira a fabricar o remédio no mundo, além da própria farmacêutica.

Em entrevista ao GLOBO, Iskra Reic, vice-presidente executiva de Vacinas e Imunologia da AstraZeneca, afirma que esse novo acordo é reflexo do trabalho bem-sucedido da Fiocruz ao longo da pandemia. Com a fabricação nacional, o governo poderá comprar o medicamento diretamente da Fiocruz, como ocorre com a vacina contra a Covid-19, cortando custos.

Como estão as negociações para a transferência de tecnologia do remédio?

Um memorando de entendimento foi assinado e estamos explorando as melhores maneiras de fazer essa transferência. Quando tudo for acertado, a Fiocruz receberá a tecnologia para fabricar remédio profilático para Covid. Mais do que produzir o medicamento localmente, esse processo beneficiará a Fiocruz pela obtenção de uma nova tecnologia para a instituição, e consequentemente, para o Brasil.

Há expectativa de quando a começa a produção do Evusheld no Brasil?

Esses detalhes ainda serão estabelecidos, mas estamos em contato com a Conitec para viabilizar a entrada do tratamento no Sistema Único de Saúde.

DIVULGAÇÃO/ASTRAZENECA

Parceria. Iskra Reic, vice-presidente executiva de Vacinas e Imunologia da AstraZeneca, que fez acordo com a Fiocruz

Por que a Fiocruz foi escolhida?

Isso só foi possível devido ao sucesso da vacina contra a Covid-19. Sem a Fiocruz não seríamos capazes de entregar quase 3 bilhões de doses de vacinas, sendo 130 milhões só no Brasil, ajudando a salvar milhares de vidas. Estamos satisfeitos em ver a parceria se expandindo e garantindo benefícios aos pacientes brasileiros. Esse novo acordo será uma vitória para todos. Nós estamos construindo uma rede global de fornecimento para garantir que tenhamos parceiros e fornecedores em todo o mundo que nos ajudarão a ofertar o Evusheld.

Como age um remédio profilático para Covid?

Ele é composto pela junção de cilgavimabe e tixagevimabe, e sua aplicação é intramuscular. O remédio é um anticorpo monoclonal de longa duração, ou seja, a pessoa recebe um anticorpo "pronto" e fica imediatamente protegida contra a Covid-19. Funciona no esquema de uma dose e protege por pelo menos seis meses. O medicamento pode ser dado a pessoas a partir de 12 anos, que tenham pelo menos 40kg e não reajam bem às vacinas ou não possam tomá-las. Ele é destinado a pessoas alérgicas aos imunizantes disponíveis e a pacientes imunocomprometidos. Dados mostram que 40% das pessoas internadas com Covid-19 são imunocomprometidas. O Evusheld é considerado um medicamento de profilaxia pré-exposição (PrEP), pois deve ser dado antes da infecção.

A vacina da AstraZeneca é a primeira a ser disponibilizada nas clínicas privadas no Brasil. Muitos criticaram a medida. Qual a sua avaliação?

Foi um grande passo. Será uma ferramenta importante para impedir ainda mais a transmissão do vírus, especialmente para continuarmos aplicando o reforço. Isso vai ajudar em questões de saúde pública, porque o governo vai poder destinar a vacina para os grupos mais vulneráveis e a população geral poderá se vacinar no particular. Bem parecido como já funciona a campanha contra a gripe no Brasil.

Até quando precisamos tomar doses de reforço?

Essa é a grande questão da atualidade, cuja resposta ninguém sabe. O Brasil foi um país de referência porque começou muito cedo a aplicar a quarta dose, por segmento, identificando quem realmente precisa da vacina e fazendo imunização cruzada. Isso fará toda a diferença na proteção.

Ajudar em casa beneficia desenvolvimento infantil

Estudo mostra que realizar tarefas domésticas pode melhorar resultado acadêmico e habilidades de resolução de problemas

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Exigir que os filhos participem das tarefas domésticas pode melhorar seu desempenho acadêmico e habilidades de resolução de problemas, segundo uma nova pesquisa da Universidade La Trobe. O estudo, publicado na revista Australian Occupational Therapy, descobriu que crianças que ajudam em atividades como fazer comida ou jardinagem têm melhor função executiva. Isso inclui melhor capacidade de planejamento, autorregulação, alternância entre tarefas e memorização de instruções.

UNSPLASH

Ajuda possível. Cada faixa etária é capaz de realizar alguns tipos de tarefa

Pesquisas anteriores mostraram que envolver as crianças em tarefas apropriadas à idade pode aumentar os sentimentos de autonomia e está associado a melhores comportamentos pró-sociais e maior satisfação com a vida. Entretanto, este é o primeiro estudo a analisar a associação entre tarefas regulares e desenvolvimento cognitivo infantil, particularmente o executivo.

"Pesquisas indicam que pode ser possível melhorar as funções executivas desenvolvendo atividades e rotinas de aprendizado individualizadas", disse Deanna Tepper, principal pesquisadora do estudo, em comunicado.

É exatamente isso que a participação nas tarefas domésticas proporciona. De acordo com a pesquisadora, a maioria dessas tarefas de rotina exige autorregulação, atenção, planejamento e alternância entre tarefas. Tudo isso dá suporte ao desenvolvimento do funcionamento executivo.

O estudo analisou pais e responsáveis de 207 crianças com idades entre 5 e 13 anos. Em 2020, os pais preencheram questionários sobre as tarefas que seus filhos realizavam diariamente e avaliar a função executiva deles. Os resultados mostraram que o envolvimento das crianças em tarefas de autocuidado, como fazer uma refeição, e de cuidados familiares, como cozinhar para outra pessoa, estavam diretamente associadas a uma melhor memória de trabalho e capacidade de pensar antes de agir.

"Os pais podem usar tarefas apropriadas à idade e às habilidades para facilitar o desenvolvimento das funções executivas. As crianças que cozinham uma refeição em família ou limpam o jardim regularmente podem ser mais propensas a se destacar em outros aspectos da vida — como trabalhos escolares ou resolução de problemas", disse Tepper.

As funções executivas são comumente definidas como: memória de trabalho; capacidade de monitorar e manipular informações temporárias; pensar antes de agir; inibir respostas automáticas ou suprimir informações irrelevantes para se concentrar em uma tarefa; e mover o foco entre as tarefas.

Leia dicas e no que cada faixa etária é capaz de ajudar no site do GLOBO.

NA WEB
BUSCAS EM GRUMARI
Modelo cai no mar e desaparece
Tunay Antunes, de 30 anos, estava pescando no Mirante do Roncador

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O RIO É 'FROZEN'

Inverno chegou cedo ao estado, que teve a mínima mais baixa do ano no país

CAMILA ARAUJO E NATÁLIA OLIVEIRA
granderio@oglobo.com.br

Às 2h da última terça-feira, o termômetro da estação meteorológica de Campo Belo, dentro do Parque Nacional de Itatiaia, no Sul Fluminense, cravou 11,4 graus negativos. Funcionários foram surpreendidos pelo registro da temperatura mais baixa verificada no país desde o início do ano. Em seguida, notaram que o equipamento enguiçou: o frio era tanto que a antena da estação parou de transmitir dados sobre o clima local. Na Serra da Mantiqueira, o parque abriga um dos pontos mais altos do Brasil, o Pico das Agulhas Negras, com 2.791 metros. Campo Belo, logo abaixo, fica a 2.440 metros do nível do mar. Mínimas, portanto, são frequentes por lá. O inverno só chega no dia 21, mas paisagens gélidas já atraem turistas e curiosos.

FERIADO CONCORRIDO

Dados da Associação Brasileira de Hotéis do Estado do Rio (ABIH-RJ) indicam que, neste feriadão de Corpus Christi , a ocupação dos hotéis em Itatiaia deve chegar a 91,59%. Além do turismo de aventura, que inclui trilhas, escaladas, cachoeiras e vistas incríveis, a região conta com o aconchego da vizinha Penedo, com boa oferta de hotéis e restaurantes para quem prefere aproveitar o frio no conforto de um chalé, diante da lareira e cercado por opções gastronômicas.

Na região, Visconde de Mauá (onde a taxa de ocupação de hotéis e pousadas atingiu 95%) também é um destino concorrido, com atrações como passeios guiados pela floresta. No próximo sábado, o guarda-parque e guia turístico Wesley Cleveland vai levar os visitantes para aproveitar o amanhecer no Pico da Pedra Selada. A psicóloga Ana Carolina Siqueira e um grupo de amigos vindos de Paracambi já fizeram suas reservas.

— Estou me preparando porque esta semana o frio está complicado. Mas só se vive uma vez, tem que aproveitar mesmo, conhecer os lugares. É uma aventura, né? — comenta Ana Carolina, que, como ninguém é de ferro, incluiu no pacote um festival de cerveja artesanal que acontece na cidade, o Mauá Beer Festival.

Moradora de Santo André, em São Paulo, a pedagoga Marcela Sheiene realizou o sonho de conhecer o Parque de Itatiaia no último fim de semana. Ela já encontrou bastante gelo na altura da região conhecida como Pedra do Altar.

— Ficamos encantados. Chegamos de madrugada. Às 7h da manhã, começamos a trilha e encontramos o que a natureza fez ao longo da noite. Depois fiquei sabendo que, na virada de segunda para terça-feira, o frio chegou a 11 graus negativos. Queria ter ficado um pouco mais para ter essa experiência — conta ela, antes de avisar que pretende voltar em julho para subir o Pico das Agulhas Negras e escalar o Maciço das Prateleiras.

A previsão do tempo para a região de Itatiaia e Resende durante os dias do feriado de Corpus Christi é de elevação da temperatura, com a mínima em torno de sete graus e a máxima podendo chegar a 28 graus. De acordo com o diretor do Parque Nacional de Itatiaia, Luiz Aragão, o frio deve continuar intenso nas partes mais altas da serra, sem previsão de nevasca, mas com uma alta probabilidade de geada. Ainda segundo Aragão, há a previsão da chegada de uma nova massa polar entre domingo e segunda — mais uma oportunidade para a região tentar bater a marca de 12 graus negativos registrada em 2021, e ainda não superada por nenhuma outra estação meteorológica do Brasil.

Quando o assunto é frio, outros destinos procurados nesta época são as cidades da Região Serrana. Nos próximos dias, quem optar por ir visitar Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo para desfilar de casaco não vai se arrepender. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, as temperaturas na região durante o feriado podem baixar até sete graus e, durante o dia, girar em torno de 25 graus.

CERVEJA NA SERRA

Na Região Serrana, praticamente não há vagas na rede hoteleira para o feriado. Os destinos que lotaram mais rapidamente, segundo a ABIH-RJ, foram Miguel Pereira, com 100% de ocupação, e Teresópolis, com 93%. Petrópolis está com 73% dos hotéis ocupados, mas deve receber mais gente para prestigiar a tradicional Oktoberfest, que acontece até domingo, e se repete entre os dias 24 e 26. Estão previstas 90 horas de programação com música ao vivo, cervejas artesanais, comidas típicas, manifestações culturais, brinquedos radicais e até "batalhas vikings", jogos que fizeram sucesso em edições anteriores. O friozinho é cortesia.

ARQUIVO PESSOAL

Friozinho bom. Marcela Sheiene, paulista de Santo André, curtiu paisagens geladas no Parque de Itatiaia

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Cenário europeu. Antes mesmo da chegada do inverno, o Parque Nacional de Itatiaia já todo branquinho

"Ficamos encantados. Chegamos de madrugada. Às 7h da manhã, começamos a trilha e encontramos o que a natureza fez ao longo da noite"

Marcela Sheiene, turista

Cabral volta para presídio da PM em Niterói

Tribunal de Justiça determina que ex-governador fique em unidade onde foram encontradas supostas regalias durante operação da Vara de Execuções Penais em maio e que lhe seja assegurado o direito à ampla defesa

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@oglobo.com.br

O ex-governador fluminense Sérgio Cabral mudou de endereço mais uma vez. Por determinação da Justiça do Rio, retornou ontem à noite para a Unidade Prisional da Polícia Militar, no Fonseca, em Niterói, de onde foi transferido em maio devido a supostas regalias descobertas na cadeia.

Desde que a Justiça encontrou celulares e notas de compras em restaurantes no espaço onde estava preso, Cabral passou por três unidades. Atualmente, o ex-governador estava no Grupamento Especial Prisional do Corpo de Bombeiros, em São Cristóvão, na Zona Norte. Antes, ficou no quartel do Humaitá, na Zona Sul, da mesma corporação. Quando a apreensão na unidade de Niterói veio à tona, chegou a passar um dia em isolamento na Penitenciária Laércio da Costa Pellegrino, conhecida como Bangu 1, uma cadeia de segurança máxima, na Zona Oeste.

A decisão para que o ex-governador retornasse a Niterói foi da 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. Os desembargadores determinaram que ele fique na unidade até o fim do processo disciplinar aberto pela Polícia Militar para apurar as denúncias de regalias, garantindo ao preso "o contraditório e a ampla defesa, inclusive em grau recursal".

Em 3 de maio, uma vistoria da Vara de Execuções Penais (VEP) na unidade da PM encontrou celulares, anabolizantes, dinheiro e lista de compras em restaurantes, além de TV com acesso à internet.

Em nota, a defesa de Cabral afirmou que a Justiça "corrigiu uma arbitrariedade baseada em suposições, jamais em fatos e provas". O ex-governador foi condenado a 407 anos de prisão em 22 processos.

Reservatório de água tomba em condomínio

REPRODUÇÃO DA TV GLOBO

Um dos reservatórios de água do Condomínio Leme II, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, desabou na manhã de ontem e atingiu um dos prédios do conjunto habitacional. O edifício com 20 apartamentos foi interditado pela Defesa Civil. Uma moradora ficou ferida sem gravidade. O prefeito Eduardo Paes, que esteve no local do acidente, disse que as famílias desabrigadas vão receber aluguel social e que a construtora que fez a obra vai ser acionada. O residencial faz parte do programa do governo Minha Casa Minha Vida. Quem vive no condomínio vizinho teme que uma caixa d'água de estrutura semelhante também venha a tombar.

Rio tem o primeiro caso de varíola dos macacos

Homem que chegou de Londres no sábado está com sintomas leves da doença e isolado em casa

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

A Secretaria municipal de Saúde do Rio confirmou ontem o primeiro caso de varíola dos macacos (*monkeypox*) no Estado do Rio, como adiantou a coluna do jornalista do GLOBO Lauro Jardim. O paciente é um brasileiro, de 38 anos, que mora em Londres e chegou à capital no último sábado. Ele procurou atendimento no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) no dia seguinte.

De acordo com a secretaria, o homem está com sintomas leves, em isolamento domiciliar e sob o monitoramento da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS-Rio). Cinco pessoas que tiveram contato com ele estão sendo observadas, mas nenhuma delas apresentou sinais da doença.

Este é o quinto caso de varíolas dos macacos no país. A doença causa febre, dor de cabeça, dores musculares e erupções na pele. A Secretaria estadual de Saúde orienta que pessoas com esses sintomas e que tenham tido contato com pessoas infectadas procurem atendimento médico.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Propaganda militar contra inflação

Campanha da ditadura responsabilizava população pelo controle dos preços

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Duas visões

Sinal dos tempos bicudos que vivemos, a segunda página do GLOBO de 15 de junho traz opiniões no mínimo conflitantes. O editorial do jornal, que leva o nome mais do que apropriado de "Opinião do GLOBO", ladeia a coluna de Vera Magalhães, com uma proximidade apenas física, distantes um do outro por um oceano de ideias conflitantes. O GLOBO vê uma politização do STF por alguns ministros. Vera Magalhães enxerga uma caça ao Judiciário. Em sua opinião, O GLOBO vê o risco de essa politização permanecer após as eleições, e Vera mostra o claro ataque político à Corte. São conclusões perfeitas do absurdo momento político do país, e evidentemente reprováveis. Mas pretender que o STF, guardião da Constituição, tal qual uma Ucrânia, quede-se indefeso sob o bombardeio feito pelo Executivo e boa parte do Legislativo não só é injusto, é indevido. Arthur Lira engendra PEC, verdadeiro ovo de serpente, que quer que o Parlamento se transforme em Corte revisora. O governo tem maioria e há, sim, possibilidade de isso passar. Os ministros do STF precisam, devem e têm que se posicionar com firmeza. Em minha opinião, o editorial do GLOBO de ontem estava do lado errado da página, e da razão também.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

Bem-aventurados

Somente uma pessoa dominada por intensos recalques e profundas invejas pode declarar que Bruno Pereira e Dom Phillips se lançaram em aventura inconsequente quando lutavam por tão nobres ideais e pelo bem coletivo.
Bem-aventurados os que constroem tão lindo legado! Infelizes e insignificantes são aqueles que se lançam em aventuras esfarrapadas e perversas, mantendo, insanamente, a crença de estarem acima do bem e do mal!
Nada como o tempo e a História para a verdade vir à tona! Rezemos!

MARIA DE LOURDES G. WANDERLEY
RIO

Cadê o xerife?

Estou envelhecendo e às vezes me esqueço de (ou de fazer) algo. Por exemplo, tinha plena certeza de ter ouvido que o vice-presidente Hamilton Mourão era uma espécie de xerife da Amazônia, mandava prender, mandava soltar, desde garimpeiros ilegais a derrubadores da floresta.
No entanto, diante da repercussão do caso do desaparecimento do indigenista e do jornalista inglês, não se ouve a voz nem se vê o general.
Daí a lembrança do título de um livro que fez bastante sucesso nestas paragens.
Onde anda Hamilton?

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Vítimas difamadas

Jornalistas investigativos assumem riscos, não por serem irresponsáveis, mas por buscarem a verdade. A eles devemos revelações, que sempre agradarão a um lado e não ao outro. O lado desagradado espalhará mentiras a respeito dos jornalistas e seus colaboradores, mesmo que o que esses digam seja fundamentado, ou justamente por causa disso. Quando se diz que "eles não tinham nada que ter ido lá", a intenção é dizer que estavam de farra. É difícil imaginar uma farra em que se passe por tantas privações e perigos: animais peçonhentos, calor e umidade, mosquitos etc. E o maior dos perigos: malfeitores. Não é minha definição de boa vida, mas do sacrifício a que se submete quem ama e leva muito a sério o que faz. E que somente o faz porque enxerga nisso um bem maior. O bem resultante de revelar a verdade. Então é injusto somente culpar um governo por problemas complexos. Até aí, eu concordo. Mas atentem para quem está difamando as vítimas. São as mesmas pessoas que dizem que estupro é culpa da mulher porque usa minissaia. Pessoas que têm sua correspondente representação política.

MARTIM CARDOSO
RIO

Segundo Bolsonaro, "esse inglês era malvisto na região". Por analogia com o que presidente disse, devem ser bem-vistos na região pistoleiros, garimpeiros irregulares, traficantes, grileiros e invasores de terras.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Bancada do crime

Quem não assistiu à entrevista do delegado da Polícia Federal Alexandre Saraiva ao programa "Estúdio i", comandado pela jornalista Andreia Sadi, deve buscá-la na internet. Explica muita coisa sobre o desaparelhamento dos órgãos de fiscalização do governo federal. Ele chama de "bancada do crime" os que sustentam isso tudo que aí está. O desaparecimento de Dom Philips e Bruno Pereira é reflexo de uma política muito bem pensada. Mortes de abnegados que têm honra e vergonha na cara. O resto é oportunista que se vende pelo vil metal.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Risco de metástase

Fosse o Brasil um país sério e já teríamos extirpado este tumor Bolsonaro há muito tempo.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Salada indigesta à 0h

Leio no GLOBO (15 de junho) que estaria nos planos de Ciro Gomes buscar, para compor sua chapa, um vice do PSD ou do União Brasil, naturalmente, creio, com anuência do PDT. Seria um tiro no pé, pois aliança incoerente e eleitoreira, ao adotar o estranho exemplo Lula-Alckmin.
Sou filiado ao PDT desde novembro de 1987 e, apesar de muitas desfiliações havidas de até valorosos correligionários, que se busque na própria agremiação companheiro de chapa condizente com ideário trabalhista por justiça social e desenvolvimento emancipador em defesa de estratégicas empresas públicas, como são exemplos a Petrobras e a Eletrobras. O contrário, como diria Noel Rosa, seria salada indigesta de pepino à meia-noite.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

'Pós' irrita Selma

Causa estranheza o título da matéria publicada na seção de Economia do Globo: "No pós-Covid, varejo espera melhor inverno em vendas desde 2014". Pós-Covid? Estamos enfrentando nova onda da Ômicron, com cerca de dez mil pessoas infectadas diariamente por esse vírus só no Rio. Já que os governos federal, estaduais e municipais não fazem seu papel de divulgar os riscos da Covid e a necessidade de evitar aglomerações e do uso das máscaras para proteger a população, a imprensa deveria colaborar mais nesse sentido. Ao contrário, parece estar celebrando o "pós-Covid" como se a pandemia já tivesse acabado. A mesma imprensa que no início desse problema foi tão útil, ao prestar informações valiosas para as pessoas, agora está fazendo de conta que ela não mais existe.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Pai Guedes tudo vê...

De acordo com o último boletim de preços divulgado pela ANP, o preço médio do gás de cozinha é de R$ 113,50, contrariando as profecias do ministro da Economia, Paulo Guedes, que, em 2019, quando custava R$ 70, prometeu que o preço cairia pela metade (R$ 35). Agora, Guedes, candidamente, sugere que os supermercados, espontaneamente, travem os preços e, mirando em sua indefectível bola de cristal, diz que "o Brasil, ao contrário dos EUA e da Europa, está começando sua decolagem de novo". Afivelem o cinto de segurança e rezem.
O ministro Guedes trabalha dobrado: metade do tempo ele gasta fazendo as suas previsões, a outra metade, explicando por que não deram certo.

ALTER B. HEYME
RIO

Sempre excluídos

Ao longo dos tempos, noto que só algumas categorias recebem aumento salarial, e outras, como o funcionalismo federal, são sempre excluídas. Será que o governo entende que algumas castas não precisam se alimentar ou se vestir? Só um aviso: aposentados também votam.

AKIO IDOGAWA
RIO

Paixões por tabela

(A propósito de "Vira-latinha de Deus...", de José Carlos da Silva Filho, 15 de junho)
Eu me sinto exatamente assim diante de cãozinho ou gatinho. Eles me despertam os mais belos sentimentos de carinho e proteção. Nunca tive o meu animalzinho, só me aproximo de alguns de um familiar ou amigo. E fico cada vez mais apaixonada por eles, assim como você, José Carlos.

HELOIZA HELENA QUEIROZ
RIO

Capivaras supremas

Pela enésima vez, uma pessoa foi "atacada" por uma capivara às margens da lagoa. O leitor dá a dica. Deixem seus cães presos nas guias. No caso, parece que o cão do filho do leitor estava solto. Hoje mesmo vi uma doce capivara, dei bom-dia, e ela nem respondeu. Amei! Continuou mastigando seu café da manhã. Gostaria de lembrar às pessoas que circulam pela lagoa que as capivaras são iguais ao STF: só agem quando provocadas.

TERESA BAHADIAN MOREIRA
RIO

HÁ 50 ANOS

Ipanema de luto pela morte de sua rainha
16/6/1972

Ipanema chorou: Leila estava mesmo no avião
SUSPENSOS OS BOMBARDEIOS
O GLOBO
Brasil precisará de 20 usinas atômicas
ONU cria órgão para preservar o meio-ambiente
A escalada da Petroquímica

De manhã, os amigos ainda rezavam para que a notícia fosse desmentida, mas, ao meio-dia, ela já fora confirmada: Leila Diniz morrera longe de casa, em Nova Délhi. Seus colegas dizem que "Ipanema está de luto", mas a atriz há muito deixara os limites do bairro onde reinava. Com 14 filmes, várias novelas, muitas peças de teatro, ela era um nome nacional. A musa de Ipanema saiu da Austrália antes dos amigos Arduíno Colassanti e Ana Maria Miranda: ela tinha pressa de chegar ao Rio para ver a filhinha, Janaína.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.326): 8 . 9 . 10 . 13 . 15 . 25 . 29 . 35 . 51 . 56 . 59 . 68 . 69 . 74 . 80 . 87 . 89 . 91 . 96 . 98 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.548): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 8 . 9 . 11 . 13 . 15 . 16 . 18 . 19 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 5.880): 46 . 56 . 65 . 69 . 76 .
MEGA-SENA (concurso 2.491): 22 . 29 . 38 . 43 . 48 . 53. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Segurança de Castro é atacada a tiros em Macaé

Equipe enviada para avaliar condições de local antes da chegada do governador entrou em uma rua na comunidade Nova Holanda e foi recebida a bala por traficantes. Agenda oficial na cidade foi mantida

GERALDO RIBEIRO E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

REPRODUÇÕES

Violência. Os dois carros da equipe do governador Cláudio Castro com marcas de tiros: o segundo chegou a ser levado por bandidos, mas recuperado pela PM

Equipes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que cuidam da proteção do governador Cláudio Castro (PL), foram atacadas por traficantes em Macaé, no Norte Fluminense, na manhã de ontem. Tratava-se de um grupo precursor, enviado com a missão de avaliar as condições do local antes da chegada do governador. Segundo informações do Palácio Guanabara, o GPS indicou o caminho por uma rua na comunidade Nova Holanda. Ao entrarem, os carros foram alvejados por criminosos. Houve intensa troca de tiros. Um dos seguranças de Castro foi ferido na mão e levado para o Hospital Municipal de Macaé.

O policial chegou a passar por uma cirurgia na unidade, mas precisou ser transferido de helicóptero para a capital fluminense, onde passou por nova intervenção. Ele levou um tiro de raspão no ombro e perdeu um dedo.

De acordo com nota do governo, Castro afirmou que o estado não vai "tolerar que a bandidagem tome conta nem de Macaé nem de nenhum lugar desse estado". Ele ressaltou ainda que "bandido que aponta a arma para a polícia está apontando arma para a sociedade. Respeita as autoridades e a polícia, se não não vai acabar bem".

Os agentes tomavam o rumo de Macaé para encontrar o chefe do Executivo estadual, que estava em Itaperuna, também no Norte Fluminense. Em seguida, acompanhariam o governador em uma agenda na região onde houve o ataque. Uma van que seria utilizada para os deslocamentos das autoridades foi levada pelos traficantes. Veículos do comboio foram atingidos por diversos tiros. Agentes do 32º BPM (Macaé) montaram uma operação e encontraram o utilitário, que estava numa favela.

LANÇAMENTO DE OBRAS

Apesar do ataque, a visita do governador à cidade foi mantida, de acordo com a Secretaria de Comunicação da prefeitura de Macaé. Na agenda, marcada para acontecer na Praça Washington Luiz, estava previsto o anúncio da duplicação da Ponte Ivan Mundim e da reforma do calçadão da Rui Barbosa. Castro — que é candidato à reeleição — participou ontem de agendas em diversas cidades do Norte Fluminense, a exemplo de Itaperuna e Campos, para o lançamento de obras.

OAB-RJ propõe metas para reduzir a letalidade policial

Entidade estima que projeto encaminhado ao governo do estado possa diminuir em 70% as mortes ocorridas em operações

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio (OAB-RJ) enviou ao gabinete do governador Cláudio Castro (PL) um pacote de propostas para diminuir a letalidade policial no Estado do Rio. Com medidas como a prioridade na instalação de câmeras corporais nas unidades mais letais, o veto ao uso de helicópteros como plataformas de tiro e a criação de uma comissão paritária para monitoramento das ações, a entidade espera uma redução de 70% das mortes ocorridas em operações policiais, que somente no ano passado vitimaram 1.356 pessoas.

No último dia 30 de maio, agentes de oito batalhões começaram a usar câmeras corporais. De acordo com o cronograma da PM, os integrantes dos batalhões de Operações Especiais (Bope) e de Choque serão os últimos da fila. Uma das metas propostas pela OAB-RJ é a inversão desse calendário de entregas.

O advogado Rafael Borges, presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-RJ, explicou que as propostas atendem a uma decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que exigiu a participação da Ordem, do Ministério Público e da Defensoria Pública na formulação de um plano do estado para reduzir as mortes em operações policiais. O pacote também seria enviado ontem ao ministro Fachin:

— O governador terá 30 dias para responder. Não é obrigado a incorporar, mas, se não acatar, tem de justificar.

Fachin é o relator no Supremo da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, ajuizada pelo PSB, para conter a escalada de violência policial em comunidades carentes no Rio, marcada por episódios como a morte de 23 pessoas na Vila Cruzeiro, subúrbio da cidade, em maio.

METAS E PRAZOS

A redução da letalidade em 70% é baseada em cálculos apresentados pelo Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF), que apoiou o trabalho da entidade.

No documento, a OAB-RJ cobra do governo estadual um plano com descrição de metas, prazos, atribuição de responsáveis e apontamento de um órgão de supervisão. Não há, segundo o estudo, "justificativa para que cerca de um terço dos homicídios dolosos no estado seja em decorrência da intervenção policial".

— Por determinação de Fachin, referendada pelo colegiado do Supremo, o governador chegou a apresentar um plano, mas era lacunoso. Não definia metas, não estabelecia compromissos nem sequer teve a participação da sociedade organizada, razão pela qual o STF o considerou ineficiente e está cobrando um outro — disse Rafael Borges.

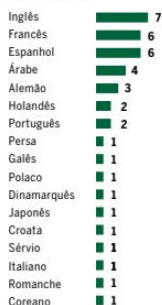
São cobradas pela OAB "soluções capazes de controlar o poder punitivo, enfrentar o atravessamento racial do estado policial, reduzir a violência e prestigiar a legalidade democrática". Ao se debruçar sobre os indicadores, os pesquisadores da UFF concluíram que a letalidade policial é persistente no Rio, onde 20.168 pessoas foram mortas por agentes do estado nos últimos 20 anos (2002-2021).

Também é defendida a necessidade da criação de uma "clara cadeia de comando com atribuições específicas em matéria de autorização do uso da força" em casos como o da Vila Cruzeiro, onde uma operação do Bope e da Polícia Rodoviária Federal resultou em número expressivo de mortes.

Esportes

GLOSSÁRIO
Expressões mais comuns das apostas
Entenda o que significam odds, handicap, rollover e mais termos

ALMANAQUE DA COPA

Dados sobre os 32 países que vão à Copa do Mundo*

*Alguns países têm mais de uma língua oficial e religião predominantes.

Editoria de Arte

Uma Torre de Babel em um país menor do que Sergipe

Os diversos idiomas, cores e religiões dos 32 países que estarão representados na Copa do Mundo do Catar, entre novembro e dezembro

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A Copa do Mundo já tem todos os seus 32 participantes definidos. Apesar de suas dimensões reduzidas (são 11.437 km², pouco mais que a metade do Estado de Sergipe), o Catar receberá todos eles entre novembro e dezembro. O país árabe será uma espécie de Babel de línguas, culturas, religiões e cores. Uma mistura que fornece muitas curiosidades e proporcionará encontros inusitados do ponto de vista geopolítico.

O Grupo A, que abre o torneio e conta com Catar, Equador, Holanda e Senegal, é um dos que melhor representam esta diversidade. Cada país vem de um continente diferente (Ásia, África, América do Sul e Europa) e nenhum deles fala a mesma língua (árabe, espanhol, holandês e francês).

Também não há consenso quanto à forma de governo. Enquanto o Equador é presidencialista, Senegal é administrada através do semipresidencialismo. Holanda e Catar são monarquias. Mas enquanto na sede da Copa ela é absolutista, no país europeu é constitucional (onde os poderes do rei são limitados pelas leis).

No que diz respeito à fé, apenas dois compartilham o Islamismo como a mais representativa: Senegal e o país-sede. Os equatorianos são majoritariamente católicos. Já a maioria dos holandeses diz não ter religião.

Todas estas diferenças são bem representadas pelas cores que cada um ostenta. Enquanto os anfitriões vestem um peculiar uniforme bordô, os holandeses jogam de laranja, cor que sequer está na bandeira. Equatorianos e senegaleses ao menos possuem o amarelo em comum. Mas na peça dos sul-americanos ela é dominante. Na dos africanos, é apenas um detalhe na camisa predominantemente verde.

Nesta Copa da diversidade, o inglês será a língua mais falada, com sete países que tem nele seu idioma oficial. Ela é seguida de perto pelo francês e o espanhol (seis seleções cada). O Catolicismo é a religião com maior representação (dominante em 16 nações).

Já o presidencialismo e a monarquia constitucional são as formas de governo mais adotadas pelos países participantes: dez países cada. Por fim, o vermelho é a cor mais presente tanto nas bandeiras (26) quanto nos uniformes (20).

NBA: Warriors podem se isolar no top-3 dos campeões

Time californiano tem 3 a 2 na série melhor de sete jogos contra o Boston Celtics, que tenta em casa levar a decisão para o último duelo

O Golden State Warriors tem a chance de se isolar hoje como a terceira franquia com mais títulos da NBA, deixando para trás o lendário Chicago Bulls, de Michael Jordan, dono de seis conquistas nos anos 1990. Para chegar ao heptacampeonato, a equipe liderada por Stephen Curry precisa confirmar mais um triunfo justamente contra o time que mais vezes ergueu a taça da liga profissional norte-americana: o Boston Celtics, dono de 17 títulos — o mesmo número do Los Angeles Lakers.

Os times se encaram às 22h (de Brasília, Band e ESPN transmitem), no TD Garden, em Boston. Caso os anfitriões vençam, o sétimo e decisivo duelo será domingo, às 21h, em São Francisco.

Campeões em 1947, 1956 e 1975, os Warriors vão em busca do tetra desde 2015, que marca a ascensão do atual grupo dirigido por Steve Kerr. A estrela principal é Stephen Curry, que brilhou nos primeiros quatro jogos contra os Celtics, mas deixou a quadra com apenas 16 pontos, segunda-feira. Coube a Andrew Wiggins assumir a responsabilidade diante da forte defesa rival para levar os Warriors à vantagem. O canadense fez 26 pontos e pegou 13 rebotes no triunfo por 104 a 94. Foi a primeira vez que os Celtics perderam dois jogos seguidos nos playoffs.

Os Warriors tentam evitar o clima de "já ganhou" — e a história recente mostra que isso é o melhor a ser feito. Em 2016, o time californiano tinha vantagem de 3 a 1 nas finais, mas cederam a virada ao Cleveland Cavaliers, de LeBron James.

— Passamos por isso antes, sim. Naquele momento éramos impacientes demais. Então, embora estejamos em uma boa posição, ainda não conseguimos nada. A missão continua sendo a mesma: ganhar quatro jogos — ressaltou Klay Thompson, que esteve nos três últimos títulos.

Steve Kerr, que esteve em três dos seis títulos do Chicago Bulls como jogador, também prega cautela:

— Temos duas oportunidades de sermos campeões, mas sabemos que vai ser muito difícil. Ninguém está comemorando no vestiário.

TIME DE RECUPERAÇÃO

O Boston Celtics se apega ao espírito de recuperação que foi importante ao longo desta temporada. A equipe de Ime Udoka saiu da 11ª colocação, em janeiro, para segundo da Conferência Leste ao fim da temporada regular.

Nos playoffs, os Celtics deixaram para trás favoritos como o estrelado Brooklyn Nets e o Milwaukee Bucks, o atual campeão — nesta última série, saiu de uma desvantagem de 3 a 2.

Diante do Miami Heat, na decisão do Leste, outra virada, quando perdia por 2 a 1.

— Fomos forçados a jogar toda a temporada contra a parede. Nós nos acostumamos e isso já faz parte da nossa natureza. É outro jogo difícil, mas estamos na nossa casa — disse o armador Marcus Smart.

OS MAIORES CAMPEÕES

Time	Títulos
Boston Celtics	17
Los Angeles Lakers	17
Chicago Bulls	6
Golden State Warriors	6
San Antonio Spurs	5

Editoria de Arte

EZRA SHAW/AFP

Disputado. Robert Williams, dos Celtics, tenta segurar Kevon Looney, do Golden State Warriors, na partida da última segunda-feira, pelos playoffs da NBA, por 104 a 94

Botafogo vive dia de cobranças e pressão antes de partida

Torcedores invadem CT para conversar com jogadores e técnico Luís Castro; time recebe o São Paulo hoje à tarde

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Pressão no ambiente de trabalho. Torcedores conseguiram acesso à sala do departamento médico do clube e cobraram jogadores que se recuperam de lesão

Aumentou a pressão sobre o Botafogo na véspera do jogo contra o São Paulo. Depois das vaias e cantos de "time sem vergonha" na derrota para o Avaí, a quarta seguida no Brasileirão, ontem foi a vez de integrantes de uma torcida organizada invadirem o Centro de Treinamento Lonier, na zona oeste do Rio, para protestar contra o momento ruim da equipe.

Segundo o boletim de ocorrência ao qual o ge teve acesso, um funcionário foi rendido e ao menos dois torcedores estavam armados.

Dentro do CT, os torcedores conseguiram acesso à sala do departamento médico do clube e cobraram jogadores que se recuperam de lesão e faziam trabalhos físicos no período da manhã, casos de Victor Sá, Lucas Fernandes, Del Piage e Kayque.

À tarde, período em que estava agendado o último treinamento antes da partida contra o São Paulo, hoje, às 16h, no Nilton Santos, os integrantes da organizada conseguiram falar com alguns jogadores que entravam no CT e com o técnico Luís Castro, que parou para ouvir as reivindicações. Entre elas, pedidos de cobrança a Chay, visto em festa, em horário fora do trabalho.

Botafogo
Gatito; Daniel Borges (Saravia), Kanu (Sampaio), Cuesta e Hugo; Kayque (Patrick de Paula), Tchê Tchê e Chay; Vinícius Lopes, Matheus Nascimento e Erison.

São Paulo
Jandrei, Diego Costa (Miranda), Arboleda e Léo; Rafinha, Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Igor Gomes e Welington; Luciano (Eder) e Calleri.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (FIFA-GO). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

— Estamos com Diego Gonçalves, Lucas Fernandes, Oyama e Sauer lesionados. Ou vocês estão juntos conosco, ou vamos ter mais dificuldades. Eu cobro todos. Deixem comigo, acreditem no processo. Eu represento (vocês). Vocês sabem o momento que vivemos nos últimos aos. Ou estamos todos juntos, ou não dá — respondeu o treinador português.

Em nota oficial, o Botafogo declarou que "protestos são válidos e aceitos, mas desde que não extrapolem o ambiente de civilidade. Os torcedores têm todo direito de se manifestarem, mas atitudes como essa, com invasão e ameaças, prejudicam a equipe e os projetos que estão em curso". Além disso, o clube informou que acionou a polícia e a equipe operacional, para que medidas severas sejam tomadas "pelos órgãos competentes".

"Deixem comigo, acreditem no processo. Ou estamos todos juntos, ou não dá"

Luís Castro,
técnico do Botafogo

"Todos os atletas do futebol profissional do Botafogo são comprometidos, sabem do projeto, confiam nele desde o início"

André Mazzuco,
diretor de futebol alvinegro

Após o treino, o diretor de futebol do alvinegro, André Mazzuco, disse que, embora o clube passe por um momento de transição, a oscilação da equipe foi pior do que o esperado. Mesmo assim, de acordo com o dirigente, que aproveitou para pedir uma reflexão profunda na cultura do futebol, o momento é de buscar soluções.

— Temos total consciência do momento do clube. Não é o que projetávamos para a competição. Sabia que poderia haver uma oscilação como aconteceu recentemente. Temos comprometimento e confiança. Todos os atletas do futebol profissional do Botafogo são comprometidos, sabem do projeto, confiam nele desde o início. Acreditamos muito que nós mesmos vamos buscar essas soluções e sair dessa — afirmou Mazzuco.

'FICO' DE VICTOR SÁ

Durante o protesto dos integrantes da organizada, o atacante Victor Sá foi um dos mais cobrados. Por conta do acontecimento, o jogador ficou "assustado", como definiu o staff do atleta. Nas redes sociais, o jogador negou os rumores de que cogitava deixar o Botafogo.

Lesionado, Victor Sá deve ser desfalque para o time que enfrentará o São Paulo hoje. Além dele, o volante Luís Oyama também não deve ir a campo.

Vasco trata licenciamento com 777 antes de proposta

Atualmente pouco importante no leque de receitas do clube, ela terá peso para o cruz-maltino depois da venda da SAF

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

As últimas etapas da diligência que antecede a proposta de compra da SAF do Vasco pela 777 Partners incluem a definição sobre quem ficará com a receita referente aos licenciamentos da marca. O valor é pequeno dentro do montante que o cruz-maltino gera atualmente, mas ganhará importância para o clube associativo sobreviver depois que os ativos do futebol forem transferidos para o controle da empresa.

A SAF terá o direito de explorar tudo referente ao futebol, incluindo a venda de produtos ligados à modalidade. O clube da Colina, por sua vez, terá a autonomia de negociar novos contratos de patrocínio e fornecedores de material esportivo de outras modalidades, que não o futebol, e promover a venda dos mesmos.

Entretanto, existe uma área cinzenta que ainda é discutida, como as lojas oficiais, o licenciamento de produtos que não são nem referentes ao futebol, nem a outras atividades esportivas que seguirão com o clube.

De acordo com o último balanço do clube, referente a 2021, licenciamentos e royalties corresponderam a apenas 3,7% de toda a receita bruta do Vasco. Entretanto, sem contar com os ativos do futebol, que serão transferidos para a SAF, e ainda considerando na conta o arrecadado com o sócio torcedor, que também passará a ser da empresa, a importância da rubrica sobe para 63%. Nas conversas com os americanos, o cruz-maltino acertou o recebimento de royalties.

O Vasco tenta finalizar essa e outras questões o quanto antes para a 777 Partners formalizar a proposta vinculante. Nos planos do clube, a criação e venda da sociedade anônima de futebol deve estar concluída até meados de julho. É quando a SAF, já com os recursos dos novos donos, poderia contratar reforços.

Maurício Souza comandou ontem o primeiro treino mais voltado para a partida contra o Londrina, sábado, pela Série B. O treinador contará com o retorno de Andrey Santos, que estava com a seleção brasileira sub-20. Ele deve atuar no lugar de Matheus Barbosa.

Toledo voa para oitavas no surfe

FOTO: THIAGO DIZ/WSL

Filipe Toledo acerta um aéreo em uma onda na primeira fase do CT de El Salvador, sétima etapa do circuito mundial de surfe, que começou ontem nas ondas de Punta Roca. Líder do ranking, o brasileiro venceu sua bateria e avançou às oitavas de final. Além dele, Yago Dora, Caio Ibelli e Gabriel Medina se classificaram. Italo Ferreira, Jadson André e os irmãos Miguel e Samuel Pupo precisarão disputar a repescagem. O campeonato tem prazo até o próximo dia 20 para ser encerrado.

JOGO 6 DA FINAL DA NBA
Warriors jogam pelo título
PÁGINA 28

TORCEDORES INVADEM CT
Botafogo pega o São Paulo hoje
PÁGINA 29

ALEXANDRE CASSIANO

Decisivos. Gabigol comemora com Ayrton Lucas; a dupla marcou os gols na vitória sobre o Cuiabá

AR RENOVADO

Flamengo faz jogo seguro e vence a primeira com Dorival Júnior

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Ayrton Lucas é um bom exemplo de renovação que o Flamengo tenta fazer no elenco. Contratado para ajudar a rejuvenescer o grupo vitorioso na cada vez mais distante temporada de 2019 — Everton Cebolinha teve sua contratação encaminhada e o meia argentino Enzo Fernández, de 21 anos, do River Plate, está na mira — o lateral-esquerdo da tatuagem de beijo no pescoço foi decisivo ontem ao abrir o placar, meio sem querer, na vitória de 2 a 0 sobre o Cuiabá, no Maracanã.

— Se a bola entrou, é sinal de que o chute foi certo — afirmou Ayrton, sobre o lance em que pegou meio torto na bola e acabou surpreendendo o goleiro Walter.

Com a vitória, o Flamengo subiu para a nona posição.

Foi o primeiro gol com a camisa rubro-negra de um jogador contratado para tornar menos traumática tecnicamente falando a saída de cena de Filipe Luís. Foi com o gol do lateral de 24 anos que o time carioca começou a construir a primeira vitória sob o comando de Dorival Júnior.

O treinador chegou com a missão de substituir Paulo Sousa. Quem esteve no Maracanã sentiu que a temperatura da torcida — foram 40.916 pagantes ontem — foi mais agradável, antes mesmo de o jogo começar. A derrota para o Internacional no fim de semana não pesou sobre o trabalho recém iniciado de Dorival.

No Flamengo, ele terá de fazer o que o antecessor português não foi capaz: criar um time competitivo a partir de uma renovação difícil de se fazer. O Flamengo necessita desesperadamente virar a página de tudo que aconteceu três anos atrás, mas encontrar o ponto certo para não abrir mão antes da hora do que ainda é bom.

BH MACHUCADO

O maior exemplo de como esse processo é complexo está no setor ofensivo do rubro-negro. Ontem, o quarteto Everton Ribeiro, Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol atuou junto. Por pouco tempo, é verdade, porque Bruno Henrique deixou a partida ainda no primeiro tempo, com uma torção no joelho direito. Exames serão feitos para saber a gravidade do problema, mas a sensação é de que o enorme drama do jogador com lesões deve ganhar um novo capítulo.

Ele e Everton Ribeiro, por motivos diferentes, não são mais os mesmos, ainda que tenham lampejos dos melhores dias. Everton Cebolinha deverá gradativamente ganhar o lugar do atacante na equipe. Já o camisa 7 não tem sombra e segue titular, pouco produtivo. Ontem, perdeu boas chances, uma delas depois de belo lançamento de Vitinho, ainda no primeiro tempo do jogo.

O mesmo não pode ser dito a respeito de Gabigol e Arrascaeta. O uruguaio segue sendo o jogador mais decisivo da equipe. O salto de qualidade com ele em campo é perceptível. No segundo tempo, quando a atuação rubro-negra já não era mais tão boa quanto no primeiro, ele encontrou ótimo passe para Gabigol finalizar e dar tranquilidade aos donos da casa.

— O mais importante era sair com os três pontos. A torcida será muito importante para isso. Criamos muitas chances de gol, poderíamos ter feito mais, mas não tem problema — disse o camisa 14.

2 — 0

Flamengo
Diego Alves, Matheuzinho, Pablo, David Luiz (Léo Pereira) e Ayrton Lucas; João Gomes, Andreas, Everton Ribeiro (Diego) e Arrascaeta (Arão); Bruno Henrique (Vitinho) e Gabigol (Pedro).

Cuiabá
Walter; João Lucas, Marllon, Paulão e Uendel; Camilo, Rodriguinho (Valdívia) e Rafael Gava (Osorio); André Luís (Jenison), Felipe Marques (Marcão Silva) e André (Jonathan Cafu).

Gols: 1T: Ayrton Lucas, aos 6 minutos; 2T: Gabigol, aos 33 minutos. **Árbitro:** Sávio Pereira Sampaio (DF). **Cartões amarelos:** Vitinho, André e Camilo. **Público:** 43.930 (40.916 pagantes). **Renda:** R$ 1.431.946. **Local:** Maracanã.

Fluminense não transforma domínio em gols e só empata

Com um a mais na maior parte do jogo, tricolor perde chance de encostar no G6

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

O torcedor que se animou ao ver o Fluminense marcar dez vezes contra o Oriente Petrolero, pela Sul-Americana, e cinco contra o Atlético-MG, no Brasileiro, já não sabe qual é a realidade de sua equipe. Se é aquela que empilhou bolas na rede há algumas semanas ou se é a que não saiu do 0 a 0 com o América-MG tendo um jogador a mais na maior parte do jogo. E o que é pior: mesmo com a vantagem numérica, o grito de gol nunca esteve perto de sair.

Esta instabilidade prejudica a equipe no Brasileiro. Já são dois jogos sem marcar gols e sem vencer. E o time, que poderia ter se aproximado do G6 depois da empolgante vitória sobre o Atlético-MG, segue na zona intermediária. É o 10º colocado, com 15 pontos. Neste momento, está a três do sexto colocado e a mesma distância do Z4.

— Era um jogo para a gente vencer. Ainda mais com eles com um a menos desde a primeira etapa. A gente sabe que pecou na finalização, que chegava no último terço e não conseguia fazer o último passe bem feito. Mas agora vamos ter uma sequência no Rio que temos que aproveitar para recuperar pontos — lamentou o volante Nonato.

A sequência a qual Nonato se refere começa domingo, contra o Avaí, no Maracanã. Depois, ainda enfrenta Botafogo, Corinthians e Ceará. Todos em casa.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Barreira. A dificuldade de passar pela marcação foi uma tônica do Flu no jogo

A expulsão de Alê, ainda aos 10 minutos, definiu qual seria o cenário do jogo. Com um a menos, o América-MG se fechou e deixou o Fluminense ter a bola. Era para ser um duelo de ataque contra defesa. Mas os tricolores não conseguiram furar o ferrolho e praticamente só giraram a bola em volta da área rival sem encontrar um espaço para infiltrar.

Defensivamente, o time também não foi bem. Deu espaço para os contragolpes do América-MG e só não saiu derrotado porque Fábio e Nino salvaram bolas com destino ao gol e, num chute de Pedrinho, ainda contou com ajuda da trave.

0 — 0

América-MG
Jailson, Cáceres (Patric), Éder, Conti e Marlon (Danilo Avelar); Lucas Kal, Juninho e Alê; Felipe Azevedo, Everaldo (Carlos Alberto) e Aloísio (Pedrinho).

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino (Nathan), Manoel e Caio Paulista; Wellington (Nonato), Yago (John Kennedy) e Ganso; Luiz Henrique, Matheus Martins (Alexandre Jesus) e Cano.

Árbitro: Anderson Daronco (Fifa-RS). **Cartões amarelos:** Everaldo, Carlos Alberto, Marlon e Nonato. **Cartão vermelho:** Alê. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Independência (Belo Horizonte).

DIVULGAÇÃO/ANGELICA COUTINHO

Juntos. Juan Paiva (à esquerda) e Lucas Penteado em cena como Buchecha e Claudinho

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

NÃO É 'SÓ LOVE, SÓ LOVE', MAS É COISA DE CINEMA

'NOSSO SONHO', FILME SOBRE A VIDA DE CLAUDINHO E BUCHECHA, NÃO VAI IGNORAR O DRAMA QUE DEU FIM À DUPLA, MAS SERÁ 'CONVITE À ALEGRIA' E 'ENCONTRO COM AS MÚSICAS E O SENTIMENTO DA ÉPOCA', DIZ DIRETOR

Os versos "nossa história vai virar cinema/ e a gente vai passar em Hollywood", da canção "Coisa de cinema", de Claudinho e Buchecha, estão perto de se tornar realidade.

Na semana passada, em um dia de filmagem na Ilha do Governador, bairro carioca onde a dupla viveu após despontar para o sucesso em São Gonçalo, Lucas Penteado e Juan Paiva, que interpretam Claudinho e Buchecha respectivamente, estavam rodando mais uma cena de "Nosso sonho". A cinebiografia sobre a dupla que veio do funk e fez história no pop nacional é dirigida por Eduardo Albergaria e tem previsão de lançamento nos cinemas para 2023. Um dos biografados, o cantor Buchecha marcou presença no set e se emocionou com o trecho filmado no dia: seu casamento com Rosana Souza, com quem começou a namorar quando tinha 15 anos e está até hoje.

Aos 47 anos, Buchecha lembra que ficou sensibilizado ao assistir a "2 filhos de Francisco — A história de Zezé di Camargo e Luciano" (2005), de Breno Silveira, quando, em fase inicial na carreira solo, três anos após a morte de Claudinho, identificou-se com a história de percalços até o sucesso.

LEONARDO AVERSA/2-7-1998

Memória. Buchecha (à esquerda, com Claudinho, morto em 2002): "Estou embasbacado. E bem na fita, colocaram um ator muito bonito pra me representar"

— Lá no fundo, ficou passando pela minha cabeça: "Será que um dia vai aparecer alguém que vai nos olhar com carinho e ter o interesse de contar a nossa história?" — diz o cantor. — Agora, estou vendo um sonho se concretizando. Como dizem na comunidade, estou embasbacado. E bem na fita, colocaram um ator muito bonito pra me representar.

O projeto vai contar essa história de música e amizade, passando pela trágica morte de Claudinho, num acidente de carro há 20 anos (mais exatamente, em 13 de julho de 2002), e pelo período de depressão de Buchecha, até reunir forças para investir numa carreira solo. Albergaria, que também assina o roteiro ao lado de Fernando Velasco, Daniel Dias e Mauricio Lissovsky, diz que não vai ignorar os momentos mais dramáticos vividos pelos músicos, mas descreve seu filme como "um convite à alegria".

— É uma história de sucesso de dois meninos que saem de São Gonçalo para ganhar o mundo e chegar até o Japão, de jovens que tiveram suas vidas transformadas pela arte, pelo funk, pela cultura e pela amizade — diz Albergaria. — Estamos contando a história que as pessoas esperam, mas também entregando um pouco mais. É um encontro com as músicas e um encontro com o sentimento daquela época.

O sonho de Buchecha de ter a trajetória de sua dupla contada no cinema começou a se tornar realidade há sete anos. A ideia para o filme partiu do roteirista Fernando Velasco, na produtora Urca Filmes. Na ocasião, Albergaria considerou a iniciativa interessante, mas achou que já haveria outras produtoras de olho. Quando descobriu que ninguém estava desenvolvendo um projeto sobre a dupla, resolveu ligar para o artista. Após uma reunião na casa de Buchecha, o diretor viu que tinha uma grande história nas mãos.

HERÓI DO FUNK

Conhecido pelo trabalho como Ravi na novela "Um lugar ao sol", Juan Paiva, de 24 anos, conta como foi o processo de encontrar seu Buchecha.

— É uma grande responsabilidade, porque é uma vida que existe, é diferente de você criar um personagem. Eu tento prestar atenção nos detalhes. Vi muitas entrevistas, vídeos dele dançando, e, nas oportunidades que tive de encontrá-lo, fiquei observando a forma como fala, como se comporta — descreve Juan. — O Buchecha é um grande herói do funk, tem uma história linda. Espero que ele se veja em mim e veja o Claudinho no Lucas (*Penteado*).

'A PERDA BRUSCA DO AMIGO', CONTA BUCHECHA NA PÁG. 2

BONS MOÇOS QUE ABRIRAM CAMINHOS NO FUNK COM MELODIAS INSPIRADAS

Num tempo em que o funk era mais assíduo das páginas de polícia que das de cultura, Claudinho e Buchecha se agarraram a um sonho e chegaram mais longe do que qualquer um teria imaginado. Garotos de São Gonçalo que desde cedo tiveram que trabalhar duro, eles surgiram como artistas num dos muitos concursos de galera das equipes de som, com o "Rap do Salgueiro" (um dos muitos raps que pediam, em vão, a paz nos bailes assolados pelas brigas). E, com o sucesso no funk, veio o canto de sereia das gravadoras. Craques das rimas e das dancinhas, autênticos bons moços e com dom para melodias inspiradas, eles receberam uma ajuda do DJ Memê em sua primeira investida no pop: "Conquista", canção popularizada pelo seu "tchu-ru-ru-ru", que abriu em 1996 o caminho nas rádios e TVs para outros hits como "Nosso sonho" ("Uma das canções mais bonitas que já ouvi na vida", disse certa vez Lulu Santos, ídolo da dupla), "Carrossel de emoções" (faixa que, bem depois, batizaria famoso bloco de carnaval especializado em versões de funk) e a regravação do "Rap do Salgueiro". Com elas, "Claudinho & Buchecha", o álbum de estreia da dupla, venderia 1,25 milhão de cópias. Mas havia a sina do funk. "A gente lançou o primeiro disco e as pessoas falavam: 'Não vai ter o segundo'", disse Buchecha certa vez. Pois bem. "A forma", de 1997, já chegou arrebentando com o hit "Quero te encontrar", que logo seria relido, com todo respeito, por Kid Abelha e Joyce Moreno. "Lançamos o segundo disco e disseram que não ia ter terceiro", recordou-se Buchecha. Que nada! Em 1998, foi a vez de "Só love", que, além da faixa-título, estourou "Xereta". Um ano depois, Claudinho & Buchecha gravariam no Canecão um disco ao vivo. Em 2000, chegou "Destino" (do hit "Berreco") e, dois anos depois, "Vamos dançar", da tristemente premonitória "Fico assim sem você" (a do "Buchecha sem Claudinho", imortalizada posteriormente por Adriana Calcanhotto no projeto infantil Partimpim). Foram seis álbuns, um total de três milhões de discos vendidos, e um precedente muito importante para toda uma garotada que, assim como Claudinho e Buchecha, sonhavam em juntar favela e asfalto numa só batida e ter seus nomes nos letreiros das grandes casas de shows. Em 2013, vinda do funk, e sob a mesma desconfiança de que não chegaria ao segundo álbum, uma tal de Anitta lançou o seu CD. E o resto é história (de cinema). (*Silvio Essinger*)

MARIANA ROSÁRIO
E TALITA DUVANEL
segundocaderno@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Na intimidade. Clã reunido na casa de Araras para série do Amazon Prime

GILBERTO GIL CELEBRADO EM GRANDE ESTILO

NO 'ESQUENTA' PARA SEUS 80 ANOS, ARTISTA GANHA REALITY COM PREPARATIVOS PARA TURNÊ EUROPEIA COM A FAMÍLIA E EXPOSIÇÃO VIRTUAL QUE REÚNE, ALÉM DE ÁLBUM PERDIDO, MILHARES DE FOTOS, VÍDEOS E CANÇÕES

Em 1996, Gilberto Gil dizia, na canção "Pela internet", que queria criar um website, fazer uma homepage e entrar na rede para promover um debate. Estava com 54 anos e, agora, às vésperas dos 80, tem muito mais do que planejou na época da conexão discada. Em parceria com gigantes da tecnologia neste ano comemorativo, inaugurou uma espécie de museu virtual em três línguas feito pelo Google e estrelou um reality show de sua família na plataforma de streaming da Amazon, disponível para o mundo inteiro a partir do próximo dia 24.

Lançado na última terça, "O ritmo de Gil", primeira retrospectiva sobre um artista vivo feita Google Arts & Culture, foi lançado com uma surpresa. Um álbum totalmente em inglês, preparado em 1982 e dado como perdido, agora está disponível on-line.

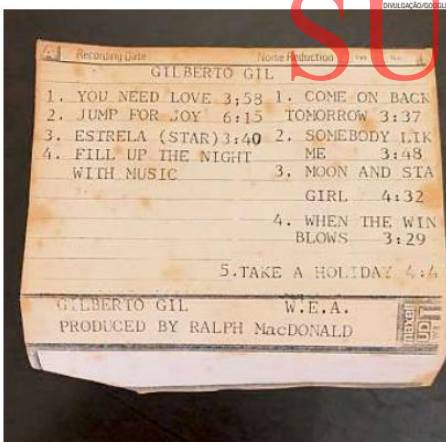
— O resgate foi feito através de uma fita cassete encontrada em algum lugar, em uma mixagem não definitiva, que não era única, mas foi a que sobrou. E não havia como mexer, estava tudo em dois canais da fita. Como foram 40 anos de um resultado feito com gosto, com dedicação, foi o produto que restou. Foi isso que a coleção decidiu acolher — disse Gil, que completa oito décadas de vida no próximo dia 26.

Em "O ritmo de Gil", há também 40 mil imagens, 140 vídeos e centenas de canções digitalizadas, além de textos que ressaltam a presença do artista baiano nos diferentes âmbitos da cultura brasileira.

ÍCONE NA INTIMIDADE

Na sexta-feira anterior ao aniversário (dia 24), será a vez de o Amazon Prime Video colocar no ar os cinco episódios de "Em casa com os Gil". O programa acompanha o dia a dia da família no ano passado durante o confinamento na casa do patriarca em Araras, na região serrana do Rio. Na ocasião, Gil, sua mulher, Flora, os oito filhos do artista, netos e bisneta estão reunidos preparando a turnê europeia "Nós, a gente", que começa justamente no dia em que ele comemora 80 anos. Uma segunda temporada, que vai acompanhar essas apresentações, já está confirmada.

A ideia de toda a família pegar a estrada junta veio de Preta Gil, em 2017. O diretor Andrucha Waddington entrou na história para documentar

DIVULGAÇÃO/GOOGLE

Tesouro. Fita gravada em inglês nos anos 1980 foi recuperada e lançada pelo Google Arts & Culture

as andanças, mas a pandemia interrompeu os planos. Ou melhor, mudou a rota: eles decidiram, então, filmar a preparação para os shows e o convívio do clã na intimidade. E que intimidade: tem Gilberto Gil andando para lá e para cá de meia e chinelo, cochilando no sofá, discutindo com os filhos por causa de futebol e até dando opinião num papo animado sobre... entupimento de banheiro.

— O desafio *(desse projeto)* é ser real. É isso que a gente quer passar: a ideia de uma família verdadeira — diz Gil.

'NASCI PARA SER PAI'

Com oito filhos (Nara e Marília, do casamento com Belina Aguiar; Pedro, morto num acidente em 1990, Preta e Maria, da união com Sandra Gadelha; e Bem, Bela e José, filhos com Flora), Gil conta que desde quase bebê pensava em ser pai.

— É muito conhecida a frase que disse para minha mãe, aos 2 anos e meio, quando ela me perguntou o que eu queria ser na vida. Eu teria respondido, ela lembrava sempre, que queria ser "musgueiro" *(trabalhar com música)* e pai de menino — relembra. — Nasci para ser pai. Cresci pronto para ser pai.

Cada um a seu modo, a prole também nasceu para ser filho de Gilberto Gil.

— De certa forma, tem sempre algum filho dando apoio a ele em todos os momentos da vida. A Nara foi a primeira, que começou a cantar com ele aos 13 anos de idade. A Maria foi uma grande parceira na época do Ministério da Cultura. Hoje, o Bem é maestro dele. E há todos nós que nos colocamos sempre à disposição — diz Preta, que no programa faz brincadeira com o reality show da família Kardashian, "Keeping up the Kardashians", mas fala sério quando explica a importância do "Em casa com os Gil". — É uma maneira de contar a vivência e a obra dele, através do olhar de filhos, netos, genros, noras e bisneta. Tem jeito melhor do que se contar uma história do que com os próprios personagens vivos?

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'ESTAMOS COMPLETANDO 20 ANOS DE SAUDADE, E PARECE QUE FOI ONTEM'

Conhecido pela conturbada passagem pelo "BBB 21", Lucas Penteado, de 25 anos, tinha apenas 5 quando Claudinho morreu, mas tem lembranças da dupla que movimentou o Brasil nos anos 1990. Ele se recorda de uma ocasião em que foi chamado a atenção na escola por usar boné na sala de aula. Um dia, ao se deparar com uma entrevista de Claudinho e Buchecha na TV, fez questão de mostrar ao pai que os dois estavam de boné.

— Eu falei para o meu pai que era estilo. A minha identidade começou vendo Claudinho e Buchecha na TV. Eles sempre foram uma referência para mim — conta Lucas, que também viu e ouviu muito material de arquivo com Claudinho. — Foi um processo de descoberta, tentar entender como ele fala, anda, olha. Eu sou meio nerd, então tentei entender como era essa língua presa que ele tinha, dificuldades com o "C" e o "S", mas falava bem o "R".

Além de atuarem no filme, Lucas e Juan também cantam, sem auxílio de playback, as músicas mais famosas da dupla responsável por hits como "Quero te encontrar", "Fico assim sem você" e, claro, "Só love". Os dois até já tiveram oportunidade de se apresentar cantando Claudinho e Buchecha, ainda que informalmente. Durante um intervalo das gravações, Juan levou Lucas para conhecer a favela do Vidigal, onde mora. Lá, os atores acabaram em cima de um palco de bar apresentando os maiores hits da dupla.

CARREIRA DOS FILHOS

Consultor e produtor musical do longa, Buchecha fez um trabalho específico com os atores na parte sonora. O cantor conta que, inicialmente, ficou preocupado com o sotaque paulista de Lucas e com o fato de Juan ter uma ligação maior com o rap do que com o funk, mas faz questão de reforçar que os dois se saíram muito bem no desafio e que acredita que o público pode até confundir as vozes dos atores com as originais.

Perguntado se iria fazer uma participação em cena no filme, Buchecha diz que não, pois é um ator muito ruim. O produtor Leonardo Edde, no entanto, brinca:

— Ele vai fazer uma participação, só não sabe ainda.

Feliz em ter sua história contada nos cinemas, Buchecha não reclama de ser muito acionado pelo produtor, mas conta que o foco no filme tem dificultado outros projetos. Ele tem realizado shows e ajudado a gerir as carreiras dos filhos Ceejay, cantor, e Giulie Oliveira, atriz. Por causa de todos esses compromissos, não sabe se irá conseguir concluir o DVD que tinha previsto para 2022, ano em que a morte de Claudinho completa duas décadas.

— A perda brusca de um grande amigo de infância foi um marco muito doloroso para mim e tem sido ainda hoje muito difícil de lidar. Tudo me faz lembrar dele. As nossas músicas, os locais onde fizemos shows ou tivemos alguma história marcante. Estamos completando 20 anos de saudade, e parece realmente que foi ontem. Mas precisamos seguir a vida — diz o cantor, emocionado.

"Nosso sonho" é o primeiro filme a contar a história de Claudinho e Buchecha. Em 2009, a vida de Claudinho foi tema do especial "Por toda minha vida", da Globo. O programa mesclou imagens de arquivo, depoimentos e cenas dramatizadas com os atores Alex Gomes como Claudinho e Adriano de Jesus como Buchecha.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Julia Dalavia, já com muito atraso, pela Guta de "Pantanal", novela de Bruno Luperi. A atriz está brilhando desde a sua primeira cena. Sem dizer que a parceria com Murilo Benício está maravilhosa.

Para a variação de som na Claro Net. É um problema crônico e nunca enfrentado pela operadora. Quem ajustar a GloboNews para um volume normal e for para o Megapix, por exemplo, cairá num canal mudo. Não pode.

GLOBO/JOÃO COTTA

Dar nome aos bois

A segunda temporada do quadro "Isso tem nome" estreia domingo, no "Fantástico". Nele, a repórter Ana Carolina Raimundi mostrará que já existem palavras ou expressões pouco conhecidas para classificar diferentes abusos sofridos principalmente por mulheres

CRÍTICA

SUSPENSE E FEMINISMO NA ESPANHA

O leitor que assistiu a "La Casa de Papel" se lembra bem de Itziar Ituño, a atriz que interpretava a policial Raquel Murillo/Lisboa. Foi a presença dela no elenco de "Intimidade" (Netflix) que me levou a conferir esta nova série.

Vale a viagem. Menos até pela atriz do que pela trama. A produção retrata o drama de duas personagens que têm suas vidas devassadas por conta de vídeos íntimos. O roteiro é interessante e bem construído. De quebra, a história é ambientada em Bilbao. As muitas externas ostentam as belezas da paisagem e da arquitetura locais.

NA SÉRIE 'INTIMIDADE', ITZIAR ITUÑO VIVE MULHER QUE TEM SUA VIDA DESTRUÍDA POR VÍDEO ÍNTIMO QUE VIRALIZA

Itziar vive Malen, política ambiciosa e dedicada. Ela prepara a candidatura ao cargo de prefeita. Tem um casamento de fachada e uma filha adolescente. É nesse contexto que ocorre o vazamento de um vídeo íntimo. No filme que viraliza nas redes e chega aos noticiários da televisão, ela está na cama com um desconhecido. A vida doméstica vira um inferno. No trabalho, a oposição ao nome dela cresce. Mas a personagem decide enfrentar todos os obstáculos. É uma feminista determinada. E resolve denunciar o crime. Para isso, procura a inspetora Alicia (Ana Wagener).

Paralelamente, acompanhamos o caso de uma operária, Ane (Verónica Echegui), que comete suicídio depois de todos os colegas de fábrica receberem imagens íntimas dela. Sua irmã, Bego (Patricia López Arnaiz), vai atrás de justiça, ainda que póstuma. Assim, "Intimidade" se desenrola debatendo temas contemporâneos e cheia de suspense. É boa surpresa.

DIVULGAÇÃO

No cinema

Mariana Nunes, que acaba de ser vista em "Quanto mais vida, melhor!", viverá um triângulo amoroso com Augusto Madeira e Jeferson Brasil no longa "Um dia qualquer". Dirigida por Pedro von Krüger, a produção se passa no subúrbio do Rio

Inclusão social

Juliana Paes será uma das apresentadoras do "Especial LED — Luz da Educação", que apresentará os vencedores do prêmio do Movimento LED. Ela gravou com uma das ganhadoras, Clarice Linhares, líder do Programa de Inclusão Social Produtiva. Vai ao ar no próximo dia 29, depois de "Pantanal"

DIVULGAÇÃO

E ainda na pista

Há pouco mais de dois meses no ar, "Pantanal" acumula 29 pontos de audiência em São Paulo. Assim, já ultrapassa a média de suas duas antecessoras no mesmo período: "Um lugar ao Sol", que cravou 22, e a reprise de "Império", com 27. A trama das 21h está empatada com a reexibição de "A força do querer".

...Aliás

E falando na novela, grande parte das cenas de sexo de "Pantanal" tem sido dirigida por Noa Bressane. O cuidado com as atrizes é prioridade. Há exceções, como quando um diretor fica responsável por um personagem. É o caso de Davi Lacerda, que cuidou da maioria das sequências de Levi (Leandro Lima).

Psicanálise

Ana Beatriz Nogueira comprou os direitos de "Mrs. Klein". Ela vai estrelar a adaptação para o teatro do texto sobre a psicanalista Melanie Klein. Natália Lage, com quem trabalhou em "Um lugar ao Sol", será a filha da personagem. E Sara Antunes viverá sua pupila. Ana ainda produzirá junto com Eduardo Barata. A atriz começará a ensaiar depois de encerrar a participação em "Todas as flores", de João Emanuel Carneiro.

Cinema

Vera Fischer e Jean Pierre Noher estrelarão "Quase alguém", longa de Daniel Ghivelder que acaba de ser aprovado pela Ancine. O filme será rodado em Buenos Aires, no Espírito Santo, em São Paulo e no Rio.

Fica a dica

"O poder e a lei" (Netflix) foi renovada ontem. Tem crítica dela no site.

OBITUÁRIO • **A. B. YEHOSHUA** ESCRITOR, 85 ANOS

ROMANCISTA QUE NÃO TINHA MEDO DE SE MANIFESTAR POLITICAMENTE

EXTENSA OBRA DO PREMIADO AUTOR ISRAELENSE SE CARACTERIZA PELA FORÇA DA CULTURA HEBRAICA E PELA DEFESA DOS DIREITOS DOS PALESTINOS

DA AFP

Personagem importante da esquerda israelense contrária à ocupação dos territórios palestinos, o escritor A. B. Yehoshua morreu na última terça-feira, aos 85 anos, de acordo com uma nota oficial do Hospital Ichilov de Tel Aviv. Avraham Gabriel (Boli) Yehoshua nasceu em Jerusalém em dezembro de 1936, filho de pais de origem grega e marroquina. Ele publicou os primeiros contos em 1963 e, desde então, seus romances e peças de teatro foram traduzidos do hebraico para mais de 30 idiomas.

— A. B. Yehoshua foi o maior escritor de Israel — afirmou Nitza Ben-Dov, professora de Literatura da Universidade de Haifa. — Ele passou de histórias surreais e oníricas, desconectadas do tempo e do espaço, para obras enraizadas na cultura israelense e no presente.

DANIELA KRESCH/18.7.2010

Letras. O escritor A.B. Yehoshua em Haifa, em 2010: traduzido para mais de 30 idiomas

Yehoshua é autor de romances como "O amante", "Viagem ao fim do milênio", "A mulher de Jerusalém" e "O túnel" (lançado aqui no Brasil em maio).

'TESOUROS CULTURAIS'

O escritor era formado em Literatura e Filosofia pela Universidade Hebraica de Jerusalém, com pós-graduação em Literatura Francesa na Sorbonne, em Paris.

Yehoshua soube traduzir, em suas tramas, a riqueza da milenar cultura judaica e, ao mesmo tempo, questões contemporâneas que o tornaram referência também nas manifestações políticas que marcaram a história de Israel ao longo do século XX. Defensor dos direitos dos palestinos, Yehoshua foi membro-fundador da B'Tselem, uma organização israelense de direitos humanos que rejeita a ocupação israelense.

A organização prestou ontem uma homenagem ao homem que "dedicou seu tempo e energia à igualdade, à paz e aos direitos humanos para todos".

O presidente israelense, Isaac Herzog, também homenageou o escritor. Em nota divulgada ontem, Herzog diz que sua obra "foi inspirada por nossa pátria e tesouros culturais de nosso povo, retratando-nos com uma imagem bela, fiel, de compaixão e às vezes dolorosa de nós mesmos, evocando um mosaico de sentimentos profundos".

A. B. Yehoshua morreu de câncer e deixa três filhos e nove netos.

ESTREIAS DA SEMANA NOS CINEMAS

'LIGHTYEAR'
Queridinha de público e crítica, com quatro Oscars conquistados no currículo, a saga "Toy Story" ganha um spin-off para contar a origem do astronauta Space Ranger, que inspirou a criação do brinquedo Buzz Lightyear. Dirigida por Angus MacLane ("Os incríveis", "Wall-E", "Procurando Dory"), a animação chega às telonas brasileiras após ter sua estreia proibida em 14 países do Oriente Médio e da Ásia por incluir uma breve cena de beijo entre duas personagens femininas.

DIVULGAÇÃO

Spin-off de "Toy Story". A história de astronauta que inspirou Buzz Lightyear

'AMIGO SECRETO'
O documentário de Maria Augusta Ramos ("O processo") segue um grupo de jornalistas de diferentes veículos que acompanharam os desdobramentos do vazamento, em junho de 2019, de mensagens trocadas entre autoridades e o ex-juiz Sergio Moro no âmbito da operação Lava-Jato.

'A SUSPEITA'
No thriller de Pedro Peregrino, Glória Pires vive Lúcia, uma respeitada comissária da Polícia Civil que é diagnosticada com Alzheimer. Enquanto tem de lidar com a doença, ela passa a ser investigada por ter mandado grampear o telefone de um autor que escrevia as memórias de um traficante e acaba sendo assassinado.

'UM BROTO LEGAL'
Precursora do rock no Brasil, Celly Campello tem sua história contada no filme de Luiz Alberto Pereira. Com Marianna Alexandre no papel-título, o longa mostra a trajetória da jovem de 16 anos de Taubaté, no fim dos anos 1950, até virar estrela nas rádios com hits como "Banho de lua", "Estúpido cupido" e "Biquíni de bolinha amarelinha".

'ALINE — A VOZ DO AMOR'
A ficção livremente inspirada na vida do ícone da música canadense Céline Dion faturou o prêmio César de melhor atriz para Valérie Lemercier (que também dirigiu e coescreveu a obra) e foi indicada ainda em outras nove categorias. A trama acompanha a jornada de Aline Dieu, a 14ª filha de uma família modesta do Canadá, até se tornar uma das cantoras mais famosas do mundo.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Suas responsabilidades e realizações demandarão atenção agora, e você será desafiado a manter-se perseverante na sua jornada. Lembre-se de que a pressa é inimiga de conquistas duradouras. Seja paciente.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Se os seus objetivos não estiverem alinhados com o esforço que você vem empreendendo para realizá-los, será preciso sair da zona de conforto e executar as mudanças necessárias. Não protele. Tempo é vida.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao encontrar o equilíbrio entre a reflexão e a assertividade, você passará a dar passos mais confiantes e promissores. Não bastará desenvolver suas ideias, será preciso coragem para colocá-las em prática.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O desejo de estar na sua própria companhia crescerá ao longo do dia e será preciso discernimento para respeitar seu espaço. A vida lhe chama, mas antes é necessário organizar seu interior. Respeite-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O dia lhe pedirá dedicação às tarefas cotidianas e cuidado com seus amigos e familiares. Perceba que direcionar sua atenção para o outro pode ser justamente um ato de autocuidado. Olhe o todo ao seu redor.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você possui em suas mãos todas as ferramentas necessárias para colocar seus planos em prática. Não demore para agir, ou então perderá oportunidades preciosas de compartilhar seu conhecimento com o mundo.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao defender sua zona de conforto, você evitará intempéries, mas deixará de viver experiências transformadoras. Atente-se aos seus desejos. Eles podem ser um aviso das surpresas que querem lhe abraçar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao contrário de sua usual intensidade, seus sentimentos se apresentarão de maneira mais contida e sóbria agora. Aproveite para olhar com discernimento para suas questões e nutrir-se internamente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A segurança em seus recursos emocionais lhe possibilitará estabelecer acordos e bons entendimentos dentro de seus relacionamentos íntimos. Aproveite para resolver assuntos que aguardam por solução.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia que começará com diversas dúvidas e questionamentos poderá lhe trazer afinal grandes respostas. Atente-se às sensações e aos pensamentos que lhe atravessarão, pois é no seu corpo que mora a sua certeza.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao tentar manter o controle sobre o que acontecerá ao seu redor, você se desgastará em vão. Busque alinhar-se com o fluxo dos acontecimentos e ao ritmo que a vida decreta agora. Entregue-se com coragem.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao se sentir agitado e ansioso, invista em práticas que lhe auxiliarão a permanecer com os pés no chão. Interrompa a espiral de sentimentos confusos enquanto se mantém em movimento. Isto é equilíbrio.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

M	A	L	E
Ç	B	R	
O			
N	N	A	T

(Quadro menor: B R)

Foram encontradas 50 palavras: 32 de 5 letras, 12 de 6 letras, 6 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BR foram encontradas 13 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: alemã, aleta, amena, ameno, anelo, átona, então, lança, latão, látea, láteo, lenço, lenta, lento, malta, malte, manta, manto, melão, menta, mento, metal, moela, monta, monte, motel, nação, natal, ontem, talão, telão, tonel//alemão, alento, almaço, amante, antena, maleta, malote, maneta, melaço, menção, mental, mentol//antemão, atenção, lamento, maçante, melança, metanol//LANÇAMENTO. Com a sequência de letras BR: abraço, antebraço, braça, braçal, braço, brâmane, bretã, bretão, broa, lambreta, lembrança, manobra, obra.

PALAVRAS CRUZADAS

- Novela com Paolla Oliveira (2022)
- Apresentador do "Bom Dia Brasil" em Brasília
- Que ocorre à noite (fem.)
- Hábito de usuários de e-readers — L E R
- (?) Floresta, pioneira do feminismo (BR)
- Conjunto de textos literários
- Cartunista criador da Rê Bordosa
- Estação Ecológica potiguar
- Ordem e (?), lema da Bandeira nacional
- A Pequena Sereia (Lit. inf.)
- "Sem (?)!": não concordo (gíria)
- Um (?): o terreno com lados de 10 m
- A palavra do egoísta
- Oração cristã
- Torna sólido
- Perfume (poét.)
- Encanto pessoal
- Limpo, esfregando
- Ligado, em inglês
- Ouvido, em "otorrino"
- Procuradoria-Geral da República
- Radical: ar, em "aerofagia"
- DJ e produtor dos EUA
- Banha a cidade italiana de Turim
- Transtorno de déficit de atenção
- Soquei
- Combustível como o GNV
- Mamífero da bacia do Amazonas
- Inteligência Artificial (abrev.)
- Paulo Gustavo, ator falecido em 2021
- A "águia" do Carnaval carioca
- A letra da palma da mão
- Decoração com ladrilhos coloridos (pl.)

BANCO 2/on. 5/diplo — nísia. 6/serdo.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

DIVULGAÇÃO/LAYLA MOTTA/CAIMAN

Descanso. Hóspedes do Hotel Caiman, no município de Miranda, no Pantanal, fazem uma pausa com piquenique durante o passeio a cavalo pela propriedade, atividade retomada recentemente

NO RASTRO DE JUMA E LEÔNCIO

ONDE SE HOSPEDAR, O QUE COMER E QUE PASSEIOS FAZER NA REGIÃO DO MATO GROSSO DO SUL ONDE ACONTECERAM AS GRAVAÇÕES DE 'PANTANAL'

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Cavalgadas ao entardecer, banhos de rio, passeios de barco e muito, muito bicho. Não, este não é o trecho de mais um capítulo de "Pantanal", da TV Globo, que tem feito grande sucesso nas telinhas brasileiras. Trata-se do que se pode encontrar numa visita à região do Mato Grosso do Sul onde a novela foi gravada. Municípios como Miranda e Aquidauana (este, a principal base para as filmagens) têm atraído cada vez mais atenção dos turistas inspirados pelas paisagens do remake.

Assim como aconteceu após a primeira versão ir ao ar na TV Manchete, em 1990, "Pantanal" está contribuindo para levar visitantes à maior planície inundável do mundo. De acordo com o diretor-presidente da Fundação de Turismo do Mato Grosso do Sul (Fundtur), Bruno Wendling, a procura pelo destino mais que dobrou desde a estreia, em março:

— Já vínhamos de uma boa recuperação, com os brasileiros buscando destinos de natureza e ao ar livre no país durante a pandemia. Mas agora estamos vendo um aumento de ao menos 100% nas consultas só neste período.

Ele espera que a novela ajude a consolidar ainda mais o eixo Miranda-Aquidauana, a cerca de 150km da capital, Campo Grande, como ponto de interesse no chamado Pantanal Sul. Inclusive com roteiros combinados com Bonito, que está a cerca de 131km de Miranda e que teve sua conectividade aérea reforçada em dezembro, com dois novos voos semanais para São Paulo pela Gol.

O ESPÍRITO DA TERRA

Diferentemente de Corumbá, na fronteira com Bolívia e Paraguai, onde o forte é o turismo de pesca, em barcos-hotéis de dar inveja à chalana de Eugênio (Almir Sater), na região de Miranda e Aquidauana o turismo é baseado nas chamadas pousadas pantaneiras. São hotéis com poucos quartos que funcionam em fazendas, onde o hóspede tem uma imersão total no estilo de vida da região, com atividades como cavalgadas, passeios de barco e observação de animais selvagens, além de entrar em contato com os costumes locais, como a lida com o gado.

Duas dessas pousadas estão exatamente dentro do cenário mostrado pela novela. Às margens do Rio Negro, o Barranco Alto Lodge e o Hotel Barra Mansa reabrirão suas portas aos hóspedes após passarem o último ano e meio reservados pela produção da novela. Elas estão entre as seis fazendas de Aquidauana que serviram de locação e base de apoio para as gravações no Mato Grosso do Sul, que se encerraram esta semana, antes do previsto, por conta de um aumento no número de casos de Covid-19 entre a equipe.

— Não é possível visitar a casa do José Leôncio ou a tapera da Juma, porque estão em propriedades privadas, fechadas ao turismo. Mas quem se hospedar aqui, para onde olhar, verá o cenário da novela. O Rio Negro é um dos protagonistas dessa história — diz Guilherme Rondon, proprietário e gerente da Barra Mansa, que tem apenas seis quartos, capacidade para até 18 pessoas e promove excursões personalizadas de acordo com as preferências do hóspede.

Um dos pontos do hotel que são reconhecíveis aos olhos dos hóspedes noveleiros é a ponte de madeira sobre o Rio Negro, que já apareceu em diversas cenas. Músico e compositor, com parcerias inclusive com o vizinho Almir Sater, Rondon só não promete roda de viola toda noite.

— Ser gerente de uma pousada no Pantanal é uma atividade muito complexa por si só. Esse negócio de cantoria depois de um dia pesado é coisa de novela — brinca.

DIVULGAÇÃO / NIVALDO NUNES / HOTEL BARRA MANSA

Comitiva. Peão conduz o gado por uma ponte de madeira sobre o Rio Negro, no Hotel Barra Mansa, em Aquidauana: cenário de diversas cenas da novela

DIVULGAÇÃO/LA GARCIA RESTAURANTE

Cardápio típico. Costela de pacu do La Garcia

DIVULGAÇÃO/FELIPE CASTELLARI/CAIMAN

Felino. Um dos animais vistos durante o passeio com o Onçafari, projeto que funciona no Hotel Caiman

DIVULGAÇÃO/ALEXIS PEAPPAS/VISIT MS

Pelos rios. Passeios de barco, para contemplação da paisagem ou observação de animais, estão entre os programas mais populares do Pantanal

TEMPERO 'À LA' FILÓ

Outro ponto de Aquidauana no mapa da novela é o distrito de Piraputanga. No caminho entre Campo Grande e a região das fazendas, ele caiu no gosto da produção graças ao La Garcia Restaurante. Com pratos tradicionais à base de peixes da região, como pacu e pintado, o chef Rafael Garcia coleciona em suas contas nas redes fotos e elogios do elenco.

Entre as freguesas fiéis estavam Dira Paes e Letícia Salles, intérpretes de Filó, a personagem que tempera uma comida como ninguém. E não eram as únicas.

— Fiz a linguiça de pintado para a Juliana Paes e ela adorou. Já o Juliano Cazarré ficou fã do abacachaça, um drinque da casa — conta o chef.

O distrito atrai também por atividades ao ar livre na Estrada-Parque de Piraputanga, uma área de preservação aos pés da Serra de Maracaju. Um dos programas imperdíveis é a subida ao mirante do Morro do Paxixi, que aparece na novela como o ponto de onde Joventino (Irandhir Santos) e José Leôncio (Renato Góes) observam o Pantanal pela primeira vez.

ELA VIRA ONÇA

Já quem quiser encontrar parentes de Maria Marruá, a personagem de Juliana Paes que encantou numa onça-pintada, pode conhecer o Onçafari, um projeto de preservação do animal dentro do hotel Caiman, em Miranda. Os passeios para observação dos felinos são exclusivos para os hóspedes do lodge, que passou por uma grande renovação em 2020, com ampliação de seis para 18 quartos, e a volta das cavalgadas. Uma boa notícia para quem, como José Leôncio, acha que não há maneira melhor de conhecer o Pantanal do que no lombo de um cavalo.

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

AS ÁRVORES E O ABISMO

As palavras perdem o sentido com a repetição. Em todos os jornais ouvimos falar em madeireiros, garimpeiros, pescadores e caçadores. Lemos sobre a extração da madeira, sobre o garimpo, sobre a caça e a pesca; em geral ilegais. As palavras entram por um ouvido e saem pelo outro. Vemos as fotos da floresta ardendo, as imagens de satélite das áreas devastadas. Ficamos chocados. Muito chocados, sinceramente chocados — por um minuto ou dois, o tempo da notícia —, e depois não pensamos mais no caso, até porque a Amazônia é longe e a inflação é perto, e ninguém tem espaço de sentimento suficiente para aguentar tanta informação pesada.

Quando ouvimos falar em madeireiros e garimpeiros devastando a Amazônia entramos numa zona de desconforto distante, de difícil acesso. O aumento do furto de celulares, por exemplo, é mais imediato: quem ainda não teve um roubado sabe que é só questão de tempo, e que talvez seja melhor andar com o do Pix, aquele aparelho antigo ou baratinho que pode ser levado, versão moderna da carteira do ladrão.

O assaltante que toma o celular é um elemento real da nossa paisagem urbana. O madeireiro e o garimpeiro são abstratos. Chega a ser difícil percebê-los como ladrões, porque a floresta não é nossa de papel passado, ao contrário do celular, de que se tem nota fiscal.

Cerca de 800 milhões de árvores foram abatidas na Amazônia só no ano passado. Quase quatro por habitante: quatro árvores minhas, quatro árvores suas, quatro árvores daquela moça que vai ali passando, quatro árvores de cada pessoa que a sua vista alcança, e além.

Árvores são seres vivos, e não podem ser repostas de uma hora para outra. As quatro árvores de cada um, como eram, não voltam mais, não no nosso tempo de vida.

A VELOCIDADE COM QUE O BRASIL ESTÁ SE DESINTEGRANDO É VISÍVEL DEMAIS PARA QUE O REGISTRO DA VIDA SIGA NO RITMO HABITUAL, COMO SE NADA HOUVESSE

O destino do planeta está intimamente ligado à sua preservação, mas para os madeireiros que atuam ilegalmente a floresta é apenas um coletivo imediato de vigas, blocos e sarrafos: dinheiro puro.

O futuro que se lasque.

O presidente Jair Bolsonaro comunga dessa visão. Não é difícil perceber que ele prefere mil vezes uma dúzia de tábuas a uma árvore em pé, aquele monte de folha lá no alto, inútil.

Para ele, a selva é uma aventura pouco recomendável.

Ando com a sensação de que não adianta nada escrever.

Assim como as palavras perdem o sentido diante da repetição constante, a revolta e a indignação também perdem a força com o tempo e se transformam em ruído de fundo — mesmo que a cada dia tenham novos e firmes motivos.

Ainda assim, chegamos a um ponto em que é quase impossível mudar de assunto, até porque a velocidade com que o Brasil está se desintegrando é visível demais para que o registro da vida siga no ritmo habitual, como se nada houvesse.

— Olha um abismo ali adiante. Tem um abismo ali. Olha! Presta atenção! Estamos indo na direção do abismo! Olha o abismo! Muda de rumo! Para! Abismo!!!

O abismo olha de volta e sorri, impune.

O Brasil dói no peito.

A VIDA IMITA A ARTE: 'ROUND 6' INSPIRA REALITY DE VERDADE

A Netflix anunciou a produção de um reality show inspirado em "Round 6", série sul-coreana que virou sensação em 2021 e que acaba de ter sua segunda temporada confirmada oficialmente. "Squid game: The challenge" ("Round 6: O desafio", em tradução livre) reunirá 456 participantes em busca por prêmio de US$ 4,56 milhões (aproximadamente R$ 23 milhões). As inscrições já estão abertas no site SquidGameCasting.com, e aceitam a participação de brasileiros. A única exigência é que a pessoa seja fluente em inglês e maior de 21 anos.

'SQUID GAME: THE CHALLENGE' ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS E REUNIRÁ 456 PARTICIPANTES QUE DISPUTARÃO US$ 4,5 MILHÕES

"A série de maior sucesso da Netflix se transforma no maior reality show de todos os tempos", promete o vídeo de anúncio divulgado pela companhia de streaming. Não há data de estreia prevista ainda.

FOTO DE DIVULGAÇÃO

Sucesso. Febre em 2021, série teve segunda temporada enfim confirmada

As filmagens estão agendadas para o início de 2023 e o participante deve estar disponível para até quatro semanas de duração.

"Round 6", que estreou em setembro do ano passado, é a série de maior sucesso da história da Netflix, com 1.65 bilhão de horas assistidas nos primeiros 28 dias de exibição.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro imóveis
CENTRO R$140.000 Praça da República. Aconchegante conjugado 29m2, dividido sala, quarto, vista livre, piso cerâmica, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5945

1 Quarto

SergioCastro imóveis
CENTRO R$285.000 Totalmente reformado! Apartamento 46m2, sala, varanda, 1quarto c/armários, piso porcelanato, armários, cozinha americana c/fogão instalado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

3 Quartos

SergioCastro imóveis
CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho. Reformadíssimo! Apartamento 96m2, sala, varanda, 3 quartos, suíte master, Copa-cozinha planejada, á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$205.000 Excelente terreno 146m2 (fundos). Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/ Estácio. R.Correa Vasques, 17. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.100.000 Sofisticados 85m2, piso porcelanato, sala, varanda, vista Parque Cidade, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

APAIXONE-SE POR COPACABANA

Copacabana
Localização Nobre, Leopoldo Miguez! Arborizada, silenciosa, tranquila, próximo Praia, Metrô. Magníficos 320 m², totalmente reformado e modernizado, planta circular, salão 3 ambientes, 4 quartos, suíte, lavabo, banheiro social, copa-cozinha planejada, dependência completas, 2 vagas na escritura. Prédio com portaria 24 horas e vaga para visitante.
Cód: SCVC4011

Copacabana
Na tradicional Rua Santa Clara, próximo Praia e estação do Metrô. Charmosos 139 m², sala 2 ambientes, vista bucólica, 3 quartos sendo 2 suítes, lavabo, banheiro social, cozinha planejada, dependência completa, 1 vaga escritura.
Cód: SCVC3013

Copacabana
198 m² na quadra dos sonhos da Avenida Atlântica! Salão em 2 ambientes! 3 quartos (sendo 2 suítes com armários), banheiro social e lavabo. Copa-cozinha e área de serviço com dependência completa! 1 vaga na escritura! Sensacional vista mar!
Cód: SCVC3019

Copacabana
Av. Atlantica! Maravilhosa Cobertura Duplex 575 m², decoração de extremo bom gosto, 2 salões com vista deslumbrante mar, varanda, 5 quartos, 3 suítes, sendo 1 quarto transformado em spa, com ofurô e cama de massagem, copa-cozinha planejada, piscina, elevador interno, 3 vagas na escritura. Prédio com sala de ginástica, vista praia, espaço gourmet com churrasqueira.
Cód: SCVC5002

+FOTOS +DETALHES
1.750.000,00

Copacabana
Rua Aires Saldanha, Posto 4, quadra da Praia! Apartamento 204m², ótima planta, salão, varandão interno, 4 quartos, lavabo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha planejada, ampla área de serviço, dependência completa, 1 vaga escritura. Excelente prédio recuado com jardim e portaria 24hs.
Cód: SCVC4003

Copacabana
Oportunidade! Rua Constante Ramos! São 132 m² com a paz e segurança de um trecho ímpar de Copacabana! Apartamento 3 quartos com banheiro social grande, lavabo, sala espaçosa. Ampla cozinha com dependência completa! Linda portaria 24hs!
Cód: SCVC3020

CRECI J. 250 • ABADI 32 • ADEMI

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272-4400
(21) 99554-8622

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61 BREVE

SergioCastro imóveis CJ 250 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º e 13º andar - Centro
sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br

Filial Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 490
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, splits, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5570

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3ºquarto, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 scv11928

Catete

2 Quartos

SergioCastro imóveis
CATETE R$700.000 Juntinho Metrô, frente, s.manhã, V.Livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas.Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.Colégio S. Vicente, (87m2) sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$1.100.000 (137m2) reformado, vista Cristo, varanda fechada, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$1.700.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11857

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$2.000.000 Vista Cristo, Varanda, Salão, 4quartos (3suítes) cozinha, 5banheiros, blindex. Quintal, piscina, Dep.completa, academia, sauna, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6020

Flamengo

Conjugados

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

1 Quarto

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Próx.Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento sala quarto (original2) (46m2) lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prédio c/elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$770.000 Localização maravilhosa junto Metrô, diversificado comércio. Apartamento 78m2, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5871

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, Próx.Metrô, comércio, reformado, (93m2) sala 2ambientes, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$950.000 Raridade! Reformado, arquiteto renomado, alto, frente, 2p/andar, 2varandas, vista lateral mar, sala, 2quartos, suíte, impecável! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11894

3 Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$720.000 Quadra Praia, Próx.Metrô, vila, silencioso, sala, 3quartos, armários, banheiro reformado, cozinha, dependência, área externa coberta. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11942

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.100.000 Oportunidade! Próx.Metrô, 138m2, arejado, sala, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.950.000 Próx.metrô, 1ºpiso: salão 2ambientes, varandão, 2dormitórios, 1suíte, armários, cozinha, á.serviço, dependências, 2ºpiso: sala, 1dormitório, copa, 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11941

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.990.000 Juntinho metrô, Cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

2 Quartos

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$670.000 Totalmente reformado! Charmoso Apartamento 77m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, cozinha. Próximo metrô, Marina da Glória. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl2184

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$690.000 Apartamento 65m2, reformado, frente, s.manhã, sala, ar Split, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5803

Humaitá

2 Quartos

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$890.000 Próx. Casa S. São José, varandão, vista fantástica, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$230.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia Smart Fit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$750.000 Localização fabulosa! R.Marquesa de Santos, aconchegantes 84m2, sala, 2quartos, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11936

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$850.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$860.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$860.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/ 2557-6868 Scv11905

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente (120m2) vista livre, salão, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, quadra, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$2.200.000 Excelente (217m2) rua tranquila c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5qtos/4qtos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro imóveis
STA TERESA R$460.000 Charmoso apartamento 86m2, totalmente reformado, original 2quartos, cozinha planejada, 1vaga. Condomínio c/quadra, play, Sl. festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5915

3 Quartos

SergioCastro imóveis
STA TERESA R$475.000 Lindo apartamento 90m2, porcelanato, sala, varanda, vista verde, 3 quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scvl3519

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$550.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas, Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

2 Quartos

COPACABANA R$639.000 Próximo praia/metrô. 2qtos amplos, sala c/sacada, banh.social, cozinha, área serviço completa, 3p/andar, portaria 24h (jardim inverno). Dir.proprietário Tel./ Zap: 98108-4956.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$930.000 Ótimo preço! Apartamento 112m2, frente, ótima planta, sala, vista livre, 2 quartos, Copa-cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5964

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo/ casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros c/box blindex, cozinha, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA 595.000 posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformado/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

3 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro social, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$ 1.250.000 Santa Clara (155M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Banheiro, Ampla Copa-cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3355

COPACABANA R$ 1.280.000 Cinco De Julho (120M2) 3 quartos, Sala 2 ambientes, Banheiro, Lavabo, Copa-cozinha, Frente, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4221

COPACABANA R$ 1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

COPACABANA R$1.350.000 Conselheiro Lafaiete (127m2) 3 quartos, 2 Banheiros Sociais, Sala, Copa-cozinha, Dependência Completa, Andar Alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3243

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.400.000 Cinco Julho (153M2) Apartamento Andar Alto, Silencioso, 3 quartos (SUÍTE) Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3254

COPACABANA R$1.450.000 Cardeal Arcoverde (200M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Lavabo, Cozinha Americana, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3224

COPACABANA R$ 1.500.000 Conselheiro Lafaiete (127M2) Original 3 quartos, Sala, 2 Banheiros Sociais, Copa-cozinha Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3457

COPACABANA R$ 1.650.000 Próx.Metrô Siqueira Campos, excelente apartamento, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha á.serviço, dependências, vaga escriturada Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Barão De Ipanema (150M2) Ótima Localização Próx.Metrô, Sala, Varanda, 3quartos, Armários, Copa-cozinha, área, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3298

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar Sala estar/ jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos (Suíte) transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 Esquina Av.Atlântica! Maravilhosos, requintados 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 3.050.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.350.000 R.Toneleros. Orig.4qtos, salão 2ambts, sacada, copa-cozinha ampla, 156m2. dep.completa. Reformado. Andar alto. Vaga. Port.24h. Próximo metrô Arcoverde. Tel.99638-9732. Fotos Zap.1041927. Cr. 34525.

COPACABANA R$ 1.600.000 Posto6, melhor localização, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros c/ blindex, cozinha c/armários, banheiro, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.799.000 R.Pompeu Loureiro, ponto nobre. 380m2, salão 127m2, saleta, 4qtos (suíte master), 3banhs., 2deps., planta circular. 2vgas escritura. Tel:2547-4723. Cr.015095.

COPACABANA R$ 2.100.000 Deslumbrantes 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.690.000 Redentor Oportunidade, 78m2, Frente, Reformado, Sala 2ambientes, 2 quartos, Banheiro, Armários, Cozinha Planejada, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2015

IPANEMA R$1.800.000 Farme Amoedo (90m2) Salão 2ambientes, 2quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, Portaria 24hs, Dependência, Vaga Escriturada, Porteira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2154

IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2208

IPANEMA R$2.300.000 Vieira Souto, Oportunidade! 105M2, Salão, 2 quartos, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Excelente Planta, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2022

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

IPANEMA R$1.500.000 Lindo apartamento 03quartos amplos, lavabo, sala 02ambientes, reformado, cozinha armários planejados. Andar alto. 01p/andar, 02vagas garagem. Temos outros, CONFIRA!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

IPANEMA R$1.590.000 Nascimento Silva, 100m2, Sala 2ambientes, Original 3, Lavabo, Banheiro Grande, Dependência, Vista Livre, Claro, Silencioso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3302

IPANEMA R$1.980.000 Alberto De Campos (96M2) 3quartos, Sala, Lavabo, Dep.Completa, Frente, Vista, Sol Da Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3539

IPANEMA R$2.150.000 Farme Amoedo (140m2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, 1p/ANDAR Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Reformado, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3434

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$4.650.000 Vieira Souto, vista espetacular mar. 03quartos, 01suíte, 02varandas, sala 02ambientes, lavabo, cozinha, dep.completa. Frontal praia, 170m2. 02vagas garagem. Oportunidade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.600.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2135

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.750.000 Redentor (78M2) Super Oportunidade! Prédio Clássico, 2ª Quadra Praia, Sala, 2ambientes (2 Suítes) Antirruídos, Silencioso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2081

LEBLON R$2.100.000 Adalberto Ferreira (100M2) Apartamento, 2quartos, Suíte, Dependência Completa, Vaga Escritura, Prédio Infraestrutura Completa, Excelente Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2008

LEBLON R$2.400.000 Atahualpa (86M2) Magnífico Residencial, Serviços, Próx. Praia, Varandão, Salão, 2quartos (SUÍTE) Prédio c/ Piscina, Sl.Ginástica, Lavanderia, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2007

3 Quartos

LEBLON R$1.330.000 Ataulfo Paiva, Próximo Shopping Original, 3 quartos, 2 salas, Banheiro, Dependência, Armários, Indevassado, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3054

LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão (94m2) Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10389

LEBLON R$1.820.000 Conde Bernadote Oportunidade! 3quartos, 114m2, Sala 2ambientes, Dependência, Ótima Planta, Vaga Escritura. Prédio Bucólico s/Elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3313

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.180.000 2ªQuadra praia, salão 2amb, 3qtos, 1suíte, , closet, copa, cozinha americana planejada, 1vg escriturada, porcelanato. Próximo Rita Ludolf Tel:99991-5420/22745786 Lbap31886

LEBLON R$2.280.000 Aperana (109M2) 3 quartos, Suít, Sala, Cozinha, Dependência Completa, Sol Manhã, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11560

LEBLON R$2.500.000 General Artigas (108M2) Salão, 3 quartos, Banheiro, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3244

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suíte Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.000.000 Selva Pedra, (100m2) Andar Alto, Fundos, Silencioso, s.manhã, 4 quartos, Vaga, Portaria 24hs, Segurança, Manobrista. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4219

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON Quadríssima, 300m2, vistão praia. Salão, varanda, 4qtos (2stes), 4banhs. luxuosos, coz.planejada, área, 2deps., 4vgas. Pronto morar! Visitas Tel:97682-7123. Cr.83846.

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

BARRA E ADJACÊNCIAS

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$890.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$450.000 Próx. B. Mesquita, apartamento 64m2, 2quartos, sala, 2Banheiros, Copa-cozinha, porcelanato, armários embutidos, salão festas c/linda vista. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2078

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$345.000 R.Conselheiro Zenha. Sala e quarto, c/vaga. Duas estações metrô próximo. Documentação ok. Tel.:(21)98108-0539 WhatsApp. Cr.33752.

2 Quartos

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô Uruguai, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, Banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/99179-5959 Scv11932

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Proximidades D. Cruz, apartamento frente, alto, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga, Sl.festas, Sl.jogos, lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação. Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 LITORAL NORTE CABO FRIO

Cabo Frio

Coberturas

CB.FRIO R$1.100.000 Braga. Cobertura c/200m2., 4qts. (3suítes)+2banhs., 2cozinhas planejadas, área goumert, churrasqueira, hidromassagem p/4pessoas, 2vgs. Decorada, pronta p/morar! Próx.comércio. Tel.:(21)99312-4546 Flavio.

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$979.000 Casa Cond.Comary próx.lago, 4qtos (2stes), slas.estar/jantar, lareira, lavabo, cozinha c/ armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro. Dir. proprietário Tel/WhatsApp: (21)99454-8973.

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$520.000 área plana de 3.000m2 formada por 8 lotes, frente p/ 2 ruas, perto do comércio de Parada Modelo. Tels:(21) 2010-3919/ (21)99521-7125.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, Lado das barcas. 3casas, uma 2qtos, lavanderia, oficina, quintal. Duas sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr. 11684.

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO Centro/MG, apartamento 2qts., varanda, salão, cozinha grande. Todo reformado, luxo! Vg.garagem, portaria 24h. R$600.000,00 +R$200.000,00 financiados. Est.proposta. Dir.proprietário, Tels.:(21)3496-1226/ (21) 98359-2451.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingú (em cima da Küffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Juntinho 7setembro. Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do Centro. Av.Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$95.000 R.Uruguaiana Próx.Largo Carioca, Sala 36m2, isento condomínio até 12/22, ótimo estado, vista convento Santo Antônio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5913

CENTRO R$110.000 Edif. Avenida Central, Av.Rio Branco,156. 33m2, andar alto, vista total, mobiliada, reformada, copa, banheiro. Dr. Juarez Tel.99324-5540.

CENTRO R$195.000 R.Uruguaiana. Sala 80m2 c/vaga escritura excelente estado, mobiliada, 3splits, saleta, 2salas, c/estantes, armários, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$200.000 Lgo. Carioca, próximo Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformado, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$210.000 Ed.De-Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 99m2, clara, arejada, recepção, 3 salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$900.000 R.México. Sobreloja 277m2, ótima visibilidade, piso frio, composta recepção, 12salas, 3banheiros, cozinha. Prédio c/catraca segurança. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

Prédios Comerciais

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

SANTO Cristo R$6.000.000 1.800m2, Entrada caminhão, pátio descarga c/acesso 3grandes depósitos, rampa p/automóveis, escritórios+ 2amplos apartamentos 2quartos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7138

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.100.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PENHA R$7.100.000 Avenida Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Atenção investidores! Esquina C. Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos, várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

Galpões

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Casas

RIO Comprido R$5.800.000 Casarão Histórico 1.500m2, ótimo p/empresas. Salões, varandas, salas, banheiros, refeitório, jardim, estacionamento. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5978

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

S.FRANCISCO Est.da Cachoeira, loja 280m2. Na compra desse imóvel ganhe BRINDE 6 quitinetes p\renda. Doc.OK. IPTU em dia. Tel:98931-1099\ 2710-0551. Proprietário.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$1.850 +txs. Rua Ferreira Viana. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armários, 42m2, frente, 5º andar. Aceita depósito. Tratar c/proprietário. Tel.:9-9231-6866.

Santa Teresa

1 Quarto

STA.TERESA R$1.000 +taxas. R.Costa Bastos,8 esquina c\ Riachuelo, 1qto, frente, alto, 35m2, c\porcelanato, armários, ar, cooktop, gesso, blindex, tanque, instalação maquina-lavar, circuito interno tv, isento IPTU em 2022. C\ proprietária tel>99764-3135.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA - Rua Cinco de Julho - excelente/lindo apt. 2qts, sala, cozinha, área, dep. empregada e 1 vaga de garagem. todo reformado/frente. rua residencial e arborizada. porteiro 24hs/75m aluguel: R$2.950,00 +taxas condomínio: R$1.000,00 tratar: (21) 99744-0385/zap (21) 99472-0562

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.200 +taxas. Apartamento 49m2, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, 1vga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

3 Quartos

TIJUCA R$1.896 (aluguel +taxas). Oportunidade! local excelente. Metrô, comércio, 3qtos. (1ste..) 2banhs, dependências, silencioso, 2 elevadores, s/garagem.Tel.:(21) 99264-2806.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$900 Alugo apartamento reformado, 2 quartos, dependências, área e garagem, cômodos grandes. Tel:2260-0078\ 98445-4955.

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ R$3.417,11 (Valor total). Próximo Campo S.Bento. Apartamento 127m2, 3qtos, sala, 3banhs. Reformado. Vaga. Ótimo ponto. Fiador proprietário/ Seguro fiança. Tel. 99948-9901.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL. Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência. SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos. *Ref: 4008* SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont Aluguel total – R$ 38.640.00 REF: 4056/4057/4058 SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.800 Sala 40m2 De Frente, Junto Ao Metrô, Prédio Com Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 6 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade *Ref: 4009* SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO/ Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621* SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO Uniempresarial, prédio 2.800m2, 12vgas, próx.Praia Botafogo, ar central, infraestrutura, ideal p/sede empresa. R. Marquês de Olinda, 12. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579/ 3278-9998

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904) SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$600 +taxas. Lojas para fins comerciais, aproximadamente 30m2 (tenho maiores). R. Silva Gomes. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

MÉIER R$20.000 LOJÃO (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 *Ref: 3766* SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL. Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUX.COORDENADORA Pedagógica (Ed.Infantil). Ótima redação/ oratória. Formação Professora e Pedagogia. Vasta experiência comprovada. 2ªf a 6ªf. R$3.200,00 (bruto) Preferencialmente, morar próx.Recreio. Curriculum p/e-mail: rh.rj.escola@gmail.com

COZINHEIRO(A) /Ajudante Cozinha. Bar em Botafogo contrata c/experiencia p/horário noturno. Preferência morar próximo. Ligar segunda/sexta, 11/18h. Tel.99654-7844.

MOTORISTA Particular, c/ experiência na área, p/trabalhar em Vargem Pequena/ Grande, Recreio e Barra. Enviar currículo p/e-mail: selecao.rm22@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAGIZO vendo no Cemitério do Caju. Granito preto, impermeabilizado, em conformidade p/sepultamento imediato. Próximo jazigo da PM. Valor a negociar. Tel:99810-1851.

JAZIGO Perpétuo Quadra 5, Nobre, Cemitério São João Batista. Vendo por R$ 100.000,00 avaliado em R$ 200.000,00. Tratar com proprietário Cel.:98194-7414.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL. Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você